

GAZETA MÉDICA DA BAHIA

A Gazeta Médica da Bahia (GMBahia), fundada em 1866, é um órgão oficial da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia.

Editor

José Tavares-Neto

Conselho Editorial

Aluizio Prata

Álvaro A. Cruz

Edgard M. de Carvalho Filho

Eliane Azevêdo

Heonir Rocha

Irismar Reis de Oliveira

Raymundo Paraná

Rodolfo Teixeira

Secretaria

Jundiára Paim

Diagramação

Luciana Bastianelli

Revisão

José Tavares-Neto

Impressão

Gráfica Contexto

Redação e Secretaria

Gazeta Médica da Bahia

Faculdade de Medicina da Bahia

Universidade Federal da Bahia

Largo do Terreiro de Jesus - Centro Histórico

40025-010 Salvador, Bahia, Brasil

Tel: (55) (71) 321-0983

Fax: (55) (71) 321-0383 - Ramal 203 ou 207

E-mail: gmbahia@ufba.br

<http://www.ufba.br/medicina/gmbahia>

Suporte Administrativo

Artigos submetidos para publicação, correspondência referente a separatas de artigos publicados, reclamações, mudança de endereços, “marketing”, propaganda e demais comunicados devem ser encaminhados à Redação da Gazeta Médica da Bahia, em atenção ao Editor, Prof. José Tavares-Neto.

Permissão

Copyright 2004 pertence à **Gazeta Médica da Bahia (GMBahia) e Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA)**. Todos os direitos reservados. Salvo sob autorização oficial da GMBahia ou da FAMEB, nenhuma parte ou seção da GMBahia poderá ser reproduzida em qualquer forma ou por quaisquer meios. A autorização para fotocópia ou reprodução de qualquer material veiculado pela GMBahia deverá ser feito pela mesma ou pela FAMEB através de carta oficial, na qual deverão conter, o volume, o número e as páginas a serem autorizadas.

Periodicidade: Semestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Assinatura Gratuita: docentes e Bibliotecas de Escolas Médicas do Brasil

Indexação: LILACS, Bibliografia Brasileira de Medicina

APOIO

Serviço de Psiquiatria

Hospital Universitário Professor Edgard Santos

Universidade Federal da Bahia

CAPA

Frente da Faculdade de Medicina da Bahia,

Largo do Terreiro de Jesus (Salvador, BA, Brasil).

Foto de R.A. Read.

GAZETA MÉDICA DA BAHIA

Volume 74 • Número 1

ISSN 0016-545X

Janeiro/Junho 2004

SUMÁRIO/CONTENTS

Apresentação	1
<i>José Tavares-Neto</i>	
Editorial	3
<i>Irismar Reis de Oliveira</i>	
Artigo Especial	
Sobre 110 Casos Tratados pelo Sonho Hibernar	
<i>Nelson Pires, Rubim de Pinho, Luiz Fernando M. Pinto, Ulpiano Cavalcanti, Helio Aguiar</i>	5
Artigo de Revisão	
Teses Doutorais de Titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia, de 1840 a 1928	
<i>Nevolanda Sampaio Meirelles, Francisca da Cunha Santos, Vilma Lima Nonato de Oliveira, Laudenor P. Lemos-Junior, José Tavares-Neto</i>	9
Normas para Publicação	102

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

Naomar Monteiro de Almeida Filho

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Diretor

José Tavares-Neto

Vice-diretor

Orlando Sales

Substituto do Vice-Diretor

Oddone Braghiroli Neto

Secretárias

Sônia Celino e Denise Sapucaia

Colegiado do Curso de Graduação em Medicina

Coordenador

Aristides Cheto de Queiroz

Vice-Coordenador

Sumaia Boaventura André

Colegiado do Curso de Pós-graduação em Medicina e Saúde

Coordenador

Álvaro A. Cruz

Vice-Coordenador

Thomaz P. Cruz

Colegiado do Curso de Pós-graduação em Patologia

(em convênio com o Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Bahia)

Coordenador

Luiz Antônio Rodrigues Freitas

Vice-Coordenador

Washington L. Conrado dos Santos

DEPARTAMENTOS

Anatomia Patológica e Medicina Legal

Chefe

Aldina M. Prado Barral

Vice-Chefe

Marco Antonio C. de Almeida

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Chefe

Luiz Erlon Araújo Rodrigues

Vice-Chefe

Marcelo Benício dos Santos

Cirurgia

Chefe

Jehorvan Lisboa Carvalho

Vice-Chefe

Gildásio de Cerqueira Daltro

Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana

Chefe

Hilton Pina

Vice-Chefe

Antonio Carlos Vieira Lopes

Medicina

Chefe

Albino Eduardo Machado Novaes

Vice-Chefe

Edmundo Nassri Câmara

Medicina Preventiva

Chefe

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Vice-Chefe

Vera Formigli

Neuropsiquiatria

Chefe

Domingos Macedo Coutinho

Vice-Chefe

Antonio Reinaldo Rabelo

Pediatria

Chefe

Cristiana Nascimento Carvalho

Vice-Chefe

Maria Betania Pereira Torales

DIRETÓRIO ACADÊMICO DE MEDICINA DA UFBA (DAMED)

Coordenador

Marcos Antônio Trajano Ferreira

PROFESSORES TITULARES E EMÉRITOS DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

TITULARES

Edgar Marcelino de Carvalho Filho
Fernando M. Carvalho
Irismar Reis de Oliveira
Lícia Maria Oliveira Moreira
Luciana Rodrigues Silva
Luiz Erlon Araújo Rodrigues
Luiz Guilherme da Costa Lyra
Marcelo Benício dos Santos
Manoel Barral-Netto
Oddone Braghiroli Neto
Reinaldo Pessoa Martinelli
Roberto Lorens Marback

EMÉRITOS

Adilson Peixoto Sampaio
Aluizio Prata
Eliane Azevêdo
Geraldo de Sá Milton da Silveira
Gilberto Rebouças
Heonir Rocha
Nelson Barros
Rodolfo dos Santos Teixeira
Zilton de Araújo Andrade

DIRETORES DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

1808 – 1828	COLEGIO MÉDICO-CIRÚRGICODA BAHIA (sem nomeação de Diretores pelo Governo Imperial)	1931 – 1932	Aristidis Novis
1829 – 1833	Jozé Avellino Barboza	1932 – 1933	Augusto Cezar Vianna
1832	Lei de 03 de Outubro de 1832, da Regência Trina, em nome do Imperador D. Pedro II, altera a denominação para Faculdade de Medicina da Bahia	1933 – 1936	José de Aguiar Costa Pinto
1833 – 1836	Jozé Lino Coutinho	1936 – 1946	Edgard Rego Santos
1836 – 1844	Francisco de Paula Araujo e Almeida	1946 – 1950	José Olympio da Silva*
1844 – 1855	João Francisco de Almeida	1950	Francisco Peixoto de Magalhães Neto*
1855 – 1857	Jonathas Abbott*	1950 – 1953	Eduardo Lins Ferreira Araujo*
1857 – 1871	João Baptista dos Anjos	1953 – 1955	Hosannah de Oliveira*
1871 – 1874	Vicente Ferreira de Magalhães*	1955 – 1960	Rodrigo Bulcão D'Argollo Ferrão
1874 – 1881	Antonio Januario e Faria	1960 – 1962	Benjamim da Rocha Salles
1881 – 1886	Francisco Rodrigues da Silva	1962 – 1965	Carlos Geraldo de Oliveira
1886 – 1891	Ramiro Affonso Monteiro	1965 – 1968	Jorge Augusto Novis
1891 – 1895	Antonio Cerqueira Pinto	1968 – 1972	Rodrigo Bulcão D'Argolo Ferrão
1895 – 1898	Antonio Pacifico Pereira	1973 – 1977	Renato Tourinho Dantas
1898 – 1901	José Olimpio de Azevedo	1977 – 1980	Plínio Garcez de Senna
1901 – 1908	Alfredo Thomé de Britto	1980 – 1984	Newton Alves Guimarães
1908 – 1912	Augusto Cezar Vianna	1984 – 1988	José Maria de Magalhães Netto
1913 – 1914	Deocleciano Ramos	1988 – 1992	Heonir de Jesus Pereira Rocha
1915 – 1930	Augusto Cezar Vianna	1992 – 1996	Thomaz Rodrigues Porto da Cruz
		1996 – 2001	José Antonio de Almeida Souza
		2001 – 2003	Manoel Barral-Netto
		2004 –	José Tavares-Neto

(*) Diretor Interino

APRESENTAÇÃO

Em 1831, foi lançada a primeira publicação médica do Brasil: os *Seminários de Saúde Pública*, da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro (posteriormente transformada em Academia Imperial de Medicina), os quais deram origem aos *Anais da Academia Nacional de Medicina*, editados até os dias atuais¹. Mas, a primeira revista médica brasileira, estritamente voltada às publicações científicas, foi a *Gazeta Médica da Bahia* (GMBahia), tendo entre os seus fundadores sete ilustres médicos da cidade da Bahia e o estudante de Medicina **Antonio Pacifico Pereira**⁵. Desse núcleo primacial da GMBahia, o Dr. **Otto Edward Henry Wücherer** foi o que mais contribuiu com novos conhecimentos, especialmente sobre a ancilostomíase e os ofídios⁵, e, de forma fundamental e inovadora, ao descrever a filaria em pacientes com “hematuria intertropical”⁶, daí a homenagem desse nematódeo pertencer ao gênero *Wuchereria*, da espécie *W. bancrofti*.

A GMBahia circulou regularmente entre 1866 e 1934, depois entre 1966 e 1972, com um número avulso em 1976. Em 1984, os professores Eurydice Pires de Sant’ Anna (Escola de Biblioteconomia) e Rodolfo Teixeira (Faculdade de Medicina da Bahia) organizaram o índice cumulativo da GMBahia de 1866 a 1976, com a citação de todos os 3.870 trabalhos publicados naquele período⁴. Mais recentemente, em 2002, foram digitalizados todos os trabalhos publicados até 1976² e alguns textos em livro-impresso³.

Com esse passado, não parece exagero escrever que a classe médica do Estado da Bahia e, muito especialmente, os docentes da Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) têm como deveres o soerguimento e a continuidade desse relicário⁵ da Medicina baiana, a *Gazeta Médica da Bahia*. Da minha parte e usando as prerrogativas de ser o Diretor da FAMEB, autoproclamei também ser o Editor da GMBahia, sendo essa editoria *pro tempore* – até a árvore voltar a florescer e após os primeiros frutos – ou até ulterior deliberação da Congregação da FAMEB.

Sólida a GMBahia, tornar-se-á novamente periódico científico no atendimento ao crescente número de pesquisas e de trabalhos de extensão. Neste número, de recomeço, a opção foi principiar pela compilação dos trabalhos que fundamentaram o ensino médico no Brasil, com conteúdos de maior cientificidade, as **TESES DOUTORAIS DE TITULADOS PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, DE 1840 a 1928**. Também, pela certeza de que as mudanças na FAMEB devem começar pelo maior apoio aos estudantes de Medicina, centrado em valores éticos, acadêmicos, humanísticos, científicos e técnicos. Por sua vez, o recomeço da GMBahia mostra aos presentes os feitos dos nossos antepassados da Faculdade de Medicina da Bahia, esperando que sirva de lastro às próximas gerações de médicos da Bahia e do Brasil.

À Faculdade de Medicina da Bahia nos seus 196 anos,

José Tavares-Neto

Diretor da FAMEB

Universidade Federal da Bahia

Referências Bibliográficas

1. Academia Nacional de Medicina. História. Extraído de <http://www.anm.org.br>, em 23 de maio de 2004, 2004.
2. Bastianelli L. *Gazeta Médica da Bahia 1866-1934/1966-1976*, por uma Associação de Facultativos. Contexto: Salvador, disponível *on-line* através do *site* <http://viewer.melhordoc.com.br/gazeta>, 2002a.
3. Bastianelli L. *Gazeta Médica da Bahia 1866-1934/1966-1976*, por uma Associação de Facultativos. Contexto: Salvador, 243p., 2002b.
4. Sant’ Anna EP, Teixeira R. *Gazeta Médica da Bahia – Índice Cumulativo 1866-1976*. UFBA: Salvador, 347p., 1984.
5. Teixeira R. Apresentação. In: Bastianelli L (ed), *Gazeta Médica da Bahia 1866-1934/1966-1976*, por uma Associação de Facultativos. Contexto: Salvador, p. 13-17, 2002.
6. Wücherer O. Notícia preliminar sobre vermes de uma espécie ainda não descrita, encontrados na urina de doentes de hematuria intertropical no Brasil. *Gazeta Médica da Bahia* 3: 97-99, 1868.

EDITORIAL

Outubro de 2004. Salvador torna-se o centro da Psiquiatria brasileira, com a realização do maior Congresso Brasileiro de Psiquiatria de todos os tempos, recebendo cerca de 4.500 participantes. É o terceiro maior congresso de Psiquiatria do mundo, depois do encontro anual da Associação Psiquiátrica Americana e do Congresso Mundial de Psiquiatria.

Em 2004, comemoram-se também os 50 anos do lançamento amplo da clorpromazina, primeiro medicamento antipsicótico, descoberto em 1952, tornando-se o primeiro fármaco efetivo utilizado no tratamento da esquizofrenia e de outras psicoses. Esse evento inaugurou nova era na abordagem terapêutica dos transtornos mentais, resultando no nascimento da Psicofarmacologia.

Final de 2004. Temos a satisfação de reinaugar a Enfermaria 3B de Psiquiatria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, da UFBA, reformada e readaptada para atender às complexas necessidades dos pacientes portadores de transtornos mentais. É nosso desejo que este acontecimento se transforme em um marco e que traga de volta a motivação dos nossos docentes. A Residência de Psiquiatria está sendo ampliada de duas para cinco vagas anuais. Criaremos a Residência em Psicologia Hospitalar e, talvez, mais importante ainda para o Serviço de Psiquiatria, será aberto em 2005 o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), localizado no Bairro do Garcia, ampliando o atendimento à comunidade e a capacidade de acolher docentes e estagiários interessados em saúde mental.

2004 torna-se, assim, o ano mais adequado para comemorarmos a existência de uma Psiquiatria Baiana cada vez mais forte e representativa, que retome o lugar no cenário nacional do qual jamais deveria ter-se deslocado.

Assim, o Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos vem apoiar outro evento histórico, o relançamento da Gazeta Médica da Bahia (GMB), fazendo merecida homenagem aos Professores Nelson Pires e Álvaro Rubim de Pinho, verdadeiros pilares que iniciaram e sustentaram o que hoje constitui a Psiquiatria Baiana. Esta homenagem se completa ao registrar a passagem dos 50 anos de uso dos medicamentos antipsicóticos, com a transcrição do artigo histórico escrito por eles em 1955*. Esta é a forma que encontramos, ao proporcionar este número de relançamento da GMB à comunidade baiana, para demonstrar a honra e o privilégio de sucedê-los, ao ocupar a cadeira de Psiquiatria da Universidade Federal da Bahia.

Irismar Reis de Oliveira

Professor Titular de Psiquiatria

Departamento de Neuropsiquiatria da UFBA

* Artigo publicado em francês no livro dedicado ao Colóquio Internacional sobre a Clorpromazina e os Medicamentos Neurolépticos na Terapêutica Psiquiátrica, organizado por Jean Delay e Pierre Deniker na Clinique des Maladies Mentales et de l'Encéphale, em Paris, mesma clínica pertencente à Universidade René Descartes, onde, mais tarde, entre 1983 e 1988, tive o privilégio de fazer a minha formação psiquiátrica.

Sobre 110 Casos Tratados pelo Sono Hiberna^l*

About the 110 Cases Treated for the Hiberna^l Dream

Nelson Pires, Rubim de Pinho, Luiz Fernando M. Pinto, Ulpiano Cavalcanti, Helio Aguiar

Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Os 110 casos relatados aqui foram, quanto ao sucesso terapêutico, registrados de duas formas:

- a) de acordo com o diagnóstico, referindo-se à nosologia psiquiátrica habitual;
- b) em dois grandes grupos: os deprimidos e os agitados.

A formação de um terceiro grupo, que teria sido muito heterogêneo e artificial, não foi possível. Seriam aqueles que não são nem deprimidos, nem agitados.

Este fato está particularmente claro quanto a certos esquizofrênicos nos quais a agitação pode ser - e quase sempre é - um epifenômeno da doença mental. Não seria natural classificar um esquizofrênico entre os agitados, porque sua agitação é episódica e se alterna com longos momentos de acalmia.

Além disso, para tratar esses períodos de agitação, sobretudo se forem curtos e durarem somente entre dois ou três dias, há outros procedimentos mais econômicos e mais rápidos que o longo sono hiberna^l, objetivo do nosso trabalho.

Por esta razão, quando abordarmos o estudo dos 81 agitados e deprimidos, 36 doentes, entre os quais encontram-se 28 esquizofrênicos, serão excluídos.

A comparação dos resultados obtidos em cada entidade clínica indica, sobretudo, alguns fatos muito claros:

1º) O grande valor desta terapêutica em todas as síndromes com predominância afetiva, nos estados de excitação seja eufórica, seja disfórica, principalmente nos primeiros (36 agitados, 35 curados).

2º) O efeito do sono hiberna^l é tão potente nos estados afetivos do “círculo maníaco-depressivo”¹, que fatores como a duração da doença perdem - totalmente ou quase - a importância decisiva de antes.

3º) Este fator - a antiguidade da doença - vai reconquistar sua importância desfavorável em outras entidades clínicas; já está assinalado com certa importância nas depressões outras que aquelas do “círculo maníaco-depressivo”. Ele dominará absolutamente nas psicoses reativas (“Abnorme Erlebnisreaktionen” dos alemães), e, enfim, nas psicoses esquizofrênicas a duração da doença parece tão decisiva quanto anteriormente.

Com efeito, enquanto que dos 27 casos de depressão com duração de menos de um ano, 22 tiveram remissão, dos 15 deprimidos de mais de um ano de depressão, apenas 5 remeteram. De 22 psicoses reativas de menos de um ano, 21 cederam com o sono hiberna^l; mas, quando a psicose durava mais de um ano, apenas duas vezes em dez nós conseguimos dominá-la. Em 12 esquizofrênicos de mais de um ano, a cura foi obtida 4 vezes; mas, dos 15 doentes que ultrapassaram este lapso de tempo, 2 somente se curaram.

A grande vantagem da hibernação não é, entretanto, susceptível de verificação puramente estatística. É da ordem da assistência.

Graças à hibernação, as velhas dificuldades que não foram vencidas pelos métodos antigos, são vencidas com facilidade inacreditável:

* **Nota do tradutor (IRO):** este artigo possui valor histórico e muitos aspectos assinalados já não encontram sustentação na nosologia psiquiátrica e na psicofarmacologia modernas.

“Manisch-depressive Kreis” dos alemães.

a) Os portadores da síndrome de agitação guardam a lucidez de consciência: maníacos, ansiosos, esquizofrênicos, oligofrênicos e personalidades psicopáticas com distímia endógena ou reativa, logo que começa a hibernação, podem submeter-se ao tratamento sem resistência, com total passividade, de maneira que se, à hibernação, pretender-se acrescentar a terapêutica convulsiva, esta realizar-se-á sem as defesas indefectíveis que encontramos nos doentes cuidados nos dispensários de acordo com o método de Cerletti; indefectíveis mesmo naqueles que utilizam a narcose preliminar com o tionembutal. O sono hibernal tem ainda sobre o sono barbitúrico a vantagem do menor risco, e outras de ordem higiênica: os doentes exigem menos cuidados por parte da enfermeira no que diz respeito à higiene pessoal, porque as inflamações e as irritações dos epitélios bucal, respiratório e ocular são menos intensas; a retenção de urina, e mesmo as escaras, são menos freqüentes; a nutrição e a alimentação são mais fáceis, seja pela redução do metabolismo (muitos doentes ganham peso), seja pelo melhor auto-controle do doente, pelo menos nas primeiras fases do tratamento.

b) Os doentes temerosos que escapam à simples proposição do tratamento por choque, podem ser tratados sem que se manifeste o menor receio quando se aplica o eletrochoque durante o sono hibernal.

Se bem que outrora nós tivéssemos o recurso da narcose pelo tionembutal antes de aplicar o choque, poucos entre os numerosos doentes apresentavam aversão profunda a partir da quarta ou quinta aplicação, se bem que eles não soubessem o que se passava depois que dormiam.

O sono hibernal sempre foi apreciado de forma agradável, e mesmo aqueles que se recusavam a admitir, aceitavam-no facilmente; excepcionalmente, rejeitavam a ingestão do medicamento, porque na maioria dos casos, os neurolépticos eram administrados por via oral.

c) Nos doentes tratados pela hibernação durante 30 dias ou mais, pareceu-nos que eles acordavam

de um longo sono, como se tem o hábito de recuperar-se de uma longa doença tóxica ou infecciosa. Eles tinham suprimido completamente a elaboração das “vivências” mórbidas e, ao acordar, recuperando a lucidez total, eles haviam ultrapassado de longe as “vivências” do tempo da doença, o que os tornava “distanciados do eu” (Ichferne); este resultado pode ser devido ao distanciamento temporal, facilitado pela ampliação da capacidade de ruminar as emoções durante esse tempo, de acordo com as formas antigas. Essa redução da capacidade “vivencial” (Erlebniswert) deve-se às vezes ao tempo, outras vezes ao sono, e, ainda, ao eletrochoque empregado durante o sono. Parece-nos oportuno lembrar aqui que esta atenuação das vivências, que surgem após o sono hibernal, lembram evidentemente a marcha dos reflexos condicionados que dirigem-se à extinção. Talvez o fato da supressão desta elaboração da qual nos damos conta, elaboração que empalidece e se apaga progressivamente pela sucessão de aplicações convulsivas, talvez a supressão disso nos hibernantes, associada à recuperação física e psíquica lenta e progressiva, sob o regime do amortecimento das reações afetivas, explique a suavidade da emersão do doente, tal qual um renascimento por meio de uma cura.

d) A assistência do médico e da enfermeira, principalmente daquelas devotadas, foram muito apreciadas pelos hibernados que a receberam. O doente sente que merece uma atenção meticulosa nesta situação de doença e esgotamento psíquico, e esta noção repercute como proteção de valor incomensurável nos portadores de transtornos afetivos; esta convalescência, como de uma longa doença debilitante, parece-nos desempenhar um papel favorável, e eles mesmos acusam este fato quando registram o aumento progressivo de força e de peso. Os doentes têm então uma grande “raiva” de reconquistar o tempo perdido e seu lugar no mundo “atual”.

Não estamos convencidos de qualquer vantagem da terapêutica da esquizofrenia pela hibernação.

Uma irrecusável contribuição terapêutica dos neuroplégicos: serve de auxiliar durante o curso da psicoterapia. Os doentes de “nervosismo constitucional”, habituados aos consultórios, eréticos emotivos de qualquer ordem, mesmo cenestopatas pouco avançados, autocopistas hipocondríacos, ansiosos e neuróticos portadores de distonias neurovegetativas com manifestações objetivas (transpiração das extremidades, alterações vasomotoras, insônias, angústias), neuróticos expectantes, tensos - todo este número infinito de habituados dos consultórios de todos os especialistas, beneficiam-se freqüentemente, em medida imprevisível, do uso dos neuroplégicos. A psicoterapia “integral” caminha de modo muito mais produtivo quando, a esses doentes oferece-se um alívio medicamentoso pronto e real, que pode ser empregado durante muito tempo sem inconveniente.

Aqui não se trata de sono hibernar, porém, de pequenas doses especiais para cada indivíduo. Notemos que os neuroplégicos possuem vantagens consideráveis sobre os barbitúricos, muito mais perigosos e temidos por causa do perigo de habituação.

*
* *

Tivemos alguns acidentes, entre os quais uma morte. À necropsia constatou-se edema e congestão cerebral (a doente havia feito uso prolongado, alguns dias antes da hibernação, de metoquina) e uma degeneração gordurosa do fígado, com necrose centro-lobular.

Os principais acidentes nesses 110 casos foram: fecaloma (1 caso), broncopneumonia (2 casos), habituação (2 casos), intolerância gástrica (2 casos), dores musculares persistentes com redução da extensão articular do cotovelo (1 caso), icterícia (1 caso), edema (2 casos), flebotrombose (1 caso) e escaras (2 casos).

A dose média foi de 300 mg de Largactil² + 300 mg de Fenegan + 1 g de Gardenal por dia, durante 30 dias.

Em conclusão:

a) A hibernação é o método específico de tratamento das agitações, qualquer que sejam as causas: maníaco-depressiva, personalidades psicopáticas, oligofrenias, orgânicas (traumatismos cerebrais, paralisia geral), epilêpticas, infectados e intoxicados de todo tipo.

b) O método não é tão excelente, mas tem grande valor nas depressões; a grande maioria dos casos se cura; poucos deprimidos resistem à cura ou à melhora.

c) A duração da doença é decisiva nas psicoses reativas; os casos recentes são particularmente sensíveis à hibernação, os casos antigos continuam ainda sensíveis, mas a cura é muito mais difícil.

d) A esquizofrenia genuína, isto é, a demência precoce de Morel-Kraepelin, não nos parece, na maioria dos casos, particularmente influenciável pela hibernação. E qualquer coisa que se diga, a duração da doença é aqui tão importante quanto com os outros métodos de tratamento. Não estamos convencidos de qualquer vantagem regular da hibernação na esquizofrenia³.

e) Nos neuróticos, a impossibilidade nos parece - mais que nunca - incontestável de definir conclusões terapêuticas a partir do diagnóstico; mais do que nunca, a importância da personalidade vai muito além do rótulo diagnóstico, que, aqui, não é mais do que uma convenção vazia. As nossas constatações são muito difíceis de ser apresentadas de forma estatística. Fatores imponderáveis, freqüentes nos neuróticos, faziam aparecer no tratamento, de aparência tão simples, eventos extraordinários - agravamentos inesperados, modificações imprevistas do quadro sintomático,

² Nome comercial da clorpromazina no Brasil: Amplictil.

³ **Nota do tradutor (IRO):** Esta constatação, desmentida pelos trabalhos posteriores, deve-se provavelmente às pequenas doses utilizadas (300 mg/dia) de clorpromazina. A faixa de dose considerada eficaz é de 100-1000 mg/dia.

mas, também, curas. Aliás, nós não vimos neuroses obsessivas (Zwangs-neurosen) curadas pela hibernação; a estatística não é capaz de esclarecer o problema do valor da hibernação nos neuróticos. Os doentes que possuem manifestações vegetativas evidentes são aqueles que beneficiam-se mais do tratamento prolongado com pequenas doses.

f) A assistência aos doentes mentais ganhou muito graças à hibernação. Esta completou a incessante transformação das antigas “casas de loucos” em hospitais com regra, ordem, eficiência e mesmo silêncio; ela humanizou grandemente a terapêutica psiquiátrica, freqüentemente aterrorizadora.

Tradução

Irismar Reis de Oliveira

Professor Titular de Psiquiatria

Departamento de Neuropsiquiatria da UFBA

Teses Doutorais de Titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia, de 1840 a 1928

Doctoral Theses at the School of Medicine, Federal University of Bahia, 1840-1928

Nevolanda Sampaio Meirelles¹, Francisca da Cunha Santos¹, Vilma Lima Nonato de Oliveira¹,
Laudenor P. Lemos-Junior¹, José Tavares-Neto¹

Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) da Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Foram levantadas as 2.502 Teses Doutorais, do período de 1840 a 1928, dos médicos graduados e titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB), após a Reforma do Ensino da Medicina de 1832. No Brasil, apenas após aquela reforma as duas Faculdades de Medicina, então existentes (Bahia e Rio de Janeiro), graduaram médicos e não mais cirurgiões-formados, inclusive com a possibilidade da titulação como Doutor em Medicina caso defendesse Tese Doutoral. Desse modo, e com a maior divulgação do acervo da FAMEB, espera-se ampliar as fontes de pesquisa sobre a história do alvorecer dos princípios científicos aplicados no ensino médico brasileiro.

Palavras-chaves: Teses doutorais, doutor em Medicina, Faculdade de Medicina da Bahia, UFBA.

A total of 2,502 doctoral theses, elaborated during the period 1840-1928 by doctors who had graduated and received their diplomas from the School of Medicine, Federal University of Bahia (FAMED) following the Reform of Medical Teaching in 1832, were selected for this study. It was only following this reform that the two schools of medicine in existence in Brazil at that time (in Bahia and Rio de Janeiro) began to award degrees in medicine instead of degrees as “qualified surgeons”. This reform also included the possibility of awarding the title of Doctor in Medicine if the candidate defended a doctoral thesis. By increasing public awareness of the collection of work that has emanated from FAMED, the objective of this study is to improve the sources of research on the history of the dawn of the scientific principles applied to the teaching of medicine in Brazil.

Key Words: Doctoral theses, Doctor in Medicine, Bahia School of Medicine, UFBA.

O levantamento das Teses (ou Theses) Doutorais de graduados pela Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) e com o título de Doutor em Medicina foi iniciado pela bibliotecária Zilda Cerqueira Brito, à época funcionária do Memorial da Medicina, a partir da sistematização dos trabalhos pela bibliotecária e documentalista Profa. Maria José Rabello de Freitas.

Recebido em 16/08/2004

Aceito em 17/09/2004

Endereço para correspondência: Dr. Prof. José Tavares-Neto, Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, Largo do Terreiro de Jesus (Pelourinho), 40025-010 Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: tavaneto@ufba.br

Fontes de financiamento: PET-Medicina, CNPq, FAPESB.

Gazeta Médica da Bahia 2004;74(1):Jan-Jun:9-101.

© 2004 Gazeta Médica da Bahia (ISSN 0016-545X).

Todos os direitos reservados.

Até a Reforma do Ensino Superior do Primeiro Período Republicano¹⁰, o médico recebia também o título de Doutor em Medicina caso defendesse These Doutoral, no último ano do curso de Medicina, ou, do contrário, era considerado apenas bacharel em Medicina. Antes da Reforma do Ensino Médico de 1832, da Regência Trina Permanente², e que também ampliou o curso de Medicina para 6 anos, o Colégio Médico-cirúrgico da Bahia graduava “cirurgiões formados” e não médicos. A diplomação de “médico formado” era reservada àqueles graduados em Faculdade de Medicina de Portugal ou de outros países europeus⁴, sendo reservado o título de Doutor em Medicina ao diplomado que defendesse a These Doutoral, escrita na língua portuguesa ou latina⁴.

O título de “Doutor” foi primariamente outorgado aos filósofos (*Doctores sapientiae*) e depois aos advogados e juristas (respectivamente, *Doctor legum* e *Doctor és Loix*), pelo *jus respondendi*, ou mais genericamente de *Doctor utruisque juris*⁸.

Aquela reforma de 1832 também alterou a denominação de Colégio Médico-cirúrgico da Bahia para Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB)², tradição esta retomada a partir da reunião da Congregação da FAMEB de novembro de 2003.

À época do I e II Reinados, ainda prevalecia no ensino superior brasileiro o “gosto acentuado pela palavra”, mas que “limita as possibilidades de concretização das idéias” e essas características, segundo Ribeiro¹⁰, nortearam o seguinte comentário do Prof. Luiz Agassiz “Nenhum país tem mais oradores nem melhores programas; a prática, entretanto, é o que falta completamente”¹⁰. Portanto, essa outra mazela do ensino brasileiro não é nova e até nos dias atuais, como bem descrevem as Diretrizes Curriculares do MEC de 2002, há necessidade de valorização da inserção precoce dos estudantes de Medicina em atividades práticas e evitando o vazio do ensino enciclopédico, também dos tempos do Brasil Império, ou de fazer transformação curricular, supondo-a de boa qualidade, pelo acréscimo de mais disciplinas ou conteúdos. Naquele modelo de ensino médico, reinante no século XIX, e que desprestigiava o saber científico, teve como única exceção¹⁰ o ensino praticado na Faculdade de Medicina da Bahia entre 1891 a 1905, sobretudo pela influencia do Prof. Raymundo Nina Rodrigues¹⁰, graduado e doutorado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e, depois, um dos mais eminentes docentes e pesquisadores da Faculdade de Medicina da Bahia⁹.

Após a reforma de 1832², a primeira These Doutoral da Faculdade de Medicina da Bahia foi defendida em 1836, por Dr. **Manuel Ezequiel de Almeida**, com o título *Asfixia por submersão no afogamento*, mas desse precioso documento não se tem notícia, exceto pelo registro do título de Doutor e na Ata da Congregação da FAMEB daquele ano. Coerentemente, do interstício de 1832 a 1840 há poucas informações sobre as Theses Doutorais. Em 1839, sendo Diretor o Prof. Francisco de Paula Araújo

e Almeida, a Congregação da FAMEB reclamou ao Ministro do Império sobre a lentidão para a implantação das medidas determinadas pela Lei de 1832, da Regência Trina Permanente². Talvez também por isso, só a partir de 1840 foi crescente o número de Theses Doutorais defendidas (ou sustentadas), e assim foi na Bahia até 1928, quando passou a vigorar a Reforma Rocha Vaz pelo Decreto de 1925³ e, provavelmente, nas outras Escolas Médicas fundadas posteriormente ao curso da Bahia (em 18 de fevereiro de 1808), e existentes no Brasil até antes da Revolução de 30: Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro), Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre (atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Escola de Medicina e Cirurgia (FEFIEG), Faculdade de Medicina do Paraná (UFPR), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Minas Gerais (UFMG), Faculdade de Medicina do Pará (UFPA), Faculdade de Medicina de Pernambuco (UFPE) e Faculdade de Medicina de Niterói (UFF)¹², essa última fundada em 1926 e com a primeira turma em curso por ocasião da Reforma Rocha Vaz³.

Do período de 99 anos (1840-1928) já foram catalogadas 2.502 Teses Doutorais (excluindo aquelas em duplicata), mas, por certo, muitas foram perdidas ou extraviadas ao longo do tempo e outras ainda não localizadas. Uma perda lastimável é a These Doutoral do Prof. **Alfredo Thomé de Britto**, um dos mais eminentes Diretores da FAMEB, de 1901 a 1908, responsável pela grande reforma do ensino e da estrutura física da FAMEB e o introdutor no Brasil do radiadiagnóstico^{9,11}. Por isso, se logo não for realizado o restauro, aliado à digitalização desses documentos, outras perdas serão prováveis, sendo urgente a obtenção de recursos, de agências de fomento ou de empresas particulares, para a reprodução e a divulgação desse rico acervo da Medicina brasileira, o qual foi esquecido e alvo de muitas omissões nas últimas três décadas¹³.

Na atual FAMEB, de duas até 16 Theses Doutorais (1840 - 1928) foram encadernadas no mesmo volume,

as quais, nas citações seguintes, estão distribuídas pelo ano da titulação de cada Doutor e para cada referência são citados: número sequencial (cit. n°), nome do autor, título da Tese, e a referência na Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB), seguido do código localizador. As Theses Doutorais daquele período, já levantadas e registradas, são 2.502, mas ainda não se sabe qual o número exato de Theses defendidas nesses 99 anos. Em 1902, por exemplo, há 70 Theses catalogadas e o número de matriculados no 6° ano daquele ano e de diplomados foi, respectivamente, 36 e 15, sobre os quais coincidem duas fontes - Livros de registros da FAMEB e as Memórias do Cinquentenário dos Doutores em Medicina de 1902¹⁴. Portanto, é provável que concluintes de outros anos pudessem defender ou sustentar a These Doutoral após a conclusão do curso médico, mas isso ainda carece de outra investigação.

Desse total de 2.502, só 15 (sendo 14 recuperadas) ou 0,6% das Theses Doutorais foram defendidas por mulheres, sendo, portanto, as Doutoradas pioneiras do Brasil. A primeira, em 10 de dezembro de 1887, foi a Dra. **Rita Lobato Velho Lopes**, com a These Doutoral denominada *PARALELOS ENTRE OS MÉTODOS PRECONIZADOS NA OPERAÇÃO CESARIANA* (1887, cit. n° 892). Ou seja, só 79 anos após sua fundação a Faculdade de Medicina da Bahia diplomou e doutorou a primeira médica, em decorrência da autorização expressa no Artigo 24 do Decreto do Império n° 7.247 de 19 de abril de 1879, que concedia às mulheres o direito de inscrição nos cursos de Medicina de Salvador (Bahia) e do Rio de Janeiro, os únicos existentes no Brasil àquela época. Também, no mesmo Decreto ficou determinado que as estudantes tivessem assentos reservados nas salas de aula e laboratórios. Além dos ditames culturais e costumes daquela época, na organização escolar brasileira do Brasil-colônia e até da República Velha sempre prevaleceu o conceito machista que a educação feminina “restringia-se a boas maneiras e prendas domésticas”¹⁰. Daí porque, após a promulgação do Decreto n° 7.247 de 1879, foram acaloradas as discussões, na Congregação da FAMEB, sobre a hipótese de admissão de alguma estudante e os seus aspectos práticos, a exemplo de como e onde seria a

localização do lavabo e outras dependências correlatas. Felizmente, a estudante gaúcha, de São Pedro do Rio Grande (RS), **Rita Lobato Velho Lopes**, quando chegou à Bahia, transferida da Faculdade de Medicina do Rio Janeiro, para continuar o curso de Medicina, já encontrou algum conforto e muita curiosidade quanto à sua pessoa. A quebra desse tabu mereceu notícias nos diários populares da cidade do Salvador e inflamadas discussões no meio intelectual e até nos encontros sociais da pequena aristocracia baiana. Mas, **Rita Lobato Velho Lopes**, demonstrando enorme tenacidade para uma jovem mulher daqueles tempos e longe da sua terra natal, seguiu adiante e concluiu o curso de Medicina em 1887 e no mesmo ano foi Doutorada em Medicina “com distinção”, deixando a seguinte dedicatória a “bico-de-pena” na sua These Doutoral: “*Ao distinto Lente Dr. Antonio Pacifico Pereira e á sua Exma. Familia offerece Rita Lobato*”.

Posteriormente, considerando a catalogação até 1928, as 14 médicas que defenderam o título de Doutor em Medicina, foram (ano da titulação, cit. n°): **Anna Machado Marinho Falcão** (1890, cit. n° 1025), **Ephigenia Veiga** (1890, cit. n° 1036), **Glafira Corina de Araújo** (1892, cit. n° 1115), **Francisca Barretto Prager** (1893, cit. n° 1147), **Laura Amalia de Souza Bahiense** (1898, cit. n° 1269), **Maria Odilia Teixeira** (1909, cit. n° 1739), **Agricola Guerra** (1913, cit. n° 1860), **Isaura Leitão de Carvalho** (1916, cit. n° 2015), **Nise Magalhães da Silveira** (1926, cit. n° 2359), **Cacilda Vieira dos Reis** (1927, cit. n° 2386), **Itala Silva de Oliveira** (1927, cit. n° 2399), **Maria Barbosa Gomes** (1928, cit. n° 2476) e **Maria de Carvalho Fontes** (1928, cit. n° 2477). A These Doutoral de **Amélia Pedrosa Benebaim**, graduada e diplomada em 1890, foi provavelmente extraviada e só há o registro do título: *CLINICA CIRÚRGICA. DISPOSIÇÕES - ANOMALIAS DO CORDÃO UMBILICAL. SUA INFLUENCIA SOBRE A GRAVIDEZ E O PARTO*. Entre essas pioneiras, a Dra. **Nise Magalhães da Silveira** (1926, cit. n° 2359) contribuiu, decisivamente, na formulação da moderna Psiquiatria, com o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento e também no pioneirismo da luta anti-nosocomial¹⁶.

Da lista acima, não faz parte a primeira Professora da FAMEB¹, a Dra. **Carmem Mesquita**, porque foi graduada em 1930, sendo a primeira aluna laureada de uma turma de Medicina, pelo seu desempenho escolar, com a Medalha Professor Alfredo Thomé de Britto.

Mesmo não sendo objeto desse levantamento a análise dos conteúdos das Theses Doutorais, os quais ainda carecem de muitos estudos, inclusive de natureza antropológica, etnográfica e/ou histórica, são nítidas as preocupações mais holísticas dos médicos de antanho. Nos dias atuais, pode parecer folclórico o título da These de 1903 (cit. n° 1459) do Dr. **João Sabino de Lima Pinho Filho**, *O ESPARTILHO E A MULHER*, mas, àquela época, esse adereço feminino era causa de múltiplos transtornos à saúde da mulher vivendo no trópico. Em 1915, sobre tema agora avaliado como de maior cientificidade, o Dr. **Augusto de Araujo Aragão Bulcão** (cit. n° 1988) defendeu a These Doutoral sobre a *MOLESTIA DE CARLOS CHAGAS*, isso seis anos após a publicação original de Chagas⁵, quando ainda persistia a infamante campanha de descrédito das descobertas de um dos principais pesquisadores brasileiros, o Prof. Carlos

Chagas. Outras Theses evidenciam o lado poético da vida ou as preocupações humanísticas dos jovens Doutores, como o Dr. **Hypólito Gomes Ferreira de Azevedo** ao defender a *PSICOPATOLOGIA DO OLHAR* (1921, cit. n° 2130), ou o Dr. **Alcides Lopes de Siqueira** (1927, cit. n° 2374) ao estudar *O AMOR COMO DIRIMENTE PENAL*.

Já o descobridor, em 1909, das diferenças entre o *Schistosoma mansoni* e o *S. haematobium*⁷, Dr. **Manuel Augusto Pirajá da Silva** defendeu em 1896 a These Doutoral (cit. n° 1215) sobre a *CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DE UMA MOLESTIA QUE ULTIMAMENTE AQUI TEM REINADO COM OS CARACTERES DA MENIGITE CEREBRO-ESPINHAL-EPIDEMICA*.

Deixando de lado qualquer outra análise ou curiosidade sobre o conteúdo das Theses Doutorais, defendidas na primeira Escola Médica do Brasil, cabe ao leitor, agora, fazer o “seu passeio histórico” em quase 100 anos da Medicina brasileira e esperamos, proximamente, outra publicação com o término do levantamento do acervo bibliográfico da FAMEB.

Theses Doutorais por Ano

1840

1. Ignácio Moreira do Passo. A SYPHILIS E UMA ENFERMIDADE CONTAGIOSA E ESPECIFICA. FAMEB: 0002-B.

1841

2. Felipe Martins de Sá Vieira. PROPOSIÇÕES SOBRE DIVERSOS RAMOS DA SCIENCIA MEDICA. FAMEB: 0004-B.
3. José Lucas da Silva Dias. CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE AS MOLESTIAS HEREDITARIAS. FAMEB: 0003-A.

1843

4. Thomas Didacus Leopoldus Castagneto. DE SCIENTIS MEDICIS NONNULLAE PROPOSITIONES. FAMEB: 0005.

1844

5. Gaudêncio de Araújo Sá. SEM TÍTULO. FAMEB: 0006-A.
6. João Florindo Ribeiro de Bulhões. AUSCULTAÇÃO, E PERCUSSÃO. FAMEB: 0008-C.
7. Joaquim José de Oliveira. OS RUIDOS NORMAES E PATHOLOGICOS DO CORAÇÃO E DAS ARTERIAS. FAMEB: 0007-B.
8. Lucio Casimiro D'Oliveira Bahia. SEM TITULO. FAMEB: 0009-D.
9. Pedro de Athaide Lobo Moscoso. ALGUMAS PROPOSIÇÕES SOBRE FERIDAS DE ARMAS DE FOGO. FAMEB: 0010-E.

1845

10. Polycarpo Cesario de Barros. AS PROPOSIÇÕES SOBRE A INFLUENCIA DA MUSICA NA MEDICINA. FAMEB: 0011-A.

1846

11. José Rodrigues Nunes Filho. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O HOMEM ESPECIALMENTE SUAS RELAÇÕES ENTRE O PHYSICO E MORAL. FAMEB: 0012-A.

1847

12. Demetrio Cyriaco Tourinho. DO ANTAGONISMO ENTRE AS FEBRES PALUDOSOS E A PHTHYSICA PULMONAR. FAMEB: 0013-A.
13. Ludgero Rodrigues Ferreira. PROPOSIÇÕES SOBRE DIVERSOS RAMOS DAS SCIENCIAS. FAMEB: 0014-B.

1849

14. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães. MEDICO – PHILOSOPHICAS. FAMEB: 0015-A.

1850

15. Emygdio Josephus Barbosa. PROPOSITIONES DE MEDICINA CIRURGICA. FAMEB: 0017-B.
16. Francisco José da Costa e Abreo. A FEBRE AMARELLA OU EPIDEMIA REINANTE EM 1849 E 1850. FAMEB: 0017-B.
17. Henrique Alvares dos Santos. A EPIDEMIA QUE REINOU DE 1849 A 1850 NA CIDADE DA BAHIA. FAMEB: 0017-B.
18. Ignacio Firmo Xavier. REFLEXÕES SOBRE O MEDICO. FAMEB: 0016-A.
19. Nicolao Cobentino de Gouvêa Portugal. BREVES CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE AS SYMPATHIAS ORGANICAS. FAMEB: 0019-D.

20. Severino José da Rocha Pitta. BREVES REFLEXÕES SOBRE AS MOLESTIAS HEREDITARIAS. FAMEB: 0018-C.

1851

21. Fiel José de Carvalho e Oliveira. BREVES CONSIDERAÇÕES, À CERCA DAS PROPRIEDADES ANESTHESICAS DO ETHER E DO CHLOROFORMIO. FAMEB: SR.
22. Francisco Tavares da Cunha Mello. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PSYCHO-PHYSIOLOGICAS À CERCA DO HOMEM. FAMEB: 0020-A.
23. João Pinheiro de Lemos. BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CELIBATO PROFESSADO PELAS MULHERES. FAMEB: 0022-C.
24. José Muniz Cordeiro Gitahy. DA MEDICINA E DO CRISTIANISMO E SUAS RELAÇÕES ENTRE SI. FAMEB: 0023-C.
25. José Paes de Sousa. PROPOSIÇÕES. AS LESÕES QUE RECLAMÃO A EXTIRPAÇÃO DO UTERO. FAMEB: 0024-D.

1852

26. Americo Brazilio de Souza. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ECLECTISMO EM MEDICINA. FAMEB: 0034-J.
27. Aprigio Ramos Proença. ENSAIO DE ESTATISTICA MEDICA DA CIDADE DE S. SALVADOR. FAMEB: 0028-D.
28. Joaquim Joze Velloso. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A MOLESTIA ESCROPHULOSA. FAMEB: 0026-B.
29. Joaquim Marcellino de Britto Junior. A HYPOCHONDRIA. FAMEB: 0031-G.
30. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas. ALGUMAS MOLESTIAS MAIS FREQUENTES NA PROVINCIA DO PARÁ. FAMEB: 027-C.

31. José Maximo do Espírito Santo. O SYSTEMA NERVOZO. FAMEB: 0025-A.
32. Manoel Alvares Moreira Villaboim. AS VANTAGENS QUE DAS VIAGENS MARITIMAS PODE TIRAR A MEDICINA. FAMEB: 0032.
33. Manoel José de Freitas. BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DA POLICIA MEDICA NA CIDADE DA BAHIA. FAMEB: 0033-I.
34. Pedro Manoel Alvares Moreira Villaboim. AS VANTAGENS QUE DAS VIAGENS MARITIMAS PODE TIRAR A MEDICINA NO CURATIVO DE ALGUMAS MOLESTIAS E PRINCIPALMENTE NA PHTHISICA PULMONAR. FAMEB: 0032-H.
35. Thomé Affonso Paraiso de Moura. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS HOSPITAES. FAMEB: 0030-F.

1853

36. Amancio da Silva Vianna. REVE CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CALCULOS OU DAS CONCREÇÕES INORGANICAS. FAMEB: 039.
37. Antonio Agripino Xavier de Britto. PROPOSIÇÕES ACERCA DO INFANTICIDIO. FAMEB: 0044-J.
38. Antonio Dias Coelho. ALGUMAS PROPOSIÇÕES SOBRE TEMPERAMENTOS. FAMEB: 0041 G.
39. Aprigio Amancio Gonsalves. BREVES REFLEXÕES SOBRE O EMPIRISMO. FAMEB: 0040.
40. Augusto José Ferrari. THESE SOBRE A MISSÃO QUE PRESENTEMENTE CABE AOS MEDICOS NA PROVINCIA DA BAHIA. FAMEB: 037.
41. Constantino Teixeira Machado. ALGUMAS PROPOSIÇÕES SOBRE OS ALIMENTOS, QUE DEVERÃO SER SUSTENTADAS. FAMEB: 035.

42. Joaquim José de Araújo Junior. PROPOSIÇÕES SOBRE LARYNGITE. FAMEB: 0040-F.
43. José Antonio de Freitas Junior. PROPOSIÇÕES SOBRE A INFLUENCIA NO ESTADO SOCIAL NA PRODUÇÃO DAS MOLESTIAS. FAMEB: SR.
44. José Freire Maia Bittencourt. PROPOSIÇÕES DAS CADEIRAS. FAMEB: 0045-I.
45. Manoel Bernardino Bolívar. BREVES CONSIDERAÇÕES CONSERNENTES À LEI DA PRANXA, - OU DA CHIBATA PERANTE A MEDICINA. FAMEB: 0035-A.
46. Manoel Martins Alves. BREVES REFLEXÕES SOBRE A PHILOSOPHIA MORAL DO MEDICO. FAMEB: 0046-M.
47. Manuel Joaquim Rodrigues de Macedo. A HEMOPTYSIS. FAMEB: 036.
48. Marinonio de Freitas Britto. A LIBERTINAGEM E SEOS PERIGOS RELATIVAMENTE AO PHYSICO E MORAL DO HOMEM. FAMEB: 0036-B.
49. Nuno Freire Maia Bittencourt. ALGUMAS PROPOSIÇÕES SOBRE A HEREDITARIEDADE DAS MOLESTIAS. FAMEB: 0043-I.
50. Polycarpo Antonio Araponga do Amaral. BREVES DESCRIÇÃO DO ESTADO ACTUAL DOS PRINCIPAES HOSPITAES D'ESTA CIDADE. FAMEB: 0037-C.
51. Sinfronio Cesar Coutinho, (de Nazareth). ALGUMAS PROPOSIÇÕES SOBRE A FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0042-H.
52. Sulpicio Geminiano Barroso. BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ONANISMO OU MASTURBAÇÃO. FAMEB: 0038-D.
53. Symphronio Olympio Alvares Coelho. PROPOSIÇÕES SOBRE MEDICINA EM GERAL. FAMEB: 0039-E.
54. Thomaz de Aquino Gaspar. DA ESSENCIALIDADE D'ASTHMA. FAMEB: 0029-E.
- 1854**
55. Joaquim Ignacio de Aragão Bulcão. BREVE HISTORIA DA CHINICA, E UTILIDADE QUE PRESTA A PHYSIOLOGIA E A PATHOLOGIA. FAMEB: 0046.
- 1855**
56. Francisco Mendes de Amorim. QUAL O DIAGNOSTICO, PROGNOSTICO E TRATAMENTO DAS FRACTURAS? FAMEB: 0047-A.
57. Francisco Petronilho Alves de Oliveira. ACCESSORIAS, SCIENCIAS MEDICAS, SCIENCIAS CIRURGICAS. FAMEB: 0047-A.
58. Francisco Pinto da Cunha Castro. SCIENCIAS CIRURGICAS. FAMEB: 0047-A.
59. Ignacio Alcibiades Velloso. SCIENCIAS MEDICAS. FAMEB: 0047-A.
60. Ignacio José da Cunha. SE CONFORME A DIVISÃO DOS ALLIMENTOS PELO PROFESSOR LIEBIG EM ALLIMENTOS PLASTICOS E EM ALLIMENTOS RESPIRATORIOS, ESTES DE PER SI SÓS ALLIMENTARÃO QUALQUER ANIMAL E MESMO O HOMEM? FAMEB: 0047-A.
61. Joanne Petro A Cunha Valle. JUDICIUM DIFFICILE. FAMEB: 0047-B.
62. Joaquim Telesphoro Ferreira Lopes Vianna. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ALEITAMENTO. FAMEB: 0047-G.
- 1856**
63. Alexandre José de Barros Bittencourt. DO CONTAGIO DA INFECCÃO, E SUA DIFFERENÇA. FAMEB: 0048.
64. Antonio da Cruz Cordeiro. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A ANEURISMA E SUAS DIVISÕES. FAMEB: 0048.

65. Augusto Cezar de Sampaio Vianna. SECÇÃO MÉDICA, SECÇÃO CIRURGICA, SECÇÃO ACCESSORIA. FAMEB: 0048.
66. Daniel Frederico Júlio da Silva. O QUE SE DEVERÁ ENTENDER POR MOLESTIA? FAMEB: 0048.
67. Francisco Bernardino Fiúza. O QUE SE DEVE ENTENDER POR ABORTO EM NOSSO DIREITO CRIMINAL? FAMEB: 0048.
68. Francisco da Silva Moraes. QUAL A CAUSA DA FREQUENCIA DE ASCITES NA BAHIA ? FAMEB: 0048.
69. Francisco José Teixeira. PROPOSIÇÕES SOBRE O PONTO DE SCIENCIA ACCESSORIAS. FAMEB: 0048.
70. Galdino de Carvalho e Andrade. QUE SOCORRO PRESTA A PHYSICA À MEDICINA? FAMEB: 0048.
71. João Antonio Saraiva. A OPERAÇÃO CEZARIANA DEVE SER, OU NÃO BANIDA DOS RECURSOS D'ARTE? FAMEB: 0048.
72. José Augusto Barbosa D'Oliveira. NAS LESÕES TRAUMATICAS, AS AMPUTAÇÕES DEVEM SER PRATICADAS ENTES DO DESENVOLVIMENTO DOS PHENOMENOS DE REAÇÃO OU DEPOIS QUE TIVEREM CESSADOS. FAMEB: 0048.
73. Luiz Victor homem de Carvalho. QUAES AS ENFERMIDADES EM QUE DEVE-SE APPLICAR E COM PROVEITO E HYDROTHERAPIA A SYPHILISAÇÃO PRESERVARÁ DAS MOLESTIAS SYPHILITICAS? FAMEB: 0048.
74. Emiliano de Olinda Cardozo. INFLUENCIA DA CIVILISAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS AFFECÇÕES NERVOSAS. FAMEB: 0049.
75. Feliciano Antonio da Rocha. QUAL O DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DA CARIE E DA NECROSE, SUAS CAUSAS E O PROGNOSTICO. FAMEB: 0049.
76. José Ignácio de Barros Pimentel. ACÇÃO DOS EFFLUVIOS PANTANOSOS. FAMEB: 0049.
77. José Joaquim Gonçalves. HERANÇA. FAMEB: 0049.
78. José Luiz D'Almeida Couto. QUAL A ORIGEM DOS VERMES QUE SE ENCONTRÃO NOS INTESTINOS DOS RECEMNASCIDOS? FAMEB: 0049.
79. Luiz José da Costa. ACÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA DO ÓPIO. FAMEB: 0049.
80. Manoel Enedino do Rego Valença. UTILIDADE DOS SYSTEMAS EM MEDICINA. FAMEB: 0049.
81. Manoel João dos Reis. SCIENCIAS MEDICAS – CONVALESCENÇA. FAMEB: 0049.
82. Pedro Ribeiro de Araújo. COMO SE PODE EXPLICAR HOJE A PRODUÇÃO DA DIABETES? TERMINAÇÕES DAS INFLAMAÇÕES. QUAL A RESPONSABILIDADE MÉDICA? FAMEB: 0049.
83. Socrates de Carvalho Moreira Guimarães. HYGIENE DENTARIA. FAMEB: 0049.
- 1858**
84. Aristides Cezar Spínola Zama. SCIENCIAS MEDICAS – BEBIDAS AROMATICAS. FAMEB: 0050.
85. Augusto Calmon de Siqueira. DESCRIPÇÃO, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA DE NECOTINA TABACUM. FAMEB: 0050.
86. Aurelio Diniz Gonsalves. QUAL O MELHOR MEIO DE CURA NA PHTYHISICA PULMONAR. FAMEB: 0050.

87. Ernestino Onofre do Valle. BRONCHITE CAPILAR. FAMEB: 0050.
88. Felix Moreno Brandão. APRECIACÃO DOS MEIOS OPERATORIOS EMPREGADOS NA CURA DOS POLYPOS DOS ORGÃOS SEXUAES DA MULHER. FAMEB: 050-B.
89. Francisco Júlio de Freitas e Albuquerque. A MONOMANIA. FAMEB: 0050.
90. Gustavo Adôlfo de Sá. DISSERTAÇÃO SOBRE SAUDE. FAMEB: 0050.
91. Ildefonso A. de Azevedo. A APRECIACÃO DOS MEIOS OPERATORIOS EMPREGADOS NA CURA DOS POLYPOS DOS ORGÃO SEXUAES DA MULHER. FAMEB: 0050.
92. Manoel Francisco Teixeira. DA MEDICAÇÃO HYDROTHERAPICA. FAMEB: 0050.
93. Manoel Nunes Affonso de Britto. REGRAS PRATICAS SOBRE O EMPREGO DA ANESTHESIA NA THERAPEUTICA CIRURGICA. FAMEB: 0050.
99. João Francisco Regis. APRECIACÃO DOS MEIOS OPERATORIOS EMPREGADOS NA CURA DOS ANEURISMAS. FAMEB: 052.
100. Joaquim Augusto Muniz Barreto. REGRAS PRATICAS ACERCA DA ANESTHESIA NA THERAPEUTICA CIRURGICA. FAMEB: 052.
101. José Dias de Andrade. APRECIACÃO DOS MEIOS OPERATORIOS EMPREGADOS, NA CURA DOS POLYPOS DOS ORGÃOS SEXUAES DA MULHER. FAMEB: 052.
102. José Ferraz de Oliveira. TRATAMENTO DA HYDROCELE. FAMEB: 052.
103. José Justiniano de Moura Costa. APRECIACÃO DOS MEIOS OPERATORIOS EMPREGADOS NA CURA DOS POLYPOS DOS ORGÃOS GENITAES DA MULHER. FAMEB: 052.
104. Livinio de Bastos Varella. A SUBSTANCIA ASSUCARADA DA GENCOSURIA EM QUE CONSISTE? O QUE HE? E EM QUE PROPORÇÕES RELATIVAMENTE SE ACHA NO SANGUE? FAMEB: 052.

1859

94. Alfredo da Rocha Bastos. QUAL O TRATAMENTO QUE MELHOR CONVEM NAS MOLESTIAS SYPHILITICAS TERCARIAS? FAMEB: 052.
95. Álvaro Moreira Sampaio. EM QUE CONSISTE O VITALISMO HIPPOCRATICO? FAMEB: 052.
96. Augusto Pedro de Alcântara. APRECIACÃO DOS METHODOS OPERATORIOS NA CURA DOS ANEURYSMAS. TRATAMENTO DO HYDROCELE. FAMEB: 052.
97. Domingos Carlos da Silva. OS MEIOS CIRURGICOS EMPREGADOS NO TRATAMENTO DO CANCRO DO SEIO. FAMEB: 052.
98. Francisco Jacintho Pereira da Motta. DEFINIÇÃO DA PALAVRA MOLESTIA. FAMEB: 052.
105. Manoel da Silva Romão. TARTARO EMETICO, EMPREGO, EFEITOS PHYSIOLOGICOS E THERAPEUTICOS. FAMEB: 052.
106. Vicente Ignacio Pereira. DAS AFFECÇÕES DO CORAÇÃO E PULMÃO RELATIVAMENTE E SEUS RUIDOS. FAMEB: 052.
107. Virgilio Climaco Damazio. EMPREGO THERAPEUTICO DA ELECTRICIDADE E DO GALVANISMO. FAMEB: 0051.

1860

108. José Ribeiro do Val. ABORTO. QUEIMADURAS. HERANÇA. FAMEB: 0053.
109. Manoel Cardoso da Costa Lobo. TARTARO EMETICO, EMPREGO, EFEITOS PHYSIOLOGICOS E THERAPEUTICOS. FAMEB: 0053.

1861

110. Gustavo Baldoino de Moura e Câmara. SOBRE AS CAUSAS E A NATUREZA DA PHTHISICA PULMONAR. FAMEB: 054-A.
111. José Antonio da Silva Serva. QUAL A NATUREZA E CAUSAS DA PHTHISICA PULMONAR? FAMEB: 054-A
112. José Antonio Lopes. HYDROPEIAS. FAMEB: 054-A.
113. José Bernardino de Sousa Leão. DA CONVENIENCIA OU DESCONVENIENCIA DA SANGRIA NAS PNEUMONIAS. FAMEB: 054-A.

1862

114. Cornélio José Fernandes. A ESCUTAÇÃO FARÁ PRECISAMENTE CONHECER A EXISTENCIA D'UMA PREENHEZ A APRESENTAÇÃO E A POSIÇÃO DO FETO? FAMEB: 0054.
115. Pedro Ribeiro da Trindade. CONTRIBUIÇÕES CHINICA DOS SAES – ANESTHESICOS – FUNÇÕES INTELLECTUAES. FAMEB: 0054.

1863

116. Platão José Alves Rigand. MORTE APARENTE DO RECEM-NASCIDO, SUAS CAUSAS E TRATAMENTO. FAMEB: 0055.
117. Antonio Augusto Guimarães Junior. QUAL A CAUSA DO PARTO NATURAL E DE TERMO? FAMEB: 0055.
118. Carlos José de Souza Nobre. ACÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA DO IODO. FAMEB: 0055.
119. Dormevil José dos Santos Machado. HEMORRAGIA UTERINA DURANTE O TRABALHO DO PARTO, E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0055.

120. Eufrosino Pantaleão Francisco Nery. A CHOLERA-MORBUS SERÁ PROVENIENTE DE UM ENVENENAMENTO MIASMÁTICO? FAMEB: 0055.
121. Fabio Augusto Bayma. CONSIDERAÇÕES GERAES ACERCA DA HISTORIA, CAUZAS E CLASSIFICAÇÃO DAS HYDROPEIAS. FAMEB: 0055.
122. João Teixeira Palha. AS FRACTURAS DO HUMERO E SEU TRACTAMENTO. FAMEB: 0055.
123. Torquato Augusto Pereira Rego. ECLAMPسيا DURANTE A PREENHEZ E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0055.

1865

124. Augusto José da Silva Reis. HYPERTROPHIA DO BAÇO E SEUS RESULTADOS PARA AS DIVERSAS FUNCÇÕES DA ECONOMIA. FAMEB: 0056-A.
125. Francisco de Lima Nobre. QUAL O MODO DE OBRAR DAS PREPARAÇÕES FERRUGINOSAS, NO TRATAMENTO DA CHLOROSE E ANEMIA? FAMEB: 0056-A
126. Francisco José de Mattos. FERIDAS PENETRANTES DAS ARTICULAÇÕES, SEU DIAGNOSTICO E TRATAMENTO. FAMEB: 0056-A.
127. Francisco Sidronio Bandeira Chagas. VICIOS DE CONFORMAÇÃO DA BACIA E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0056.
128. Germano Rodrigues Vaz Junior. CORAÇÃO NO SEU ESTADO NORMAL, EXPLICAÇÃO DOS SEUS RUIDOS E A VERDADEIRA THEORIA DO RYTHMO. FAMEB: 0056-A.
129. Militão Barbosa Lisboa. CONTUSÕES E FERIDAS CONTUSAS. FAMEB: 0056-A.
130. Possidonio de Mello Coitinho. HAVERÁ ALGUMA RELAÇÃO DE CAUSALIDADE ENTRE A EXISTENCIA REGULAR DA MENSTRUACÇÃO DURANTE O ALEITAMENTO E O RACHITISMO DOS MENINOS? FAMEB: 0056-A.

131. Ramiro Affonso Monteiro. QUAES OS ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O DIAGNOSTICO? FAMEB: 0056-A.

1867

132. Jaime Pombo Bricio. CONTAGIO – PATHOLOGIA GERAL. FAMEB: 0055-B.

1868

133. Aristides Americo de Magalhães. É POSSIVEL A CURA RADICAL DAS HERNIAS? FAMEB: 0057.
134. Aristides Felinto de Alpedriz. DA THÓRÁCENTESE E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0057-A.
135. Claudemiro Augusto de Moraes Caldas. AS RAÇAS HUMANAS PROVIERAM D'UMA SÓ ORIGEM? FAMEB: 0057.
136. Dionizio José dos Santos. HEMORRHAGIA PUEPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0057.
137. Elpidio Joaquim Baraúna. HIGIENE DA MULHER EM ESTADO DE GRAVIDEZ. FAMEB: 0057.
138. Francisco Borges de Barros. INFLUENCIA DO CELIBATO SOBRE A SAUDE DO HOMEM. FAMEB: 0058.
139. Francisco dos Santos Pereira. ANEURYSMAS ESPONTANEOS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0057.
140. Francisco dos Santos Silva. NO TRATAMENTO DA HYDROCELE A INJECCÃO DE TINCTURA D'IODO DEVE SER PREFERIDA A INJECCÃO VINOSA. FAMEB: 0057.
141. Joaquim Manoel D'Almeida Vieira. QUEIMADURAS. FAMEB: 0057.
142. Joaquim Manoel Rodrigues Lima. AFFECÇÕES CARBUNCULOSAS. FAMEB: 0057.
143. Raymundo Caetano da Cunha. FERIDAS POR ARMAS DE GUERRA. FAMEB: 0057.

144. Socrates D'Araujo Bittencourt. GANGRENAS. FAMEB: 0057.

1869

145. Antonio Augusto Barbosa d'Oliveira. DO EMPREGO DA SANGRIA NA CONGESTÃO E APOPLEXIA DO CEREBRO. FAMEB: 0059.
146. Antonio Rodrigues Cajado. ASPHYXIA DOS RECEM – NASCIDOS. FAMEB: 0058.
147. Arsenio de Souza Marques. ACCÇÃO PHISIOLOGICA E THERAPEUTICA DO CAFÉ E DO CHÁ. FAMEB: 0059.
148. Augusto Freire Maia Bittencourt. ASTHMA. FAMEB: 0058.
149. Deocleciano da Costa Dorea. INFECCÃO PURULENTA. FAMEB: 0058.
150. Eugenio Guimarães Rebello. AS RAÇAS HUMANAS DESCENDEM DE UMA SÓ ORIGEM? FAMEB: 0059.
151. Florentino Telles de Menezes. TRATAMENTO DA ANGINA DIPHTHERICA. FAMEB: 0059.
152. Francisco Ribeiro Lopes Guimarães. ULCERAÇÃO, ULCERAS SIMPLES E SUAS COMPLICAÇÕES. FAMEB: 0059.
153. Fruchoso Pinto da Silva. HIGIENE DOS COLLEGIOS. FAMEB: 0059.
154. Gaspar Carvalho da Cunha. CAUSAS DA FEBRE TYPHICA E SUA NATUREZA. FAMEB: 0058.
155. Gentil Pedreira. DAS INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES DA URETHROTOMIA INTERNA. FAMEB: 0059.
156. João Chaves Ribeiro. ERYSIPELA CONSIDERADA EM GERAL. FAMEB: 0059.
157. João da Rocha Moreira. FISTULA LACRYMAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0059.
158. João José de Faria. FRACTURAS DO COLLO DO FEMUR E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0058.

159. João José de Faria. FRACTURAS DO COLLON DO FEMUR E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0058.
160. Joaquim Januário dos Santos Pereira. HEMORRHAGIA PUERPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0059.
161. José Duarte Ferreira Junior. CHLOROSE – HISTORIA E CLASSIFICAÇÃO. FAMEB: 0058.
162. José Moreira Coelho Junior. AS PERTURBAÇÕES FUNCIONAES QUE SE MANIFESTÃO DURANTE A PRENHEZ DEPENDERÃO DE UM ESTADO CHLORO-ANEMICO OU DE UMA VERDADEIRA PECTHORA? FAMEB: 0058.
163. José Paulo Antunes. DA HYDROTHERAPIA NO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS NERVOSAS. FAMEB: 0058.
164. José Porfirio de Mello e Mattos. PUSTULA MALIGNA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0059.
165. Ludovico Correia de Oliveira. TRATAMENTO DOS KYSTOS DO OVARIO. FAMEB: 0059.
166. Luiz Ferencio de Carvalhal. FERIDAS POR ARMAS DE FOGO. FAMEB: 0058.
167. Manoel Joachim de Goes Tourinho. VICIOS DE CONFORMAÇÃO DA BACIA E SEU TRACTAMENTO. FAMEB: 0059.
168. Paulino Pires da Costa Chastinet. QUEIMADURAS. FAMEB: 0058.
172. Antonio Pedro da Silva Castro. HYGIENE DA MULHER NO ESTADO DA GRAVIDEZ. FAMEB: 0060.
173. Archimimo José Correia. CONSIDAREÇÕES CIRURGICAS SOBRE A REGIÃO AXILLAR. FAMEB: 0060.
174. Arthur Cezar Rios. HEMORRHAGIAS TRAUMATICAS. FAMEB: 0062.
175. Augusto José de Lemos. QUAL É O TRATAMENTO MAIS PROVEITOSO PARA A TISICA PULMONAR? FAMEB: 0061.
176. Deocleciano Pires Teixeira. ASTHMA. FAMEB: 0062.
177. Elpídio Rodrigues Seixas. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELLA? FAMEB: 0062.
178. Ernesto Eustaquio de Figueredo. DO EMPREGO DA SANGRIA NA CONGESTÃO E APOPLEXIA DO CEREBRO. FAMEB: 0061.
179. Ernesto Hermelino Ribeiro. HEMORRHAGIA PUERPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0062.
180. Ernesto Melchiades da Silva Pinto. NATUREZA E CAUSA DA FEBRE TYPHICA. FAMEB: 0062.
181. Francisco Borges da Silva. ACCIDENTES PRODUZIDOS PELO RAIOS. FAMEB: 0062.
182. Francisco Lino Soares de Andrade. FRACTURA DO TIBIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0060.
183. Francisco Rodrigues Cardoso. LESÕES INTESTINAES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0060.
184. Frederico Augusto da Silva Lisboa. HYGIENE DA MULHER EM ESTADO DE GRAVIDEZ. FAMEB: 0061.
185. Geraldo Francisco da Cunha. FRACTURAS DO TIBIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0061.
186. Henrique Ferreira Santos. CONSIDERAÇÕES CIRURGICAS SOBRE A REGIÃO AUXILIAR. FAMEB: 0062.

1870

169. Alvaro Bruno Cavalcanti de Britto. HYGIENE DA MULHER NO ESTADO DA GRAVIDEZ. FAMEB: 0060.
170. Amancio João Cardoso de Andrade. QUAL A NEVROLOGIA DA LINGUA? QUAL A FUNÇÃO DE CADA NERVO? SERÃO TODOS SOLIDÁRIOS? FAMEB: 0060.
171. Antonio Garcia Rosa. CLOROSE – HISTORIA E SYNTOMAS. FAMEB: 0062.

187. Isidoro Antonio Nery. FEBRE. FAMEB: 0061.
188. João Cancio Nunes de Mattos. INFLUENCIA DA SYPHILIS SOBRE A MARCHA DA PLENHEZ. FAMEB: 0061.
189. João Chrystomo da Matta Barcellar. TRACTAMENTO -A HERNIA ESTRANYULADA. FAMEB: 0060.
190. João Florencio Gomes. QUAL A MEDICAÇÃO MAIS PROVEITOSA E CONFORME À NATUREZA DA FEBRE TYPHICA. FAMEB: 0061.
191. João Gualberto Ferreira Santos Reis. VICIOS DE CONFORMAÇÃO DA BACIA E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0062.
192. João Sabrino Vieira. AS PERTURBAÇÕES FUNCIONAES QUE SE MANIFESTÃO DURANTE A PLENHEZ DEPENDERÃO DE UM ESTADO CLORO-AMENICO OU DE UMA VERDADEIRA PLETHORA? FAMEB: 0062.
193. João Telles de Menezes. QUEIMADURAS. FAMEB: 0061.
194. Joaquim Pereira da Silva Continentino. DO EMPREGO DA SANGRIA NA CONGESTÃO CEREBRAL. FAMEB: 0060.
195. José Mariano Barroso. FRACTURS DO COLLO DO FEMUR E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0060.
196. José Theodorio de Souza Santos. FRACTURAS DO RADINS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0061.
197. Joveniano Reginaldo Alvim. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA PHTISICA PULMONAR? FAMEB: 0060.
198. Ladislau José de Carvalho e Araújo. INFLUENCIA DO CELIBATO SOBRE A SAUDE DO HOMEM. FAMEB: 0060.
199. Launel Pires de Carvalho. ASPHYXIA DOS RECEM-NASCIDOS, SUAS CAUSAS, FORMA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO. FAMEB: 0060.
200. Manoel Ignacio de Vasconcelos. QUE INFLUENCIA EXERCEM SOBRE A VIDA DO FETO DURANTE O TRABALHO DO PARTO AS APRESENTAÇÕES E POSIÇÕES. FAMEB: 0062.
201. Manuel Botelho Carneiro de Mattos Guerra. ACCLIMAÇÃO. FAMEB: 0061.
202. Mauricio Bernardo Francisco de Souza. HEMORRHAGIA TRAUMATICA. FAMEB: 0062.
203. Nicolau Alves Pitombo. ERYSIPELA CONSIDERADA EM GERAL. FAMEB: 0062.
204. Philo-Creão (Ambrosio). INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES DA URETHROTOMIA INTERNA. FAMEB: 0062.
205. Satyro de Oliveira Dias. DO EMPREGO DA SANGRIA NA CONGESTÃO CEREBRAL E NA APOPLEXIA. FAMEB: 0061.
206. Saulo Theotonio Marques. INFLUENCIA DO CELIBATO SOBRE A SAUDE DO HOMEM. FAMEB: 0061.
207. Simphronio Olympio dos Santos Lima. AFFECÇÕES CARBUNCULOSAS NO HOMEM. FAMEB: 0061.
208. Tibério Lopes de Almeida. QUAL É O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELLA? FAMEB: 0060.
209. Tito de Lima Valverde. FERIDAS ENVENENADAS. FAMEB: 0062.
210. Virgilio Pires de Carvalho Albuquerque. HYGIENE MILITAR EM CAMPANHA. FAMEB: 0060.

1871

211. Adolpho José Vianna. CIRRHOSE DO FIGADO. FAMEB: 0065.
212. Affonso Arthur Cissneiro de Albuquerque. CIRRHOSE DO FIGADO. FAMEB: 0067-E.
213. Alfredo Pompilio da Silva Gonçalves. REUMATISMO ARTICULAR AGUDO. FAMEB: 0066.

214. Amancio Alves d'Oliveira Azedo. MECANISMO DOS DIFFERENTES MOVIMENTOS QUE EXECUTA A CABEÇA DO FETO DURANTE O PARTO E SUAS CAUSAS. FAMEB: 0067-E.
215. Antonio Bonifacio de Souza Brandão. GLYCOSURIA. FAMEB: 0067-E.
216. Antonio de Azevedo Monteiro. HEMORRHAGIA PUERPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0063.
217. Antonio José de Souza Gouveia Filho. REUMATISMO AGUDO. FAMEB: 0066.
218. Antonio Martins Torres. TETANOS TRAUMÁTICO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0065.
219. Antonio Monteiro Alves. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0067-E.
220. Augusto de Souza Marques. QUE INFLUENCIA EXERCEM SOBRE A VIDA DO FETO DURANTE O TRABALHO DE PARTO AS APRESENTAÇÕES E POSIÇÕES. FAMEB: 0066.
221. Bernardo Tolentino Cysneiro da Costa Reis. CANCRO DO ESTOMAGO. FAMEB: FAMEB: 0064-B.
222. Caetano Agrepiano de Faria Castro. ASPHIXIA DOS RECIEM-NASCIDOS, SUAS CAUSAS, FORMAS, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO. FAMEB: 0067-E.
223. Candido Querino Bastos. INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES DA URETHROTOMIA INTERNA. FAMEB: 0067-E.
224. Casimiro Francisco Borges. QUEIMADURAS. FAMEB: 0067-E.
225. Clementina Ribeiro de Novaes. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELLA? FAMEB: 0063.
226. Cyro da Silveira Bastos Varella. PROLAPSO DO UTERO DURANTE O PARTO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0065.
227. Demetrio Manuel da Silva. ASPHYXIA DOS RECIEM-NASCIDOS, SUAS CAUSAS, FORMAS, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO. FAMEB: 0065.
228. Diogo Salles de Menezes. MOLESTIA DE BRIGHT. FAMEB: 0063.
229. Euclides Alves Ferreira da Rocha. GEYCOSURIA. FAMEB: 0064-B
230. Eutyrio Soledade. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0065.
231. Evaristo de Souza Marques. SÉDE DAS MOLESTIAS. FAMEB: 0066.
232. Francisco Dias Cezar. QUEIMADURAS. FAMEB: 0067-E.
233. Francisco Gomes de Andrade Lima. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0066.
234. Francisco Rodrigues Guimarães. PUSTULA MALIGNA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0066.
235. Galdino Cicero de Magalhães. SYMTOMAS FORNECIDOS PELA RESPIRAÇÃO. FAMEB: 0066.
236. Idelfonso Theodoro Martins. TETANOS TRAUMÁTICO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0063.
237. João Climaco de Araújo. GRANGRENAS INDIRECTAS. FAMEB: 0067-E.
238. João Pedro Freire Monteiro. PROLAPSO DO UTERO DURANTE O PARTO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0063.
239. Joaquim Cardoso de Mello Reis. CANCRO DO ESTOMAGO. FAMEB: 0064-B.
240. Joaquim da Motta Silva. REUMATISMO ARTICULAR AGUDO. FAMEB: 0065/0067-E.
241. Joaquim Lopes dos Reis. AS PERTURBAÇÕES, FUNCIONAES QUE SE MANIFESTÃO DURANTE A PREENHEZ DEPENDERÃO DE UM ESTADO CLOROANEMICO OU DE UMA VERDADEIRA PLETHORA? FAMEB: 0064-B.
242. José Alves de Mello. MOLESTIA DE BRIGHT. FAMEB: 0063.
243. José Dias de Almeida Pires. HEMORRHAGIA PUERPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0064-B.
244. José Gonçalves do Passo. HEMORRHAGIA PUERPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0063.

245. José Leoncio de Medeiros. PROLAPSO DO UTERO DURANTE O PARTO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0063.
246. José Leoncio de Medeiros. PROLAPSO DO UTERO DURANTE O PARTO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0063.
247. Manoel José de Carvalho. FRACTURAS DO COLLO DO FEMUR E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0067-E.
248. Miguel Pinheiro Requião. VICIOS DE CONFORMAÇÃO DA BACIA E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0064-B.
249. Pedro Borges Leitão. GLYCOSURIA. FAMEB: 0066.
250. Pedro Ribeiro D'Almeida Santos. PUSTULA MALIGNA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0065.
251. Plinio de Sousa Ribeiro. FERIDAS POR ARMAS DE FOGO. FAMEB: 0064-B.
252. Rodrigo Antonio Barbosa de Oliveira. TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 0063.
258. Candido Alves Machado de Freitas. O MELHOR TRATAMENTO DA ANGINA DIPHTHERICA? FAMEB: 0069.
259. Cyrillino Pinto de Almeida e Castro. LESÕES VALVULARES DO CORAÇÃO. FAMEB: 0069.
260. Eduardo José de Araújo. HEMORRHAGIA PUERPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0070.
261. Francisco de Paula Alvellos. PUSTULA MALIGNA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0070.
262. Francisco Júlio de Oliveira Pereira. FEBRES PALUSTRES. FAMEB: 0068.
263. Francisco Lázaro Tourinho. HEMORRHAGIA PUERPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0068.
264. João Damazio José. UREMIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0069.
265. João das Chagas Rosa. DIAGNOSTICO DIFERENCIAL ENTRE O CANCRO DO ESTOMAGO, A ULCERA REDONDA E O CATARHO CHONICO DO MESMO ORGÃO. FAMEB: 0068.

1872

253. Agostinho Dias Lima Filho. QUE JUIZO SE DEVE FAZER DAS INJECCÕES NO CURATIVO DOS HYDROCELES? FAMEB: 0068.
254. Antonio Amancio Pereira de Carvalho. HEMORRHAGIA PUERPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0069.
255. Antonio Braulio Ferreira. UREMIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0069.
256. Aureliano Macrino Pires Caldas. TRATAMENTO CIRURGICO DA CATARACTA. FAMEB: 0070.
257. Bernardo Gomes Coitinho. INDICAÇÕES E CONTRE INDICAÇÕES DOS DIFFERENTES METODOS DA TALHA E DA LITHOTRICIA, QUAL DAS DUAS OPERAÇÕES DEVE EM GERAL MERECER A PREFERENCIA, E QUE VANTAGENS OFFERECE SOBRE ELLAS A LITHOTRICIA PERINEAL. FAMEB: 0069.
266. Joaquim Onofre Pereira da Silva. AFECÇÕES CARBRUNCULOSAS NO HOMEM. FAMEB: 0068.
267. José Cardoso de Moura Brasil. TRATAMENTO CIRURGICO DA CATARATA. FAMEB: 0070.
268. Manoel Barbosa da Silva. TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 0068.
269. Manoel José de Araújo. THEORIA DOS RUIDOS DO CORAÇÃO. FAMEB: 0070.
270. Manoel Leite de Novaes Mello. FRACTURAS DO RADINS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0068.
271. Paulino Gil da Costa Brandão. INFLUENCIA DA SYPHILIS SOBRE A MARCHA DA PLENHEZ. FAMEB: 0070.
272. Rodrigo Aprigio de Carvalho. LESÕES DE CICATRIZES – DEFINIÇÃO, LIMITES, DESCRIPÇÃO E CLASSIFICAÇÃO. FAMEB: 0069.

273. Salustiano José Pedrosa. HISTOLOGIA DOS RINS E SUA PATHOLOGIA. FAMEB: 0068.

1873

274. Alfredo Caria. ALTERAÇÕES DAS SECREÇÕES CUTANEAS NAS MOLESTIAS. FAMEB: 0072.

275. Antonio Hermenegildo de Castro. REGIMEN DIETETICO NAS MOLESTIAS AGUDAS E CHRONICAS. FAMEB: 0072.

276. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA ANGINA DIPHTHERICA? FAMEB: 0074.

277. Antonio Rodrigues Teixeira. DYSTOCIA PROVENIENTE DO FETO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0071.

278. Constancio Carlos de Souza Uzel. OBSTACULOS AO PARTO PROVENIENTE DO COLLO DO UTERO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0071.

279. Estanisláo Emilio de Britto. FERIDAS POR ARMAS DE FOGO. FAMEB: 0074.

280. Francisco Alexandre Guedes Chagaz. OBSTACULOS AO PARTO PROVENIENTES DO COLLO DO UTERO, E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0072.

281. Francisco de Paula Oliveira Guimarães. DO EMPREGO DAS PREPARAÇÕES MERCURIAES NA CLINICA DAS MOLESTIAS SYPHILITICAS. FAMEB: 0072.

282. Francisco Moniz Ferrão de Aragão. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ETIOLOGIA E O TRACTAMENTO DA MOLESTIA DE ADDISON. FAMEB: 0074.

283. Gabriel Gomes de Brito. FRACTURA DO RADIUS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0074.

284. João Alves Borges. HEMORRHAGIA UTERINA DURANTE O DELIVRAMENTO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0074.

285. João José de Souza Menezes Junior. INFLUENCIA DOS MIASMAS PALUSTRES SOBRE A SAUDE DO HOMEM. FAMEB: 0073.

286. José Antonio Ribeiro de Araújo. QUEIMADURAS. FAMEB: 0074.

287. José Lopes da Silva Junior. FERIDAS PO ARMAS DE FOGO. FAMEB: 0071.

288. José Maria Velho da Silva Junior. QUEIMADURAS. FAMEB: 0071.

289. Júlio Cezar de Castro Jesus. FEBRE REMITTENTE DAS REGIÕES TROPICAES. FAMEB: 0072.

290. Lino Romualdo Teixeira. CASOS EM QUE SE DEVE PROVOCAR O ABORTO. FAMEB: 0071.

291. Macario Gomes de Cerqueira. HEMORRHAGIA UTERINA DURANTE O DELIVRAMENTO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0072.

292. Manoel Ludgero d'Oliveira Campos. EM QUE CONSISTEM OS TEMPERAMENTOS? É POSSIVEL MODIFICAR-OS, TRANSFORMAR-OS E DESTRUI-LOS? QUAES OS MEIOS HYGIENICOS? FAMEB: 0072.

293. Manuel Dantas. DO EMPREGO DAS EMISSÕES SANGUINEAS NA PNEUMONIA. FAMEB: 0072.

294. Pedro Augusto Borges. OBSTACULOS AO PARTO PROVENIENTES DO COLLO DO UTERO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0074.

295. Pedro Ribeiro Moreira. PYOHEMIA E SEPTICEMIA. FAMEB: 0073.

296. Pedro Severiano de Magalhães. SYMPTOMAS FORNECIDOS PELOS ORGÃOS DA CIRCULAÇÃO. FAMEB: 0073.

297. Raulino Francisco Oliveira Junior. INDICAÇÕES E PROCESSOS OPERATORIOS NO PARTO PREMATURO ARTIFICIAL. FAMEB: 0073.

298. Raymundo de Arêa Leão. FEBRE REMITTENTE DAS REGIÕES TROPICAES. FAMEB: 0073.

299. Saturnino Thomaz de Aquino. INDICAÇÃO DA OPERAÇÃO DO CANCRO. FAMEB: 0074.
300. Tito Rodrigues Vaz. TUBERCULOSE MILIAR AGUDA. FAMEB: 0071.
301. Trajano Borges d'Abreu Marques. TETANOS TRAUMATICOS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0073.

1874

302. Abdon Baptista. VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS PROCESSOS DE AMPUTAÇÃO EM RELAÇÃO AO CURATIVO E ACCIDENTES CONSECUTIVOS. FAMEB: 0078.
303. Agrippino Ribeiro Pontes. HISTOLOGIA DOS RINS E SUAS ALTERAÇÕES MORBIDAS NA ALBUMINURIA E NA MOLESTIA DE BRIGHT. FAMEB: 0076.
304. Alexandre de Abreu Fialho. FEBRE REMITTENTE DAS REGIÕES TROPICAES. FAMEB: 0077.
305. Alexandre Freire Maia Bittencourt Sobrinho. HEMORRHAGIA UTERINA DURANTE O DELIVRAMENTO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0075.
306. Amâncio Joaquim Pereira Caldas. ESPASMOS TRAUMATICOS E TETANOS. FAMEB: 0075.
307. Antonio Augusto de Figueiredo Pitta. OBSERVAÇÕES THERMOMETRICAS NA PHTHYSICA PULMONAR. FAMEB: 0076.
308. Antonio Joaquim da Silva. CHOLERA – MORBO – RESUMO HISTORICO E SUA ETIOLOGIA. FAMEB: 0076.
309. Antonio José D'Araujo. HEMORRHAGIA UTERINA DURANTE O DELIVRAMENTO. FAMEB: 0078.
310. Antônio José Pereira da Silva Araujo Junior. HÁ PROCESSO OU PROCESSOS DE CURATIVO APÓS AS OPERAÇÕES, QUE SEJAM CAPAZES DE EVITAR A INFECÇÃO PURULENTA E A SEPTICEMIA? FAMEB: 0078.
311. Antonio Monteiro de Carvalho Júnior. HEMORRHAGIA UTERINA DURANTE O DELIVRAMENTO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0075.
312. Aristides Guedes Cabral. ANATOMIA DESCRIPTIVA DO APPARELHO GENITAL DO HOMEM. FAMEB: 0075.
313. Arthur Carvalho da Costa. FEBRE REMITTENTE DAS REGIÕES TROPICAES. FAMEB: FAMEB: 0077.
314. Ascendino Angelo dos Reis. DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DAS MOLESTIAS DO CORAÇÃO. FAMEB: FAMEB: 0079.
315. Aurelio Benigno Castilho. CALOR ANIMAL. FAMEB: FAMEB: 0077.
316. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves. HEMORRHAGIA TRAUMATICA. FAMEB: 0077.
317. Eulalio de Lelles Piedade. DAS OBSERVAÇÕES THERMOMETRICAS NA PHTHYSICA PULMONAR. FAMEB: 0076.
318. João Carlos Balthascar da Silveira. INFLUENCIA DOS CLIMAS SOBRE A INTELLIGENCIA HUMANA. FAMEB: 0076.
319. João Ladislau de Cerqueira Bião. DAS INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES DA URETHROTOMIA INTERNA. FAMEB: 0078.
320. Josué Egdio Calmon. DA CEPHALOTRIPSIA E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0075.
321. Laurentino Argio de Azambuja. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS FEBRES PERNICIOSAS. FAMEB: 0078.
322. Luiz José de Lemos Gonzaga. HEMORRHAGIA UTERINA DURANTE O DELIVRAMENTO, E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0077.
323. Manoel Gonçalves Theodoro. HEMATURIA ENDEMICA DOS PAIZES QUENTES. FAMEB: 0076.
324. Manoel José Ribeiro da Cunha. CALOR ANIMAL. FAMEB: 0077.
325. Manuel Pereira de Mesquita Junior. INDICAÇÕES E PROCESSOS OPERATORIOS DO PARTO PREMATURO ARTIFICIAL. FAMEB: 0077.

326. Rannualdo Martins Alves. ANATOMIA DESCRIPTIVA APPARELHO GENITAL DA MULHER. FAMEB: 0078.
327. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt. EMPREGO DAS EMISSÕES SANGUINEAS NA PNEUMONIA. FAMEB: 0075.
328. Virgilio Tavares de Oliveira. HISTOLOGIA DOS RINS E SUAS ALTERAÇÕES MORBIDAS NA ALBUMINURIA E NA MOLESTIA DE BRIGHT. FAMEB: 0076.
339. João Coriolano Annibal Ladisláo. ALTERAÇÕES DAS URINAS NAS MOLESTIAS AGUDAS. FAMEB: 0086.
340. João Goulart Lopes de Macedo. HEMORRHAGIA UTERINA DURANTE O DELIVRAMENTO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0085.
341. João José Gadinho. DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DAS MOLESTIAS D'O CORAÇÃO. FAMEB: 0086.
342. João Marcellino da Silva Carneiro. OBSTACULOS AO PARTO PROVENIENTES DO COLLO DO UTERO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0083.
343. Joaquim da Silva Gomes. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELLA? FAMEB: 0086.
344. Joaquim Leal Ferreira Junior. DOS DIVERSOS METHODOS DE CURATIVO NAS FERIDAS POR ESMAGAMENTO. FAMEB: 0080.
345. José Agnello Leite de Mello. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0083.
346. José Joaquim Ribeiro dos Santos. DYSTOCIA PROVENIENTE DO FETO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0081.
347. Júlio Gonçalves Furtado. ULCERAÇÃO E DIVISÃO DE ULCERAS. 0084.
348. Leovigildo Honorio de Carvalho. INDICAÇÕES E PROCESSOS OPERATÓRIOS DO PARTO PREMATURO ARTIFICIAL. FAMEB: 0080.
349. Luiz Anselmo da Fonseca. QUAES AS PROPRIEDADES PHYSICAS, A ACCÇÃO PHYSIOLOGICA E OS EFEITOS THERAPEUTICOS DO CHLOROFORMIO? FAMEB: 0084.
350. Manoel Maria Tourinho. INFECÇÃO PURULENTA SYNONIMIA, DEFINIÇÃO E HISTORIA. FAMEB: 0081.
351. Manuel Bernardino da Costa Rodrigues. FUNCCÇÕES DO PNEUMO-GASTRICO. FAMEB: 0082.

1875

329. Antonio Francisco de Sequeira. ULCERAÇÃO E DIVISÃO DAS ULCERAS. FAMEB: 0082.
330. Antonio Francisco de Serqueira. ULCERAÇÃO E DIVISÃO DAS ULCERAS. FAMEB: 0082.
331. Antonio José Pacheco Junior. DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA HERNIA ESTRANGULADA. FAMEB: 0081.
332. Antonio Rodrigues Lima. HAVERÁ SEMELHANÇA OU IDENTIDADE ENTRE A SEPTICEMIA, INFECÇÃO PURULENTA E FEBRE PUERPERAL? FAMEB: 0085.
333. Antonio Spínola de Athayde. CALOR ANIMAL. FAMEB: 0085.
334. Domingos Velloso Guimarães. CASOS EM QUE SE DEVE PROVOCAR O ABORTO. FAMEB: 0084.
335. Durval Mendes de Queiroz. DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS HERNIAS ESTRANGULADAS. FAMEB: 0084.
336. Ernesto Alvaro Pereira de Miranda. HISTOLOGIA DO BAÇO E SUAS ALTERAÇÕES MORBIDAS. FAMEB: 0083.
337. Felix Alvares dos Santos Souza. PUSTULA MALIGNA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0082.
338. Florencio Ferreira de Azevedo. PUSTULA MALIGNA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0081.

352. Manuel Ronaldsa de C. Brandão. THEORIA DOS RUIDOS DO CORAÇÃO. FAMEB: 0084.
353. Menandro dos Reis Meirelles. DAS PUNCCÇÕES NAS HERNIAS ESTRANGULADAS. FAMEB: 0083.
354. Pedro Julio Barbuda. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DAS FEBRES PERNICIOSAS? FAMEB: 0085.
355. Thiago José Correia. DA INFECÇÃO PURULENTA. FAMEB: 0080.
356. Trajano Joaquim dos Reis. DYSTOCIA PROVENIENTE DO FETO E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 0082.
366. José ügnacio êa Costae. VALOR DE ALGUNS PHENOMENOS CONGESTIVOS NA DOTHIENTHERIA. FAMEB: 0088
367. Juvenal de Oliveira Andrade. OPHTALMIA PURULENTA COMMUMDOS ADULTOS. FAMEB: 0087.
368. Manoel Carlos Devoto. SIGNAES DIAGNOSTICOS FORNECIDOS PELO EXAME DAS OURINAS. FAMEB: 0088.
369. Manuel Afonso Cardoso. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE TYPHOIDE? FAMEB: 0087.
370. Pedro Moniz Barreto d'Aragão Junior. FERIDAS DAS ARTICULAÇÕES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0087.

1876

357. Alfredo Paulo de Freitas. DA IMPORTANCIA DA AUSCULTAÇÃO NO DIAGNOSTICO DA PLENHEZ. FAMEB: 0089.
358. Antonio Gonçalves Ramos. ACCIDENTES NERVOSOS DO ALCOHOLISMO. FAMEB: 0089.
359. Aureliano Teixeira Garcia. CATARACTA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0089.
360. Benjamin Guedes de Mello. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE TYPHOIDÉA? FAMEB: 0089.
361. Diógenes José Teixeira. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELLA? FAMEB: 0089.
362. Felipe Alves da Costa. DAS EMISSÕES SANGUINEAS NO TRATAMENTO DA PNEUMONIA. FAMEB: 0088.
363. João Ferreira de Campos. CATEGORIA ORGANO-FUNCCIONAL DO CEREBRO. FAMEB: 0087.
364. José Eduardo Freire de Carvalho. AFFECÇÕES PARASITARIAS MAIS FREQUENTES NOS CLIMAS INTERTROPICAES. FAMEB: 0088.
365. José Luiz de Aragão Faria Rocha. ECLAMPسيا. FAMEB: 0089.

1877

371. Adalardo Zeno Ribeiro da Silva. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE TYPHOYDÉA. FAMEB: 0093.
372. Alberto Francisco do Espirito Santo. ECLAMPسيا CONSIDERAÇÕES GERAES. FAMEB: 0095.
373. Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira. SIGNAES DIAGNOSTICOS FORNECIDOS PELO EXAME DAS URINAS. FAMEB: 0094.
374. Alfredo Casemiro da Rocha. DO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DO BERIBERI. FAMEB: 0091.
375. Antonio Evangelista de Castro Cerqueira. FÍSTULAS PERINEAES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0095.
376. Ascanio Lopes Villas-Bôas. DO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA ATAXIA LOCOMOTRIZ PROGRESSIVA. FAMEB: 0096.
377. Augusto Flavio Gomes Villaça. ICTERICIA DE FÓRMA GRAVE. FAMEB: 0096.
378. Augusto Fulgencio Peres da Motta. INDICAÇÕES DO ABORTO. FAMEB: 0092.
379. Bellarmino Passos da Costa. INDICAÇÕES DO ABORTO. FAMEB: 0095.

380. Carlos da Silva Lopes. BREVE DISCURSO PRELIMINAR. FAMEB: 0095.
381. Carlos Ferreira Santos. ULCERAÇÕES DO COLLO UTERINO E SUAS VARIEDADES. FAMEB: 0093.
382. Climerio Cardoso de Oliveira. ECLAMPسيا. FAMEB: 0092.
383. Domingos Alves de Mello. DOS ESTREITAMENTOS RECTAES SUAS CAUSAS E TRATAMENTO. FAMEB: 0097.
384. Euclides Alves Requião. INTERVENÇÃO DA CIRURGIA NA SACRO-COXALGIA. FAMEB: 0092.
385. Francisco Martins Mendes. DO CHLORAL EDO CHLOROFORMIO E SEUS EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0097.
386. Francisco Viriato da Rocha. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 0091.
387. Guilherme Studart. DA ELECTROTHERAPIA. FAMEB: 0093.
388. Ignacio Justo Ribeiro. ECLAMPسيا. FAMEB: 0091.
389. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque. TUMORES BRANCOS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0094.
390. João Gualberto de Souza Gouvêa. DO MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0095.
391. João Moreira de Magalhães. DAS INDICAÇÕES DO ABORTO. FAMEB: 0097.
392. Joaquim José da Silva Sardinha. THERMOMETRIA CLINICA. FAMEB: 0091.
393. José Antonio de Mello. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO BERIBERI. FAMEB: 0097.
394. José Arthur Monteiro de Carvalho. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 0091.
395. José Fernandes Villa-Verde. DO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA ATAXIA LOCOMOTRIZ PROGRESSIVA. FAMEB: 0096.
396. José Zeferino Ferreira Velloso. DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DAS PARALYSIAS. FAMEB: 0096.
397. Luis Francisco Junqueira da Lus. DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA ATAXIA LOCOMOTRIZ PROGRESSIVA. FAMEB: 0097.
398. Luiz Antonio de Faria. FERIDAS PENETRANTES DO PEITO E SEO TRATAMENTO. FAMEB: 0095.
399. Pedro Alburnense dos Navegantes. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELLA? FAMEB: 0092.
400. Pedro D'Alcantara de Souza Gouvêa. INDICAÇÕES DO ABORTO. FAMEB: 0095.

1878

401. Álvaro Teixeira dos Santos Imbassahy. INFLUENCIA DOS CLIMAS NOS VEGETAES E ANIMAES. FAMEB: 0101.
402. Americo Francelino de Magalhães. DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DA CARIE E DA NECROSE. FAMEB: 0102.
403. Antonio Calmon de Oliveira Mendes. QUEIMADURAS. FAMEB: 0102.
404. Arthur Grato Alves Carnaúba. KERATITE E SUAS VARIEDADES. FAMEB: 0100.
405. Candido de Hollanda Costa Freire. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE TYPHOIDE? FAMEB: 0101.
406. Carlos de Cerqueira Pinto. PRENHEZ EXTRA-UTERINA-DEFINIÇÃO E DIVISÃO. FAMEB: 0104.
407. Eduardo Ribeiro da Silva. 1-BERIBERI; 2-QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELA; 3-FERIDAS DAS ARTICULAÇÕES. FAMEB: 0103.
408. Fernando Augusto Teixeira. FERIDAS DAS ARTICULAÇÕES. FAMEB: 0103.
409. Francisco de Salles Gomes. ICTERICIA DE FORMA GRAVE. FAMEB: 0101.
410. Frederico de Castro Rebello. LOCALIZAÇÃO NAS MOLESTIAS CEREBRAES. FAMEB: 0104.

411. Geminiano José da Costa. PUSTULA MALIGNA. FAMEB: 0100.
412. Guilherme Pereira Rebello. O QUE É O SOMNO? FAMEB: 0099.
413. Henrique Guedes de Mello. PATHOGENIA DO DIABETES ASSUCARADO. FAMEB: 0102.
414. Hormindo Leite de Mello. MORTE NAS MOLESTIAS DO CORAÇÃO. FAMEB: 0102.
415. João Baptista Vianna. PUSTULA MALIGNA – SUA CURABILIDADE E BASES PARA UM TRATAMENTO RACIONAL. FAMEB: 0103.
416. João Evangelista de Castro Cerqueira. DA ALIMENTAÇÃO EM SUAS RELAÇÕES COM A PHYSIOLOGIA. FAMEB: 0100.
417. João Francisco Lopes Rodrigues. INDICAÇÃO E CONTRA-INDICAÇÃO DA OPERAÇÃO DA TALHA. FAMEB: 0099.
418. Joaquim Cardozo de Andrade. SOMNO, SONHO, SOMNABULISMO E HALLUCINAÇÕES. FAMEB: 0098.
419. Joaquim da Silva Botelho. HERANÇA PHYSIOLOGICA. FAMEB: 0105.
420. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELLA? FAMEB: 0105.
421. Joaquim Macedo de Aguiar. HISTORIA NATURAL DA ARARоба SUA ACCÇÃO PHYSIOLOGICA E USOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0098.
422. José Amado Coutinho Barata. ELEPHANTIASIS DO SCROTO. FAMEB: 0098.
423. José Carneiro de Campos. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANATOMIA DOS HEMISFERIOS CEREBRAES. FAMEB: 0100.
424. Laurindo Pereira de Almeida Franco. QUEIMADURAS. FAMEB: 0101.
425. Lucio Diogo d’Araujo Borges. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE TYPHOIDÉA? FAMEB: 0105.
426. Manoel de Assis Souza. ELEPHANTIASIS DO ESCROTO. FAMEB: 0103.
427. Manoel de Moraes Bittencourt. KERATITE E SEO TRATAMENTO. FAMEB: 0098.
428. Manoel Joaquim dos Santos. NOSOHEMIAS. FAMEB: 0099.
429. Manoel Lopes da Silva Lima. ETIOLOGIA E PATHOGENIA DA INFECÇÃO PYOHEMICO. VALOR DO ESTUDO EXPERIMENTAL SOBRE O ASSUMPTO. FAMEB: 0102.
430. Matheus Vaz de Oliveira. MORTE NAS MOLESTIAS DO CORAÇÃO. FAMEB: 0104.
431. Pedro Soares de Amorim. TETANOS TRAUMATICO. FAMEB: 0098.
432. Sgmphronio Fortunato Della Cella. DA PUSTULA MALIGNA, SUA CURABILIDADE. INDICAR AS BASES DE UM TRATAMENTO RACIONAL. FAMEB: 0101.
433. Victor de Britto. PUSTULA MALIGNA; SUA CURABILIDADE. INDICAR AS BASES PARA UM TRATAMENTO RACIONAL. FAMEB: 0105.
434. Virgilio Pinheiro Requião. RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO. FAMEB: 0099.

1881

435. Affonso José dos Sanctos. REGIMEN SANITARIO. FAMEB: 0112.
436. Alfredo d’Aquino Gaspar. RELAÇÕES FUNCIONAES E ORGANICAS ENTRE AS AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO FIGADO E DO ESTOMAGO. FAMEB: 0106.
437. Alfredo Ferreira de Barros. DAS AFFECÇÕES GLAUCOMATOSAS; INFLUENCIA DA IRIDECTOMIA NO SEU CURATIVO. FAMEB: 0109.
438. Antonio José da Costa. EPILEPSIA. FAMEB: 0107.
439. Antonio Ricaldi da Rocha Castro. TODAS AS HYPERTROPHIAS DO CORAÇÃO PODEM SER REDUZIDAS AS HYPERTROPHIAS MECHANICAS? FAMEB: 0107.

440. Antonio Salustiano Vianna. DO REGIMEN LACTEO. FAMEB: 0110.
441. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. 0106.
442. Decleciano Ramos. PATHOLOGIA EXTERNA DOUTRINA DA PYEMIA. FAMEB: 0112.
443. Domingos Francisco de Salles Gomes. DAS FERIDAS PENETRANTES DO ABDOMEN E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0106.
444. Felisbello Firmo de Oliveira Freire. OS CARACTERES CLINICOS DA CIRRHOSE HYPERTROPHICA SÃO SUFFICIENTES PARA CLASSIFICAR-A COMO UMA MOLESTIA DISTINTA DA CIRRHOSE ATROPHICA? FAMEB: 0108.
445. Francisco Alves Barbosa. RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO. FAMEB: 0109.
446. Francisco Braulio Pereira. HISTORICO-PATHOLOGIA-THERAPEUTICA DO BERIBERI NO BRASIL. FAMEB: 0111.
447. Hermelino Teixeira da Matta. GRANGRENA ESPONTANEA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0106.
448. Hermenegildo Lopes de Campos. TUMORES BRANCOS DO JOELHO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0110.
449. João Belfort Saraiva de Magalhães. SOMNO. FAMEB: 0106.
450. João Dias Muniz Barretto. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA E DO SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0109.
451. João Fillemont Fontes. TEMPERATURA ELEVADA NAS MOLESTIAS. FAMEB: 0108.
452. João Guilherme Studart. CARIE – DEFINIÇÃO E PATHOGENIA. FAMEB: 0110.
453. João Pereira da Costa. DO JABORANDI, SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E INDICAÇÕES THERAPEUTICAS. FAMEB: 0107.
454. José Asterio Tourinho. EPILEPSIA. FAMEB: 0110.
455. José de Cerqueira Daltro Junior. ELEPHANTIASIS DOS GREGOS. FAMEB: 0108.
456. José Marques dos Reis. ELEPHANTIASIS DOS GREGOS. FAMEB: 0112.
457. Josino Corrêa Cotias. ELECTROTHERAPIA. FAMEB: 0108.
458. Manoel Alfredo Ceylão. INTOXICAÇÃO SATURNINA CHRONICA. FAMEB: 0107.
459. Manoel de Barros Amorim Sobrinho. INTOXICAÇÃO SATURNINA CHRONICA. FAMEB: 0109.
460. Manoel Francisco da Costa Junior. DOS DIVERSOS MEIOS EMPREGADOS NA CURA DOS ESTREITAMENTOS DA URETHRA. FAMEB: 0108.
461. Manoel Francisco do Rego Barros. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DA FEBRE AMARELLA? FAMEB: 0109.
462. Pedro Dias da Silva. DAS HEMOPTYSES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0110.
463. Pedro Luiz Celestino. GANGRENA, SUA ETIOLOGIA E VARIEDADES. FAMEB: 0107.
464. Porfirio Ferreira Vellozo. APRECIÇÃO DOS METHODOS EMPREGADOS NA CURA DOS ESTREITAMENTOS ORGANICOS DA URETHRA. FAMEB: 0110.

1882

465. Abilio Eusebio Vianna. DO CANCRO EPITHELIAL. FAMEB: 0121.
466. Alipio Cardoso Fontes de Menezes. ELECTROTHERAPIA. FAMEB: 0119.
467. Aloysio Mario Alvares dos Santos. HERANÇA PATHOLOGICA E MOLESTIAS HEREDITARIAS. FAMEB: 0122.
468. Alvaro Augusto Carneiro Leão. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0118.

469. Americo Teixeira Mendes. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA PUERPERAL. FAMEB: 0119.
470. Angelo Borges Leal de Menezes. ESTREITAMENTO ORGANICOS DA URETHRA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0120.
471. Antonio Celestino dos Santos. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 0122.
472. Antonio da Cruz Cordeiro Junior. PHENOMENOS MECANICOS DO PARTO. FAMEB: 0116.
473. Antonio Emigdio Ribeiro. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 0123.
474. Antonio Joaquim de Albuquerque. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PONTO QUE ESCOLHEMOS. FAMEB: 0113.
475. Antonio Martins Fontes. CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS HEMORRHAGIAS QUE SEM CAUSA ACCIDENTAL, SURGEM NOS DOIS ULTIMOS MEZES DA PRENHEZ. FAMEB: 0115.
476. Antonio Rodrigues da Cunha Mello. VALOR DO EXAME DAS URINAS NAS MOLESTIAS DO FIGADO. FAMEB: 0118.
477. Arthur d'Almeida Sebrão. HEMORRHAGIAS UTERINAS DURANTE O TRABALHO DO PARTO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0122.
478. Arthur Imbassahy. DYSPEPSIA. FAMEB: 0114.
479. Augusto Cesar Rangel. DAS FEBRES PALUDOSAS COMPLICADAS DO ELEMENTO TYPHICO. FAMEB: 0123.
480. Caetano da Rocha Cerqueira. DA ELETRICIDADE NO EMPREGO DOS ANEURISMAS. FAMEB: 0116.
481. Candido Elpidio Souza Figueiredo. TEMPERATURA ELEVADA NAS MOLESTIAS. FAMEB: 0115.
482. Claudencio de Souza Espínola. DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA ATAXIA LOCOMOTRIZ PROGRESSIVA. FAMEB: 0115.
483. Daniel Campos. ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS DO ESPORÃO DE CENTEIO, INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES NA DYSTOCIA DEDUSIDAS D'AQUELLAS ACÇÕES. FAMEB: 0117.
484. Domingos Alves Requião. CORPOS ESTRANHOS NO RECTO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0123.
485. Eduardo Enedino Gomes. GASTROTOMIA. FAMEB: 0114.
486. Elizario de Torres Bandeira. CARACTERES CLINICOS E CIRRHOSE HYPER-TROPHICA SÃO SUFFICIENTES PARA CLASSIFICAL-A COMO MOLESTIA DISTICTA DA CIRRHOSE VULGAR? FAMEB: 0113.
487. Fernando Ferreira da Costa. TUMORES FIBROSOS DO UTERO E CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 0116.
488. Fernão Alvaro Falcão Paim. BRONCHOTOMIA – ETYMOLOGIA E DEFINIÇÃO. FAMEB: 0123.
489. Fortunato Augusto da Silva. DA BRONCHOTOMIA. FAMEB: 0121.
490. Francisco da Silveira Gusmão. VALOR DO EXAME DE OURINA NAS MOLESTIAS DOS RINS. FAMEB: 0114.
491. Francisco de Assis Jorge Monteiro. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0120.
492. Francisco Eloy Paraizo Jorge. TUMORES FIBROSOS DO UTERO. FAMEB: 0118.
493. Francisco Gomes Leopoldo de Araújo. EPILEPSIA. FAMEB: 0113.
494. Francisco Joaquim Vieira. EPILEPSIA. FAMEB: 0121.
495. Henrique Damazio. DO CHLORAE E DO CHLOROFORMIO EM SEUS EFEITOS THERAPEUTICO. FAMEB: 0116.
496. Henrique Imbassahy. ARSENICAES. FAMEB: 0114.

497. Ignacio de Amorim Antuterpio. DO CHLORAL, SUA HISTORIA CHINICA E ACÇÃO PHYSIOLOGICA. FAMEB: 0113.
498. João Alves Carrilho. DYSPEPSIA I ETIOLOGIA. FAMEB: 0117.
499. João Cancio de Alcântara. HERNIAS CRURAES. FAMEB: 0113.
500. João Francisco Alves da Silva. HEMOPTYSES. FAMEB: 0121.
501. João José de Oliveira Leite. ATAXIA LOCOMOTRIZ PROGRESSIVA. FAMEB: 0118.
502. Joaquim Climerio Dantas Bião. QUAL A ACÇÃO DO SULFATO DE QUININA NAS FEBRES INTERNITTENTES? FAMEB: 0117.
503. Joaquim Nogueira Paranaguá. DA ANALYSE DO SANGUE COMO ELEMENTO DE DIAGNOSTICO. FAMEB: 0123.
504. José Baptista Gonsalves. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CURATIVOS APÓS AS OPERAÇÕES. FAMEB: 0114.
505. José Carlos Gomes da Silva. FISTULAS NO ANUS E SEO TRATAMENTO. FAMEB: 0121.
506. José de Araujo Matto-Grosso. QUAL A ACÇÃO DO SULFATO DE QUININO NAS FEBRES INTERMITTENTES? FAMEB: 0118.
507. José Joaquim Pereira. DOUTRINA DA PYEMIA. FAMEB: 0123.
508. José Maria de Lima. DA EPILEPSIA. FAMEB: 0118.
509. José Rodrigues da Costa Doria. DAS FEBRES PALUDOSAS COMPLICADAS DO ELEMENTO TYPHICO. FAMEB: 0115.
510. Jovino Jorge Carvalhal. HEMORRHAGIAS PUERPORAES. FAMEB: 0117.
511. Lucio de Oliveira Bahia. CARACTERES CLINICOS DA ICTERICIA HEPATOGENICA E DA ICTERICIA HEMATOGENICA. QUAL O SEU VALOR PARA O DIAGNOSTICO? FAMEB: 0113.
512. Luiz da França Carlos da Fonseca. CARACTERES CLINICOS DA ICTERICIA HEPATOGENA E DA ICTERICIA HEMATOGENA; SEU VALOR PARA O DIAGNOSTICO. FAMEB: 0115.
513. Lydio Pereira de Mesquita. OS CARACTERES CLINICOS DA CIRRHOSE HYPERTROPHICA SÃO SUFFICIENTES PARA CLASSIFICAL-A COMO MOLESTIA DISTINCTA DA CIRRHOSE ATROPHICA? FAMEB: 0120.
514. Manoel Carlos de Azevedo Ribeiro. DA FEBRE PALUDOSA COMPLICADA AO ELEMENTO TYPHICO. FAMEB: 0122.
515. Manoel de Sá Gordilho. CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS OPERAÇÕES OBSTETRICAS MAIS PRECONISADAS. FAMEB: 0114.
516. Manoel Francisco de Salles Teixeira. COMPOSIÇÃO DA CRAVAGEM DE CENTEIO. FAMEB: 0121.
517. Manoel Frederico Affonso de Carvalho. CORPOS ESTRANHOS NO RECTO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0117.
518. Pedro Luiz de Abreu e Silva. ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS DO ESPORÃO DE CENTEIO, SUAS INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES NA DYSTOCIA, DEDUZIDAS D'AQUELLAS ACCÇÕES. FAMEB: 0121.
519. Pedro Mendes de Carvalho. OS CARACTERES CLINICOS DA CIRRHOSE HYPERTROPHICA SÃO SUFFICIENTES PARA CLASSIFICAL-A COMO MOLESTIA DISTINCTA DA CIRRHOSE VULGAR? FAMEB: 0116.
520. Publio Constancio de Mello. DESLOCAÇÃO DA CABEÇA DO HUMERUS. FAMEB: 0119.
521. Sallustio José Pereira Osório. EPILEPSIA – DEFINIÇÃO, HISTORIA, SYNONIMIA. FAMEB: 0120.
522. Segismundo Garcez de Mendonça. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ABORTAMENTO. FAMEB: 0119.

523. Thomaz Martins Mendes. CARACTERES CLINICOS DA ICTERICIA HEPATOGENA E HEMATO – QUAL O VALOR PARA O DIAGNOSTICO? FAMEB: 0119.
524. Vespasiano d' Aragão. QUAL A ACÇÃO DO SULFATO DE QUININA NAS FEBRES INTERMITTENTES? FAMEB: 0113.
525. Virgilio Chaves Florence. ORIGEM E NATUREZA DOS ABCESSOS FRIOS. FAMEB: 0115.
- 1883**
526. Affonso Manoel Rodrigues Vianna. LESÕES CARDIACAS – AS AFFECÇÕES RENAES E O BERIBERI DE FORMA CEDEMATOSA. FAMEB: 0133.
527. Alexandre de Oliveira Freire. HYDROTHERAPIA. FAMEB: 0127.
528. Antonio Alves Pereira de Lyra. CHLORAL E CHLOROFORMIO – EM SEUS EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0132.
529. Antonio Cardoso e Silva. ESTREITAMENTO DA URETHRA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0131.
530. Antonio da Silva Ferreira. A PHTHISICA PULMONAR SERÁ CURAVEL? FAMEB: 0127.
531. Antonio Henrique Alvares dos Santos. FEBRE AMARELA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0137.
532. Antonio José da Costa Leite. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 0128.
533. Antonio Militão de Bragança. PARALYSIAS CONSECUTIVAS ÀS MOLESTIAS AGUDA. FAMEB: 0126.
534. Antonio Moreira Maia. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 0132.
535. Antonio Theodorico Borges de Barros. DOS ESTREITAMENTOS DA URETHRA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0136.
536. Antonio Victorio de Araujo Falcão. PARTO PREMATURO ARTIFICIAL. FAMEB: 0127.
537. Argymiro Rodrigues Germano. FISTULAS LACRYMAES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0127.
538. Arthur Benigno Castilho. DOCTRINA DA PYEMIA – FERMENTAÇÃO PUTRIDA OU SEPTICA. FAMEB: 0126.
539. Carlos Ferreira Pontes. DYSENTERIA. FAMEB: 0135.
540. Carlos Frederico Nabuco. DIVERSAS FORMAS CLINICAS DO MAL DE BRIGHT. FAMEB: 0124.
541. Carlos Vieira Bittencourt. CIRRHOSE DO FIGADO. FAMEB: 0136.
542. Clementino Antonio da Silveira Ramos. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0135.
543. Emngdio de Borborema. FEBRE AMARELA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0136.
544. Euvaldo Villaboim. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 0133.
545. Fabio Lyra dos Santos. QUAL O TRATAMENTO QUE MAIS APROVEITA NA CURA DOS ANEURYSMAS? FAMEB: 0137.
546. Feliciano de Faria e Silva. DIAGNOSTICO DIFERENCIAL ENTRE O BERIBERI PARALYTICO E AS LESÕES DA MEDULA. FAMEB: 0131.
547. Fidelis D'Oliveira e Silva. ELEPHANTIASIS DOS GREGOS (Morphéa). FAMEB: 0131.
548. Firmino Thomaz de Aquino Junior. CORAÇÃO E SEUS NERVOS. FAMEB: 0130.
549. Francisco Cunegundes Vieira Dias. HYDROTHERAPIA. FAMEB: 0127.
550. Francisco Teixeira de Carvalho. DO CHLORAL E DO CHLOROFORMIO EM SEUS EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0126.
551. Frederico José Rolla. TRACHEOTOMIA – ETYMOLOGIA, DEFINIÇÃO E SYNONIMIA. FAMEB: 0134.
552. Gabriel Archanjo Dultra de Andrade. ESTREITAMENTO DA URETHRA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0130.

553. Guilherme Lassance Marback. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPسيا E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0132.
554. Hermilo Affonso Monteiro. DIAGNOSTICO DIFERENCIAL ENTRE AS LESÕES CARDIACAS, AS AFECÇÕES RENAES E O BERIBERI DE FORMA EDEMATOSA. FAMEB: 0124.
555. Hormindo José Marques. DAS DIVERSAS FORMAS CLÍNICAS DO MAL DE BRIGHT. FAMEB: 0129.
556. João Candido Lima. TUMORES FIBROSOS DO UTERO. FAMEB: 0132.
557. João Francisco das Reis. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPسيا E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0134.
558. João Gonçalves Ferreira Corrêa da Câmara. DO BÉRI-BÉRI, SUA ETIOLOGIA, PATHOGENIA E TRATAMENTO. FAMEB: 0126.
559. João Machado de Aguiar Mello. DAS AFECÇÕES HEPATICAS DEVIDAS E LESÕES CARDIACAS E VICE-VERSA: -DAS PERTURBAÇÕES CARDIACAS DEVIDAS A LESÕES HEPATICAS. FAMEB: 0129.
560. Joaquim Marques Redig. HYDROTHERAPIA. FAMEB: 0135.
561. Joaquim Israel de Cisneiro. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PARTO PREMATURO ARTIFICIAL. FAMEB: 0125.
562. Joaquim Thomaz de Aquino. TUMORES DO UTERO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0130.
563. Jonathas Rodrigues Barcellos. CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS INDICAÇÕES DA OVARIOTOMIA. FAMEB: 0130.
564. Jorge Cezimbra Fairbanks. TUMORES FIBROSOS NO UTERO. FAMEB: 0127.
565. José Alexandre de Moura Costa. PHYSIONOMIA CLÍNICA DA FEBRE TYPHOIDE EM NOSSO CLIMA, COMPARADA COM A DA MESMA AFECÇÃO NOS DIFERENTES CLIMAS. FAMEB: 0125.
566. José Antonio Alves Pinto. GRANGRENA TRAUMÁTICA. FAMEB: 0135.
567. José Antonio Pereira Guimarães. DYSENTERIA. FAMEB: 0128.
568. José Bonifacio da Cunha Junior. DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE AS FEBRES INTERMITENTES HEPATICAS E AS FEBRES INTERMITENTES LEGITIMAS. FAMEB: 0127.
569. José Dionysio Borges da Cruz. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 0125.
570. José Licerio Primo de Seixas. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0137.
571. José Moreira de Magalhães. HEMATURIA ENDEMICA DOS PAIZES QUENTES. FAMEB: 0132.
572. José Olivio de Uzeda. CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRACHEOTOMIA. 0133.
573. José Raymundo Telles de Menezes. QUAL A MELHOR THEORIA DA FEBRE? FAMEB: 0129
574. Léon Ferdinand Gay. DA ELECTROTHERAPIA. FAMEB: 0128.
575. Luiz Antonio Ferreira Gualberto. AS LESÕES DA MEDULLA E O BERIBERI DE FORMA PARALYTICA. FAMEB: 0128.
576. Luiz Jansen de Mello. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0129.
577. Luiz José Corrêa de Sá Junior. FEBRE AMARELA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0134.
578. Manoel Arvellos Bottas. FEBRE AMARELA. FAMEB: 0136.
579. Manoel Claudiano Ribeiro. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 0134.
580. Manuel Pedro Vieira. ARSENICAES, SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0133.
581. Marcellino da Silva Perdigão. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE AS LESÕES CARDIACAS, AS AFECÇÕES RENAES E O BERIBERI DE FORMA EDEMATOSA. FAMEB: 0136.

582. Messias José dos Santos Patury. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ABORTAMENTO. FAMEB: 0124.
583. Octaviano Moniz Barreto. VALOR DIAGNOSTICO DOS SIGNAES FORNECIDOS PELA AUSCULTAÇÃO. FAMEB: 0136.
584. Oscar de Noronha. FISTULAS LACRYMAES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0124.
585. Pedro de Alcantara Coelho Marinho. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 0129.
586. Pedro Miguel de Moraes Bittencourt. ESTREITAMENTO DA URETHRA. FAMEB: 0136.
587. Venancio Ferreira Lima. DO JABORANDI – SUA HISTORIA NATURAL, ACCÇÃO PHYSIOLOGICA E INDICAÇÕES THERAPEUTICAS. 0132.
588. Virgilio Cesar Martins Reis. HEMATURIA ENDEMICA DOS PAISES QUENTES. FAMEB: 0134.
589. Xisto Jorge dos Santos. ESTREITAMENTO DA URETHRA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0137.
590. Zacarias Fernandes Vinhas. QUAL O EFEITO DA MEDICAÇÃO FERRUGINOSA SOBRE O SANGUE? FAMEB: 0133.
595. Antonio de Franco Lobo. FERIDAS POR ARMAS DE FOGO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0139.
596. Antonio Jacintho Pereira Nunes. ESTREITAMENTO DA URETHRA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0138.
597. Antonio José Gomes. ECLAMPSIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0140.
598. Antonio Muniz Ferreira. FEBRES PERNICIOSAS. FAMEB: 0144.
599. Artur Antunes Chaves de Castro. DIVERSAS FORMAS CLINICAS DO MAL DE BRIGHT. FAMEB: 0142.
600. Aurelio Victor Diniz Gonsalves. TUMORES FIBROSOS NO UTERO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0140.
601. Bernardo José Moreira. FRACTURAS DA ROTURA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0138.
602. Carlos Freitas. QUAL O TRATAMENTO QUE MAIS APROVEITA NA CURA DOS ANEURYSMAS? FAMEB: 0144.
603. Deolindo Octaviano da Fonseca e Galvão. CORAÇÃO E SEUS NERVOS. FAMEB: 0140.
604. Domingos Pedro dos Santos. HEMATOCHYLURIA DOS PAISES QUENTES. FAMEB: 0141.
605. Emgddio José Leal. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0143.
606. Felinto Dias Gueirreiro. LESÕES CARDIACAS ORICO – VALVULARES. FAMEB: 0143.
607. Francisco Alves de Lima Filho. A OBSERVAÇÃO CLÍNICA É OU NÃO FAVORAVEL À IDEIA DA CONTAGIOSIDADE DA TUBERCULOSE PULMONAR? FAMEB: 0143.
608. Gorgonio José de Araújo. FEBRES PERNICIOSAS. FAMEB: 0142.
609. Guilherme Pereira da Costa. ERYSIPELA. FAMEB: 0144.
610. João dos Santos Rangel. HEMATO – CHYLURIA DOS PAIZES QUENTES. FAMEB: 0141.

1884

591. Adolpho Elysio da Costa Machado. FEBRES PERNICIOSAS. FAMEB: 0139.
592. Agnello Candido Lins Fialho. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 0144.
593. Alexandre de Albuquerque Alencastre Reis. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0141.
594. Angelo de Souza Santos Moreira. DA PROPHYLAXIA INDIVIDUAL E MEDIDAS HYGIENICAS GERAES QUE SE DEVEM TOMAR NA INVASÃO DA FEBRE AMARELA. FAMEB: 0138.

611. João Evangelista Pedreira de Cerqueira. A EXPERIMENTAÇÃO ESTABELECE A NATUREZA VIRULENTA DA TUBERCULOSE? FAMEB: 0142.
612. João Irineo Guimarães Lobo. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO MECANISMO DO PARTO. FAMEB: 0139.
613. João José Leite. MAL DE BRIGHT. FAMEB: 0143.
614. José de Figueiredo Leite. ACCLIMAÇÃO. FAMEB: 0143.
615. José Pinto Nogueira. ARSENICAES SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGIA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0138.
616. Manoel Augusto de Medeiros. HERNIAS INGUINAES. FAMEB: 0139.
617. Manoel Francisco Gonçalves Junior. HISTOLOGIA DO CORAÇÃO E SUAS ALTERAÇÕES MORBIDAS. FAMEB: 0140.
618. Manoel Joaquim Ferreira Mendes. FORMAS CLÍNICAS DA UREMIA. FAMEB: 0138.
619. Mesenas Facundo de Lima Salles. TUMORES FIBROSOS DO UTERO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0141.
620. Pedro Celestino Ferreira da Silva. DAS COMPLICAÇÕES PALUDOSAS NAS AFFECÇÕES AGUDAS. FAMEB: 0141.
621. Silvestre Octaviano Loureiro. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA TRACHEOTOMIA. FAMEB: 0139.
622. Symphronio Olympio da Costa. ERYSIPELA. FAMEB: 0144.
623. Virgilio Candido Rodrigues Bastos. CLIMAS E ELEMENTOS DE CLIMATOLOGIA. FAMEB: 0142.
624. Adriano dos Reis Gordilho. FORMAS CLÍNICAS DA UREMIA. FAMEB: 0153.
625. Affonso Gomes Pereira de Moraes. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0162.
626. Agnello Geraque Collet. HYGIENE ESCHOLAR. FAMEB: 0160.
627. Alcides Pinto de Almeida Castro. ECLAMPSIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0149.
628. Alexandre Corrêa da Silva Abrahão. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA THERAPEUTICA PRECONISADAS NOS ESTREITAMENTO DA BACIA. FAMEB: 0155.
629. Alfredo Botelho Benjamim. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PARALLELO ENTRE A OPERAÇÃO CESAREA E A CEPHOLOTRIPSIA REPETIDA SEM TRACÇÕES. FAMEB: 0154.
630. Álvaro de Castro Graça. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 0153.
631. Americo Rodrigues Teixeira. LESÕES CARDIACAS – AFFECÇÕES RENAISE O BERIBERIEDEMATOSO. FAMEB: 0146.
632. Angelo Jacintho Simões Junior. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 0152.
633. Antero José dos Santos. RETENÇÃO DE OURINAS E MEIOS DE REMEDIAL. FAMEB: 0164.
634. Antonio Carreiro da Silva. CHLORAL E CHLOROFORMIO – EM SEUS EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0158.
635. Antonio de Lannes Lima. SEGUNDO AS MODIFICAÇÕES QUE TEM MODERNAMENTE SOFFRIDO A LITHOTRICIA, OS PROCESSOS ACTUAIS MERECEM PREFERENCIA SOBRE OS ANTIGOS? FAMEB: 0157.
636. Antonio Joaquim dos Santos. A OBSERVAÇÃO CLÍNICA É OU NÃO FAVORAVEL À IDEIA DA CONTAGIOSIDADE DA TUBERCULOSE PULMONAR? FAMEB: 0164.

1885

637. Antonio José Osório. FERIDAS PENETRANTES DO ABDOMEN E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0145.
638. Antonio Marçal. A CREMAÇÃO E A INHUMAÇÃO PERANTE A HIGIENE. FAMEB: 0162.
639. Antonio Miguel Pessoa de Araújo. ACCÇÃO PLYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS DO ESPORÃO DE CENTEIO, SUAS INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES NA DYSTOCIA, DEDUZIDAS d'AQUELLAS ACCÇÕES. FAMEB: 0155.
640. Antonio Moreira da Costa Rodrigues. BERIBERI – SYNONYMIA, ETYMOLOGIA – DEFINIÇÃO. FAMEB: 0164.
641. Aprigio José Chavantes. O MECANISMO DO PARTO NATURAL. FAMEB: 0149.
642. Argymiro Alvaro Bacellar Guimarães. FEBRES PERNICIOSAS. FAMEB: 0153.
643. Arthur d'Albuquerque Bizerra Cavalcanti. CONSIDERAÇÕES A CERCA DA THERAPEUTICA PRECONISADA NOS ESTREITAMENTOS DA BACIA. FAMEB: 0149.
644. Arthur de Castro Lima. MAL DE BRIGHT. FAMEB: 0157.
645. Arthur Eduardo de Seixas. FORÇA NERVOSA – PHENOMENOS ELECTRICOS NOS NERVOS – RELAÇÃO DA FORÇA NERVOSA PARA COM AS OUTRAS FORÇAS CONHECIDAS. FAMEB: 0158.
646. Arthur Esperidião de Carvalho Chaves. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO MECANISMO DO PARTO NATURAL. FAMEB: 0160.
647. Arthur Homem de Carvalho. DO ALCOOLISMO DEBAIXO DO PONTO DE VISTA DA HIGIENE. FAMEB: 0149.
648. Augusto de Castro Madeira. A EXPERIMENTAÇÃO ESTABELECE A NATUREZA VIRULENTA DA TUBERCULOSE? FAMEB: 0147.
649. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa. FEBRES PERNICIOSAS. FAMEB: 0145.
650. Aurelio Pereira de Miranda. ANALYSE MICROSCOPICA DO SANGUE – METHODOS DE NUMERAÇÃO DOS GLOBULOS E DERMINAÇÃO DA PROPORÇÃO DE HEMOGLOBINA. FAMEB: 0159.
651. Benjamin Constat Pereira. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 0145.
652. Boaventura da Silva Bahia. ABORTAMENTO. FAMEB: 0151.
653. Carlos Carneiro de Mendonça. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DO CARCINOMA? FAMEB: 0162.
654. Cicero Deocleciano da Silva Torres. PHYSIOLOGIA DA MEDULLA. FAMEB: 0146.
655. Clemente Felix Penna Soares. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO MECHANISMO DO PARTO NATURAL. FAMEB: 0152.
656. Clicerio José Velloso da Silva. DAS COMPLICAÇÕES TYPHICAS E SEU MODO DE DESENVOLVIMENTO. FAMEB: 0131.
657. Constancio Antonio Alves. DA CREMAÇÃO E INHUMAÇÃO PERANTE A HIGIENE. FAMEB: 0161.
658. Cristão Rodrigues Nunes. HERENÇA PHYSIOLOGICA. FAMEB: 0159.
659. Custodio d'Almeida Magalhães Filho. DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS PARALYSIAS DE ORIGEM BULBAR. FAMEB: 0147.
660. Cypriano José dos Santos. HIGIENE INTERNACIONAL, SUAS APPLICAÇÕES CONTRA O CHOLERA MORBUS E A FEBRE AMARELA. FAMEB: 0164.
661. Deniterio Hercules da Silveira. RETENÇÃO DA URINA E MEIOS DE A REMEDIAR. FAMEB: 0152.

662. Deoclides Marteus Ferreira. ERYSIPELA. FAMEB: 0150.
663. Dionysio Ferreira da Silva. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 0158.
664. Ernesto Torres Cotrim. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO JABORANDI E DA PILOCARPINA. FAMEB: 0160.
665. Eurico Joaquim da Matta. DO METHODO LISTERIANO. FAMEB: 0162.
666. Felino M. Fontes de Carvalho. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 0149.
667. Felix José Coelho de Almeida. ARSENICAES – SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0161.
668. Francisco Barbosa Cardoso Junior. ARSENICAES, SUA HISTORIA, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA. FAMEB: 0140.
669. Francisco Caribé Rocha. ARSENICAES – SUA HISTÓRIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0163.
670. Francisco de Paula Freire. LESÕES CARDIACAS ORICO-VALVULARES. FAMEB: 0150.
671. Francisco Felix de Barros e Almeida. ARSENICAES – SUA HISTÓRIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0152.
672. Francisco Mariano Lopes d’Aguiar. FRACTURAS DO FIBIA COMPLICADAS DE FERIDAS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0161.
673. Francisco Romão Antunes. FORMAS CLÍNICAS DA UREMIA. FAMEB: 0161.
674. Francisco Xavier Soares Montenegro. SYMPTOMATOLOGIA DAS LESÕES CARDIACAS. FAMEB: 0159.
675. Henrique Leite Barbosa. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 0151.
676. Ignacio Monteiro de Almeida Gouveia. DO JEQUIRITY, SUA ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 153.
677. Jacintho Alvares Ferreira da Silva. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 0158.
678. João Candido Ribeiro Dantas. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 0160.
679. João Ferreira Caldas. OPHTHALMIA GRANULOSA. FAMEB: 0148.
680. João Maria Marques Basto. RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO E SUAS COMPLICAÇÕES. FAMEB: 0154.
681. João Pinto do Couto. ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS DO ESPORÃO DE CENTEIO, SUAS INDICAÇÕES E CONTRA – INDICAÇÕES NA DYSTOCIA, DEDUZIDAS DAQUELAS ACÇÕES. FAMEB: 0160.
682. João Vicente Garcez. RETENÇÃO DE URINA E MEIOS DE A REMEDIAR. FAMEB: 0153.
683. Joaquim da Silva Tavares Filho. DO JABORANDY. FAMEB: 0147.
684. José Ferreira Garcia Redondo. O QUE É A PAPAÍNA? FAMEB: 0163.
685. José Francisco de Souza Lemos Junior. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0157.
686. José Joaquim Rodrigues de Sant’Anna. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DO CARCINOMA? FAMEB: 0164.
687. José Julio de Calasans. AMMONIACOS COMPOSTOS. FAMEB: 0148.
688. José Julio Fernandes Barros. SEGUNDO AS MODIFICAÇÕES QUE TEM MODERNAMENTE SOFRIDO A LITHOTRIZIA, OS PROCESSOS ACTUAES MERECEM PREFERENCIA SOBRE AS ANTERIORES? FAMEB: 0154.
689. José Maia Barretto. DA IMPORTANCIA QUE SE DEVE LIGAR À THEORIA PARASITARIA NO ESTUDO CLINICO DAS MOLESTIAS CIRURGICAS. FAMEB: 0154.

690. José Maria Pereira Barros. ACCÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS DO ESPORÃO DE CENTEIO. FAMEB: 0154.
691. Jovino da Trindade Miranda. PHYSIOLOGIA DA MEDULA. FAMEB: 0159.
692. Julio Augusto Ferreira da Veiga. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ABORTAMENTO. FAMEB: 0146.
693. Julio de Lemos Medeiros. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO MECHANISMO DO PARTO NATURAL. FAMEB: 0162.
694. Julio Soares de Pinto. DA REUNIÃO IMMEDIATA, SUAS INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES, MEIOS DE REALISAL-A. FAMEB: 0163.
695. Justino da Motta Silveira. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPسيا E DO SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0152.
696. Laudulpho Caribé de Araujo Pinho. HYGIENE INTERNACIONAL – MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O CHOLERA MORBUS E A FEBRE AMARELA. FAMEB: 0163.
697. Lindolpho Cavalcanti de Abreu. TUMORES FIBROSOS DO UTERO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0161.
698. Luiz Alexandrino de Araujo Bahia. PHYSIOLOGIA DO ALCOOL. FAMEB: 0151.
699. Luiz Bernardino de Oliveira. HEMORRHAGIAS BRONCHO-PULMORARES. FAMEB: 0159.
700. Luiz Duarte Pereira. DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL ENTRE AS LESÕES DA MEDULLA ESPINHAL E O BERIBERIDE FORMA PARALYTICA. FAMEB: 0145.
701. Luiz Gonzaga D'Assunção. ACCÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS DO ESPORÃO DE CENTEIO. FAMEB: 0155.
702. Luiz Joaquim de Oliveira Santos. QUAL O EFEITO DA MEDICAÇÃO FERRUGINOSA SOBRE O SANGUE? FAMEB: 0158.
703. Manoel Candido de Abreu. PANTANOS E SOLO MALARICO. FAMEB: 0161.
704. Manoel Collaço Brandão Veras. FEBRES INTERMITTENTES. FAMEB: 0146.
705. Manoel Lopes Ferreira. FEBRES PERNICIOSAS. FAMEB: 0150.
706. Manoel Ricardo Alves da Fonseca. RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO E SUAS COMPLICAÇÕES. FAMEB: 0150.
707. Manoel Segundo Wanderley. FEBRES PERNICIOSAS. FAMEB: 0146.
708. Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos. DA RETENÇÃO DA URINA E MEIOS DE A REMEDIAR. FAMEB: 0146.
709. Manuel Francelino Barbosa. CONJUNCTIVA. FAMEB: 0151.
710. Martinho Daniel da Rocha Ferreira. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPسيا E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0150.
711. Octaviano Rodrigues Pimenta. DO METHODO LISTERIANO. FAMEB: 0163.
712. Otto Sanches. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA PROVOCAÇÃO DO ABORTO. FAMEB: 0164.
713. Pedro Agapio de Aquino. DAS HEMORRHAGIAS UTERINAS DURANTE O TRABALHO DO PARTO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0161.
714. Pedro Ribeiro d'Araujo Filho. ESTUDO SOBRE A CONTAGIOSIDADE DA TUBERCULOSE E SEUS DIVERSOS MEIOS DE MANIFESTAÇÃO A SABER: INOCULAÇÃO, INGESTÃO E INHALAÇÃO. FAMEB: 0155.
715. Quintiliano Francelino da Silva. CONSIDERAÇÕES À CERCA DA ECLAMPسيا E DO SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0158.
716. Sebastião Barbosa da Silva Lisbo. PHYSIOLOGIA DO CEREBRO. FAMEB: 0147
717. Sebastião da Silveira Andrade. FORMAS CLÍNICAS DA UREMIA. FAMEB: 0161.

718. Thomaz Coelho Bahia. CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS INDICAÇÕES DA OVARIOTOMIA. FAMEB: 0151.
719. Thomaz Rodrigues Pereira Junior. ARSENICAES, SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGIA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0145.
720. Tiburcio Suzano de Araújo. EFEITOS DO USO DAS AGUAS IMPURAS SOBRE A ECONOMIA. FAMEB: 0155.
721. Vasco Theopisto de Oliveira Chaves. CHLORAL – ALDEHYDE TRICHLORADA, TRICHLORURETO DE ALDEHYDE ETC. FAMEB: 0160.
722. Venceslão Francisco Magarão. AS INDICAÇÕES DA OVARIOTOMIA. FAMEB: 0147.
- 1886**
723. Alexandre da Silva Mourão. FUNCÇÕES DAS CIRCUMVOLUÇÕES CEREBRAES. FAMEB: 0176.
724. Alfredo de Mello Mattos. APRECIÇÃO DOS METHODOS EMPREGADOS NO DELIVRAMENTO. FAMEB: 0177.
725. Alfredo Theodoro Cordeiro. DA ALBUMINURIA E SUA IMPORTANCIA PARA O DIAGNOSTICO. FAMEB: 0182.
726. Alvaro Sinval de Moura. TETANO. FAMEB: 0176.
727. Americo Franklin de Menezes Doria. RESPONSABILIDADE MEDICA. FAMEB: 0185.
728. André Gonsalves Ferreira Bastos. SEGRÊDO PROFISSIONAL EM MEDICINA. FAMEB: 0169.
729. Annibal Pereira da Silva Lima. ESTRUCTURA DA RETINA E SUAS RELAÇÕES HISTOLOGICAS COM O NERVO OPTICO. FAMEB: 0183.
730. Antenor V. Coêlho de Souza. CONDIÇÕES PHYSICAS DA AUDIÇÃO NO HOMEM. FAMEB: 0173.
731. Antonio Alves Teixeira Junior. DIABETES ASSUCARADO – HISTORICO, DEFINIÇÃO, SYNONIMIA. FAMEB: 0172
732. Antonio Cavalcanti Pina. HERANÇA PHYSIOLOGICA E PATHOLOGICA. FAMEB: 0179.
733. Antonio Joaquim da Costa Pires. ARSENICAES – SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0179.
734. Antonio Joaquim Ramos. DAS GRANGRENAS DYSCRASICAS. FAMEB: 0178.
735. Antonio José de Moura. ANESTHESICOS LOCAES. FAMEB: 0176.
736. Antonio Mancio Ribeiro Jacques. ANESTHESIA LOCAL. FAMEB: 0172.
737. Appio José Lopes. ESTUDO CLINICO DA MORPHÉA. FAMEB: 0181.
738. Aristides Pereira da Silva. HEMATO – CHYLURIA ENDEMICA DOS PAIZES QUENTES. FAMEB: 0173.
739. Arthur José de Bastos. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0168.
740. Arthur Moraes Jambeiro Costa. ANESTHESIA LOCAL. FAMEB: 0185.
741. Augusto Pereira da Silva Lima. RETENÇÃO DA URINA E MEIOS DE A REMEDIAR. FAMEB: 0183.
742. Boaventura da Rocha Paes. GLYCOSURIA SYNONIMIA E DEFINIÇÃO. FAMEB: 0179.
743. Bruno de Moraes Bittencourt. FORMAS CLINICAS DO IMPALUDISMO. FAMEB: 0168.
744. Candido da Silveira Machado. ACÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA DA PAPAINA. FAMEB: 0181.
745. Carlos Leite. DO PARALLELO ENTRE OS METHODOS PRECONISADOS NA OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 0174.
746. Cesario Ferreira de Britto Travassos. SUSPENSIVOS E ACCELERADORES. FAMEB: 0172.

747. Custodio Moreira de Souza Junior. ULTIMOS MELHORAMENTOS INTRODUCIDOS NA CONSTRUCCÃO DOS HOSPITAES E MATERNIDADES. FAMEB: 0172.
748. Domingos Augusto d'Azevedo. GLYCOSURIA OU DIABETES ASSUCARADO. FAMEB: 0169.
749. Eduardo Dotto. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPسيا. FAMEB: 0185.
750. Eduardo Lopes Domingues. RETENÇÃO DE URINA E MEIOS DE A REMEDIAR. FAMEB: 0185.
751. Emilio de Menezes Sampaio. FRACTURAS DO TIBIA COMPLICADAS DE FERIDA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0175.
752. Emygdio Augusto de Sá Ribeiro. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPسيا. FAMEB: 0167.
753. Ernesto Pinheiro de La-Cerda. FEBRE TYPHOIDE. FAMEB: 0180.
754. Firmo Euzebio Dias Cardozo. FERIDAS DAS ARTICULAÇÕES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0166.
755. Flavio Bredero de Pessôa de Mello. CONSIDERAÇÕES DA INSERÇÃO ANORMAL DA PLACENTA. FAMEB: 0177.
756. Francisco Augusto de Lima Freitas. INDICAÇÃO DA ELECTROLYSE NOS ESTREITAMENTOS URETHRAES. FAMEB: 0182.
757. Francisco Camillo de Hollanda. CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS MOLESTIAS FETAES QUE PODEM OBSTAR O PARTO. FAMEB: 180.
758. Francisco da Luz Carrascosa. JURUBEBA – SUA HISTÓRIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0166.
759. Francisco de Alsis Correia. O QUE É A VIDA? FAMEB: 0165.
760. Francisco de Freitas Prestes. DAS FRACTURAS DO TÍBIA COMPLICADAS DE FERIDAS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0178.
761. Francisco Homem de Carvalho. DYSENTERIA. FAMEB: 0166.
762. Francisco José de Sant'Anna. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPسيا. FAMEB: 0175.
763. Francisco Theophilo de Mattos Judice. TETANOS TRAUMATICO. FAMEB: 180.
764. Frankilin Dantas Correia de Góes. ETIOLOGIA DA CHOLERA, E SUA PROPHYLAXIA. FAMEB: 0182.
765. Fructuoso de Souza Quintanilha. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPسيا E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0178.
766. Garphonphoro Mendonça Lima. FEBRE REMITTENTE BILIOSA DOS PAIZES QUENTES. FAMEB: 0181.
767. Gonçalo Rabello Leite. PHTHISICA TUBERCULOSA. FAMEB: 0183.
768. Ignacio Firmo de Almeida Xavier. DA GLYCOSURIA – HISTORICO E PATHOGENIA. FAMEB: 0170.
769. Jacintho Claro Baptista dos Santos. DAS FERIDAS DA CABEÇA E DOS ACCIDENTES QUE AS COMPLICÃO. FAMEB: 0175.
770. Jacob Almendra de Souza Gayoso. DYSENTERIA. FAMEB: 0182.
771. João Baptista dos Santos Filho. DA UREMIA EM GERAL. FAMEB: 0175.
772. João Braulio Moinhos de Vilhena Junior. DA CONSTITUIÇÃO E DAS MANIFESTAÇÕES GÔTTOSAS. FAMEB: 0170.
773. João da Cruz Cordeiro. APRECIÇÃO DOS METHODOS OPERATORIOS PRECONISADOS NA PROVOCÇÃO DO PARTO PREMATURO. FAMEB: 0165.
774. João Luiz Vianna. APRECIÇÃO DOS METHODOS EMPREGADOS NO DELIVRAMENTO. FAMEB: 0171.
775. João Martins da Silva. INFLUENCIA DOS ESTADOS MORBIDOS CONSTITUCIONAES SOBRE O TRAUMATISMO. FAMEB: 0173.

776. João Nunes da Silva Lopes. TETANO – DEFINIÇÃO, SYNONIMIA E DIVISÃO. FAMEB: 0181.
777. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0168.
778. Joaquim Matheus dos Santos. DA ALBUMINURIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DIAGNÓSTICO. FAMEB: 0175.
779. José d'Araujo Aragão Bulcão. PARALLELO DOS DIVERSOS METHODOS PRECONISADOS NA OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 0166.
780. José de Azevedo Maia Filho. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 0181.
781. José Porfirio de Sá. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA INSERÇÃO ANORMAL DA PLACENTA. FAMEB: 0167.
782. José Vieira da Costa Valente. FORMAS CLINICAS DO IMPALUDISMO – MIASMA PALUSTRE –MALARIA GENESE E ETIOLOGIA. FAMEB: 0171.
783. Julio Flavio Accioli de Menezes. CONSIDERAÇÕES SOBRE A OPERAÇÃO D'ESTLANDER. FAMEB: 0177.
784. Lamartine Ribeiro Guimarães. QUAL O MELHOR TRATAMENTO DAS ULCERAS GERALMENTE. FAMEB: 0182.
785. Luiz Agapito de Moura. O CHOLERA MORBUS E O BACILLO VIRGULA – DEDUCÇÕES CLINICAS DOS MODERNOS ESTUDOS. FAMEB: 0176.
786. Luiz Alexandrino de Araujo Bahia. PHYSIOLOGIA DO ALCOOL. FAMEB: 0169.
787. Luiz Gomes do Amaral. INERCIA UTERINA. FAMEB: 0170.
788. Luiz Lopes da Silva Lima. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0181.
789. Luiz Noberto da Silva Peres. APRECIÇÃO DOS METHODOS OPERATORIOS PRECONISADOS NA PROVOCAÇÃO DO PARTO PREMATURO. FAMEB: 0179.
790. Luiz Vieira Lima Guimarães. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 180.
791. Lybio Vinhas. HYPOHEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0171.
792. Manoel Antonio Affonso Reis. FERIDAS PENETRANTES DO ABDOMEN, SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0178.
793. Manoel Antonio Medeiros de Araújo. CHOQUE TRAUMATICO E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 0169.
794. Manoel Baptista Itajahy. DYSENTERIA. FAMEB: 180.
795. Manoel dos Santos Rangel. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0178.
796. Manoel Ribeiro de Araújo. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0169.
797. Manoel Rollemberg Leite Sampaio. FEBRE TYPHOIDE. FAMEB: 0175.
798. Manuel Martins Vianna. FORMAS CLINICAS DO IMPALUDISMO. FAMEB: 0171.
799. Mathaias de Campos Velho. ETIOLOGIA DO CHOLERA-MORBUS; MEDIDAS SANITARIAS APPLICAVEIS CONTRA A SUA INVASÃO E PROPAGAÇÃO NESTA CIDADE. FAMEB: 0171.
800. Odilon Fernandes de Carvalho. FERIMENTOS E OUTRAS OFFENSAS PHYSICAS ESTUDADA PELA MEDICINA LEGAL. FAMEB: 0165.
801. Orlando Marinho Falcão Sicupira. APRECIÇÃO DOS METHODOS EMPREGADOS NO DELIVRAMENTO. FAMEB: 0173.
802. Quirino Ribeiro Monteiro de Resende. ESTUDO CLINICO DAS LESÕES DAS DIVERSAS REGIÕES E ESTRUTURAS DO EIXO MEDULLAR. FAMEB: 0167.
803. Sergio Teixeira de Macedo Werneck. ALBUMINURIA E SUA IMPORTANCIA PARA O DIAGNOSTICO. FAMEB: 0170.
804. Silvio Pellico Portella. DO DIABETES EM RELAÇÃO AO PROGNOSTICO DAS OPERAÇÕES. FAMEB: 0179.

805. Theodoretto Archanjo do Nascimento. ALCOOLISMO E EMBRIAGUEZ. FAMEB: 0179.
806. Thomaz de Aquino Gaspar Filho. ARSENICAES: SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0182.
807. Thomaz de Figueiredo Rocha. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0167.
808. Ulysses Cruz. TETANO. FAMEB: 0185.
809. Umbelino Heraclio Muniz Marques. HYGIENE PEDAGOGICA. FAMEB: 0177.
810. Vitalico Edmundo Leal. ESTADOS PHYSIOLOGICOS E PATHOLOGICOS FÓRA DA LOUCURA, QUE INFLUEM SOBRE A RESPONSABILIDADE E A CAPACIDADE. FAMEB: 0174.
821. Antonio Justa de Seixas Corrêa. FEBRE AMERELLA. FAMEB: 0212.
822. Antonio Maximiniano Xavier Lisboa. HYDROTHERAPIA. FAMEB: 0189.
823. Antonio Monteiro de Barros. DA FEBRE TYPHOIDEA. FAMEB: 0190.
824. Antonio Narciso dos Santos. ARSENICAES – SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0195.
825. Areolino Antonio de Abreu. GLYCOSURIA (DIABETES ASSUCARADO). FAMEB: 0208.
826. Arthur Côrtes Guimarães. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0189.
827. Augustio da Rocha Miranda. ETIOLOGIA DO CHOLERA-MORBUS, MEDIDAS SANITARIAS APPLICAVEIS CONTRA A SUA INVASÃO E PROPAGAÇÃO N’ESTA CIDADE. FAMEB: 0198.

1887

811. Adolpho Ferreira Barbosa. LESÕES DAS DIVERSAS REGIÕES E ESTRUTURAS DO EIXO MEDULLAR. FAMEB: 0211.
812. Alarico Alves Costa. FEBRE TYPHOIDÉA. FAMEB: 0212.
813. Alberto de Campos Velho. GLYCOSURIA. FAMEB: 0210.
814. Alfredo Arnobio Marques. FRACTURAS DO TIBIA COMPLICADAS DE FERIDAS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0198.
815. Alfredo Mellor Marques de Souza. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0209.
816. Alvaro de Freitas Oliveira. CLASSIFICAÇÃO DAS ULCERAS. FAMEB: 0186.
817. Alvaro Freire de Villalba Alvin. FEBRE TYPHOIDE. FAMEB: 0208.
818. Americo Tavares. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 0206.
819. Antonio Augusto de Rezende. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLMPSIA. FAMEB: 0196.
820. Antonio Candido de Leão. VALOR MEDICO – LEGAL DO INTERVALLO LUCIDO. FAMEB: 0189.
828. Augusto da Cunha. DO ESTUDO CLINICO DA TUBERCULOSE À LUZ DAS MODERNAS THEORIAS ETIOLOGICAS E PATHOGENICAS DESTA ENFERMIDADE. FAMEB: 0188.
829. Aurelio Rodrigues Vianna. LESÕES DAS DIVERSAS REGIÕES E ESTRUTURA DO EIXO MEDULLAR. FAMEB: 0210.
830. Bruno Gonçalves Chaves. ESTUDO MEDICO-CLÍNICO DO MERCURIO E SEUS COMPOSTOS. FAMEB: 0194.
831. Carlos Alberto Amado. FERIDAS ARTICULARES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0208.
832. Carlos Augusto Freire de Carvalho. ECLAMPSIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0193.
833. Carlos Marques da Silveira. CONSTITUIÇÃO E DAS MANIFESTAÇÕES GOTTOSAS. FAMEB: 209.
834. Claudio Serra de Moraes Rego. DA HYDROTHERAPIA. FAMEB: 0196.
835. Coriolano Barreto de Burgos. ESTUDO CLINICO DAS LESÕES DAS DIVERSAS REGIÕES E ESTRUTURA DO EIXO MEDULLAR. FAMEB: 0191.

836. Edmundo Berchon des. CONSIDERAÇÕES CIRURGICAS SOBRE A ABLAÇÃO COMPLETA DO UTERO. FAMEB: 0190.
837. Eduardo Augusto Silveira. CONSIDERAÇÃO ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 0209.
838. Eduardo Lins Ferreira de Araújo. ALCOOLISMO CRONICO, LESÕES E FORMAS CLINICAS. FAMEB: 0211.
839. Emigdio Beserra Montenegro. FEBRE TYPHOIDE. FAMEB: 0187.
840. Epaminondas Pinto da Rocha. ALCOOLISMO CRONICO E SUAS VARIEDADES CLINICAS. FAMEB: 0196.
841. Eudoxio Aureliano de Oliveira. FERIDAS DAS ARTICULAÇÕES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0186.
842. Euphrasio José da Cunha.. DA HYDROTHERAPIA. FAMEB: 0188
843. Ezequiel Candido de Souza Britto. INFLUENCIA DA MICROSCOPIA NO DIAGNOSTICO DAS MOLESTIAS. FAMEB: 0191.
844. Felipe Machado Pereira. MELHORAMENTOS INTRODUIZIDOS NA CONSTRUCCÃO DOS HOSPITAES. FAMEB: 0207.
845. Fernando d'Aquino Gaspar. APRECIACÃO DOS METHODOS OPERATORIOS PRECONISADOS NA PROVOCAÇÃO DO PARTO PREMATURO. FAMEB: 0189.
846. Fernando Lisboa Coutinho. ESTUDO PHARMACOLOGICO ACERCA DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU. FAMEB: 0212.
847. Flavio de Souza Mendes. ESTUDO CLINICO DA MORPHÉA. FAMEB: 0198.
848. Francisco Augusto da Silveira. TETANOS TRAUMATICO E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 0209.
849. Francisco Claudino de Lima e Moura. GLYCOSURIA. FAMEB: 0187.
850. Francisco da Rocha Lima. DA ESCROFULA EM SUA RELAÇÃO COM A TUBERCULOSE. FAMEB: 0189.
851. Francisco de Paula Gonçalves Moreira. ARSENICAES, SUA HISTORIA NATURAL, ACCÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0187.
852. Francisco José Cardoso Junior. DA FEBRE TYPHOIDE. FAMEB: 0192.
853. Francisco Luiz Vianna. ESTUDO CLINICO DA MORPHÉA. FAMEB: 0210.
854. Francisco Salles Camargo. DA FEBRE TYPHOIDE. FAMEB: 0193.
855. Genuino Francisco Coelho. ESTUDO COMPARATIVO DOS EFEITOS MORBIDOS PRODUZIDOS PELA ACCÃO DO CALOR, DO FRIO E DA ELETRICIDADE SOBRE O CORPO HUMANO. FAMEB: 0212.
856. Henrique Alvares Pereira. DA HERANÇA PHYSIOLOGICA E PATHOLOGICA EM REFERENCIA À MEDICINA LEGAL. FAMEB: 0207.
857. Hernani da Silva Pereira. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ALIMENTAÇÃO NO BRAZIL. FAMEB: 0207.
858. Ildefonso Pereira Azevedo. HEMATURIA ENDEMICA DOS PAIZES QUENTES. FAMEB: 0211.
859. James Eduardo Nelson Ollivier. FEBRE TYPHOIDE. FAMEB: 0186.
860. João de Aguiar Silva Martins. FEBRE REMITTENTE BILIOSA DOS PAIZES QUENTES. FAMEB: 0198.
861. João Leite de Oliva. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 0186.
862. Joaquim Alves de Vasconcellos. ALCOOLISMO CRONICO E SUAS VARIEDADES CLINICAS. FAMEB: 0206.
863. Joaquim Aureliano Sepúlveda. TETANOS TRAUMATICO E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 0195.
864. Joaquim de Souza Soares. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 0209.
865. Joaquim Manuel Gomes. RESPONSABILIDADE MEDICA. FAMEB: 0189.

866. José Affonso de Carvalho. PARALELLO ENTRE OS METODOS PRECONISADOS NA OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 0192.
867. José Alboino de Figueredo. SEGREDO PROFISSIONAL EM MEDICINA. FAMEB: 0190.
868. José Antonio d'Oliveira Andrade. TETANOS TRAUMATICO E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 0208.
869. José Caetano da Silva Campolina Junior. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0193.
870. José de Assis Sousa. FERIDAS DAS ARTICULAÇÕES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0206.
871. José Esmeraldo d'Oliveira. RETENÇÃO DA URINA E MEIOS DE A REMEDIAR. FAMEB: 0186.
872. José Joaquim Monteiro Bastos. HYDROTHERAPIA. FAMEB: 0191.
873. José Moreira da Costa Rodrigues. DO ESTUDO CLINICO DA TUBERCULOSE A LUZ DAS MODERNAS THEORIAS ETIOLOGICAS E PATHOGENICAS DESTA ENFERMIDADE. FAMEB: 0195/0197.
874. Julio Augusto da Silva Maya. DA ALBUMINURIA E SUA IMPORTANCIA CLINICA. FAMEB: 0198.
875. Julio de Perouse Pontes. FRACTURAS DA TIBIA COMPLICADAS DE FERIDAS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0207.
876. Leandro Muniz da Motta. DAS DIFFICULDADES NO DELIVRAMENTO. FAMEB: 0187.
877. Lourenço Vieira de Azevedo Coutinho. IDENTIDADE. FAMEB: 0188.
878. Luiz Miguel Berford Quadros. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0207.
879. Luiz Pereira de Souza Castro. QUAL A ACÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA DA PAPAYNA. FAMEB: 0194.
880. Luiz Serra de Moraes Rego. DO JABORANDI – SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0196.
881. Malaquias Aragão. ARSENICAES, SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0211.
882. Manoel Chrysostomo de Almeida. AS EMULSÕES DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO. FAMEB: 0208.
883. Manoel Gonçalves Loureiro. CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS MOLESTIAS FETAES. FAMEB: 0192.
884. Manoel Lopes Velloso. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS MOLESTIAS FETAES. FAMEB: 0210.
885. Manoel Ricardo de Souza Dias. ETIOLOGIA DO CHOLERA-MORBUS. FAMEB: 0190.
886. Miguel Cursino Villa-Nova. ESTUDO CLINICO DA MORPHEA. FAMEB: 0210.
887. Nestor de Siqueira Cavalcanti. ARSENICAES – SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0194.
888. Olyntho Maximo de Magalhães. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 0192.
889. Paulino Werneck. SEGUNDO AS MODIFICAÇÕES QUE MODERNAMENTE TEM SOFRIDO A LITHOTRIZIA OS PROCESSOS ACTUAES MERECEM PREFERENCIA AOS ANTERIORES? FAMEB: 0210.
890. Pedro Aureliano Monteiro dos Santos. DO JABORANDI – SUA HISTORIA NATURAL ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0195.
891. Pedro Corrêa de Macedo. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 0192.
892. Rita Lobato Velho Lopes. PARALELOS ENTRE OS MÉTODOS PRECONIZADOS NA OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 192.
893. Servílio Mario da Silva. DYNAMOGENIA E INHIBIÇÃO NERVOSA. FAMEB: 0195.
894. Tiberio Soares Burlamaque. FEBRE TYPHOIDE. FAMEB: 0191.

895. Ulysses Gabriel de Castro Vasconcellos. UREMIA E SUAS VARIEDADES CLINICAS. FAMEB: 0206.
896. Virgilio de Araujo Cunha. ALBUMINURIA ESUA IMPORTANCIA CLINICA. FAMEB: 0188.
897. Virgilio de Mello Rezende. ESTUDO CLINICO DA TUBERCULOSE. FAMEB: 0196.

1888

898. Affonso Ernesto da Silva. O CHOLERA-MORBUS E O BACCILLO-VÍRGULA. FAMEB: 0226.
899. Affonso Smaragdo de Oliveira. QUAL A ACCÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA DA PAPAINA? FAMEB: 0218.
900. Alexandre Tupinambá. DA OPERAÇÃO DA CATARACTA E DO ESTUDO CRITICO DOS PROCESSOS EMPREGADOS. FAMEB: 0220.
901. Alfredo Ferreira do Valle. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DELIVRAMENTO NATURAL. FAMEB: 0220.
902. Alfredo Jacintho Franco. NEPHRITE PARENCHYMATOSA. FAMEB: 225.
903. Alipio Santiago Correa. HYDROTHERAPIA. FAMEB: 227.
904. Alvaro Frederico Bormann Borges. ATAXIA LOCOMOTORA PROGRESSIVA. FAMEB: 0216.
905. Antonio Ferreira de Mattos Junior. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 224.
906. Antonio Francisco de Vasconcellos. FEBRE BILIOSA PALUSTRE. FAMEB: 0220.
907. Aramim Augusto de Almeida. FEBRE BILIOSA PALUSTRE. FAMEB: 0221.
908. Aristêo Ferreira D' Andrade. DA SUGESTÃO NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PSYCHICAS. FAMEB: 0214.
909. Arthur Leite de Oliva. ARSENICAES – SUA HISTORIA NATURAL, ACCÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0218.
910. Augusto Gloria Ferreira Alves. RAIVA HYDROPHOBICA. FAMEB: 0221.
911. Augusto Gonçalves Martins. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS OPERAÇÕES OBSTETRICAS: EMBRYOTOMIA E OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 224.
912. Augusto Las Casas dos Santos. DEFORMIDADES UTERINAS. FAMEB: 0226.
913. Benjamim Targiny Moss. INTOXICAÇÃO SATURNINA. FAMEB: 0218.
914. Carlos Affonso Alves. DAS SUGGESTÕES NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PSYCHICAS. FAMEB: 0214.
915. Carlos Autran da Matta e Albuquerque. RACHITISMO. FAMEB: 0221.
916. Carlos Dantas Bastos. INDICACÕES E CONTRAINDICAÇÃO DA TALHA E LITHOTRICIA. FAMEB: 0213.
917. Cherubino Soeiro de Carvalho. APPLICACÕES E VALOR THERAPEUTICO DA AGUA QUENTE EM OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA. FAMEB: 227.
918. Christiano José da Silva. AORTITE E SUAS MANIFESTAÇÕES SYMPTOMATICAS. FAMEB: 0215.
919. Collatino de Borborema. CONSIDERAÇÕES Á CERCA DO PARTO PREMATURA ARTIFICIAL. FAMEB: 0216.
920. Constantino Martins Lontra. ALBUMINURIA E SUA IMPORTANCIA CLINICA. FAMEB: 223.
921. Cyrillo Victorino dos Santos. ESTUDO MEDICO-CLINICO DO CHUMBO E SEUS COMPOSTOS. FAMEB: 226.
922. Democrito Bittencourt Calasans. FORMAS CLINICAS DO IMPALUDISMO AGUDO. FAMEB: 227.
923. Domingos Gonçalves Barata. FUNCÇÕES DOS ORGÃOS PERI-ENCEPHALICOS INFERIORES. FAMEB: 0213.
924. Eliseu Dominiense da Conceição Sousa. SCLEROSE ATROPHICA. FAMEB: 0215.

925. Emygdio Dias Novaes. ELEPHANTIASIS DOS ARABES. FAMEB: 0218.
926. Eneas M. Ferreira. DO TRATAMENTO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. FAMEB: 225.
927. Estevão d'Oliveira Pinto. PROEMIO – HERANÇA PHYSIOLOGICA. FAMEB: 0219.
928. Evaristo Augusto de Alcantara Lemos. UREMIA E SUAS VARIEDADES CLINICAS. FAMEB: 223.
929. Fabio da Silveira Barros. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ACÇÃO DA IRIDECTOMIA E DA SCLEROTOMIA NAS AFFECÇÕES GLAUCOMATOSAS. FAMEB: 0213.
930. Fabio Lopes dos Santos Luz. HYPNOTISMO E LIVRE ARBITRIO. FAMEB: 223.
931. Fidenciano José da Costa Faria. FORMAS CLINICAS DO IMPALUDISMO AGUDO. FAMEB: 225.
932. Francisco de Paula Barbosa. HYDROPHOBIA. FAMEB: 0213.
933. Francisco de Paula Porto Moretz-Sohn. DA TUBERCULOSE PERANTE A CIRURGIA. FAMEB: 224.
934. Francisco Pereira da Silva Junior. DAS CONDIÇÕES PATHOGENICAS DA PNEUMONIA. FAMEB: 089-B.
935. Francisco Teixeira de Magalhães Filho. CYSTITES DO COLLO. FAMEB: 224.
936. Francisco Tosta Mello. CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS HERMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 224.
937. Gamaliel da Cunha Britto. FRACTURAS DO COLLO DO FEMURE SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0216.
938. Graciano Feliciano Castilho. FUNCÇÕES DAS CIRCUMVOLUÇÕES CEREBRAES. FAMEB: 227.
939. Guarino Aloysio Ferreira Freire. QUAL O PAPEL QUE DESEMPENHA A CIVILISAÇÃO NO MOVIMENTO DAS MOLESTIAS MENTAES. FAMEB: 225.
940. Hermano José de Sant'Anna. ESTUDO CLINICO DA TUBERCULOSE. FAMEB: 0217.
941. João dos Santos Pereira. ABCESSOS POR CONGESTÃO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0219.
942. João José Duarte Guimarães. FERIDAS POR ARMAS DE FOGO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 223.
943. José Calmon de Aragão Bulcão. NEPHRITE PARENCHYMATOSA. FAMEB: 0216.
944. José Clarimundo Nobre de Mello. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 224.
945. José Domingues de Andrade. DO JABORANDI, SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 0214.
946. José Facundo de Monte-Razo. FEBRES BILIOSAS PALUSTRES. FAMEB: SR.
947. José Gabriel de Almeida Paim. SOMNO, SONHO, SOMNAMBULISMO E DELÍRIO. FAMEB: 0217/0219.
948. José Honorino d'Oliveira. TRATAMENTO ANTISEPTICO NAS AMPUTAÇÕES. FAMEB: 225.
949. José Nunes Sobral. PHENOMENOS NERVOSOS DO DIABETES. FAMEB: 0215.
950. José Rodrigues Ribeiro. HYDRORRHÉA DURANTE A GRAVIDEZ. FAMEB: 0217.
951. José Valeriano de Souza. ESTUDO DAS FERIDAS POR ARMAS DE FOGO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0215.
952. Julio Maximiano Ollivier. ALBUMINURIA E SUA IMPORTANCIA CLINICA. FAMEB: 0219.
953. Lazaro Candido da Silva. QUAL A DOCTRINA QUE MELHOR EXPLICA A SEPTICEMIA. FAMEB: 0215.
954. Mamede Monteiro da Rocha. DO CALOR ANIMAL EM SUAS RELAÇÕES COM OS ACTOS FUNCIONAES DO ORGANISMO. FAMEB: 0217.

955. Manoel Caetano da Silva. FERIDAS DAS ARTICULAÇÕES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0215.
956. Manoel do Nascimento Monteiro Vianna. DA HYPERTHERNIA NAS MOLESTIAS AGUDAS. FAMEB: 0220.
957. Manoel dos Guarany's Peixoto. HYDROTHERAPIA. FAMEB: 0219.
958. Manoel Francisco Tavares. CHOLERA – MORBUS. FAMEB: 0220.
959. Manoel Ignacio Penna. ABCESSO POR CONGESTÃO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 0219.
960. Manoel Leandro Corrêa Brandão. OVARIOTOMIA E ANTISEPCIA LISTERIANA. FAMEB: 0216.
961. Manoel Luiz Vieira Lima. MORPHINOMANIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 223.
962. Manoel Secundino de Sá. GLYCOSURIA (DIABETES ASSUCARADO). FAMEB: 0217.
963. Miguel José d'Almeida Pernambuco Junior. COMPLICAÇÕES DA FEBRE TYPHOYDE. FAMEB: 0219.
964. Octaviano Ferreira da Costa. DO JABORANDI SUA HISTORIA NATURAL EFEITOS PHYSIOLOGICOS E APLICAÇÕES THERAPEUTICAS. FAMEB: 225.
965. Palinuro de Moura Campos. DA CONSTITUIÇÃO E DAS MANIFESTAÇÕES GOTTOSAS. FAMEB: 227.
966. Pedro Muniz Barretto. RACHITISMO. FAMEB: 0213.
967. Pedro Rodrigues Guimarães. ALCOOLISMO CHRONICO. FAMEB: 223.
968. Serafim Vieira de Almeida. RESPONSABILIDADE MEDICA. FAMEB: 0221.
969. Simplicio Antonio Mavignier. ESTUDO CLINICO DA TUBERCULOSE À LUZ DAS MAIS MODERNAS THEORIAS ETIOLOGICAS E PATHOGENICAS D'ESTA ENFERMIDADE. FAMEB: 224.
970. Thomaz de Aquino Monteiro de Barros. MORTE SUBITA DO ESTADO PUERPERAL. FAMEB: 0213.
971. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho. NEPHRYTE PARENCHIMATOSA. FAMEB: 227.
972. Valentim Butler Browne. A RAIVA. FAMEB: 0216.
973. Virgilio Tourinho de Bittencourt. INTOXICAÇÃO SATURNINA. FAMEB: 0191.

1889

974. Alfredo Antonio de Andrade. DO TRATAMENTO DA HYDROCELE PELA INCISÃO ASEPTICA. FAMEB: 089-E.
975. Alfredo de Araujo Rego. INTOXICAÇÃO SATURNINA. FAMEB: 089-A.
976. Antonio Baptista dos Anjos. AFFECÇÕES CUTANEAS E DE ORIGEM NERVOSA. FAMEB: 089-A.
977. Antonio da Silva Cruz. DA ANTIPYRINA E SUA ACCÇÃO PHYSIO-TERAPEUTICA. FAMEB: 089-E.
978. Antonio Nunes Bueno do Prado. LESÕES ORGANICAS DO CORAÇÃO. FAMEB: 089-F.
979. Antonio Pinto Nogueira Brandão. TUMORES DA BEXIGA. FAMEB: 089-J.
980. Anysio Rosa Soares. HEMORRHAGIA CEREBRAL. FAMEB: 089-C.
981. Arthur da Silva Pereira. ESTUDO PHYSIO-THERAPEUTICO DO CAFÉ E SEUS ALCALOIDES. FAMEB: 089-H.
982. Astrolabio José de Passos. DA ANTIPYRINA E SUA ACCÇÃO PHYSIO-THERAPEUTICA. FAMEB: 089-C.
983. Augusto Cesar Vianna. ESTUDO GERAL DO SANGUE. FAMEB: 089-G.
984. Augusto Lucio de Figueiredo Teixeira. DA ANTIPYRINA E SUA ACCÇÃO PHYSIO-THERAPEUTICA. FAMEB: 089-D.
985. Aurelio de Mello Resende. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA DYSTOCIA FETAL. FAMEB: 089-B.

986. Bento Augusto D'Andrade. ESTUDOS SOBRE PATHOLOGIA DAS DOENÇAS CONSTITUCIONALES HEREDITARIAS. FAMEB: 089-C.
987. Bonifacio Ferreira de Carvalho. DA COCA, SEU PRINCIPIO ACTIVO E SUA ACÇÃO PHYSIOTHERAPEUTICA. FAMEB: 089-D.
988. Braulio Carolino de Menezes. HYPERTHERMIA DAS MOLESTIAS AGUDAS. FAMEB: 089-E.
989. Caetano de Almeida Galeão. PARALLELO ENTRE METHODOS PRECONISADOS NA OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 089-D.
990. Caetano Machado da Fonseca Marinho. SYPHILIS HEREDITARIA TARDIA. FAMEB: 089-F.
991. Clementino Luiz do Monte. DO TRATAMENTO DOS ABCESSOS DO FIGADO PELA ABERTURA ASCEPTICA. FAMEB: 089-A.
992. Cleophano Meirelles. PHENOMENOS CHINICOS DA DIGESTÃO. FAMEB: 089-C.
993. Domingos Portella Lima. FEBRE BILLIOSA PALUSTRE. FAMEB: 089-D.
994. Edgardo Henrique Albertazzi. INTOXICAÇÃO SATURNINA. FAMEB: 089-C.
995. Eduardo Francisco Magarão. INDICAÇÃO DA TRACHEOTOMIA. FAMEB: 089-G.
996. Eduardo Leger Lobão Junior. HEMORRHAGIA CEREBRAL. FAMEB: 089-F.
997. Emilio Paulo dos Santos Pereira. INTOXICAÇÃO SATURNINA. FAMEB: 089-G.
998. Ernesto Moreira de Almeida. SCLEROSE HEPATICA. FAMEB: 089-H.
999. Eugenio Ernesto Barbosa. DAS CYSTITES DO COLLO. FAMEB: 089-H.
1000. Gabino do Nascimento Bahia. DA ANTIPYRINA E SUA ACÇÃO PHYSIOTHERAPEUTICA. FAMEB: 089-A.
1001. Hermelino Pires de Carvalho. TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 089-B.
1002. João Antonio da Costa Doria. ESTUDO CLINICO DAS OCCLUSÕES INTESTINAES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 089-J.
1003. João Baptista de Sá Andrade. FEBRES BILIOSAS PALUSTRES. FAMEB: 089-H.
1004. João Epaminondas de Mello Passos. DA LEPRO E SUA ETIOLOGIA. FAMEB: 089-C.
1005. João Jeronymo Pontual Rangel. CONSIDERAÇÕES SOBRE A LAPAROTOMIA. FAMEB: 089-C.
1006. João Ricardo Costa Filho. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DA PREENHIZ. FAMEB: 089-G.
1007. João Vieira Leite. APRECIAÇÃO DOS METHODOS OPERATORIOS GERAES ADOPTADOS NA OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 089-J.
1008. José Esteves Frederico da Costa. INTOXICAÇÃO SATURNINA. FAMEB: 089-D.
1009. José Ferreira Muniz. DAS CONSIÇÕES PATHOGENICAS, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS PNEUMONIAS. FAMEB: 089-E.
1010. José Lino da Justa. ETIOLOGIA DO CHOLERA-MORBUS MEDIDAS SANITÁRIAS APPLICAVEIS CONTRA SUA INVASÃO E PROPAGAÇÃO N'ESTA CIDADE. FAMEB: 089-C.
1011. José Xavier Coelho. DO TABAGISMO SUA INFLUENCIA SOBRE A MENTALIDADE. FAMEB: 089-C.
1012. Landulpho Machado de Magalhães. HYPNOTISMO E LIVRE ARBITRIO. FAMEB: 089-G.
1013. Liberalino da Costa Duarte. GRANGRENA SYMETRICA DAS EXTREMIDADES. FAMEB: 089-J.
1014. Otto Edmund Raulino. ESTRUCTURA FUNCÇÕES DAS CELLULAS HEPATICAS SUAS RELAÇÕES COM OS OUTROS ELEMENTOS HISTOLOGICOS DO FIGADO. FAMEB: 089-B.

1015. Pedro da Cunha Araujo Góes. LOCALISAÇÕES MEDULLARES. FAMEB: 089-E.
1016. Philadelpho Manoel Gouveia. FEBRES BILIOSAS PALUSTRES. FAMEB: 089-A.
1017. Theotonio Coelho Cerqueira de Britto. DAS FRACTURAS COMPLICADAS DE FERIDAS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 089-G.
1018. Thomaz Catunda. INFLUENCIA DO IMPALUDISMO SOBRE O GLOBO OCULAR. FAMEB: 089-J.
1019. Trajano José de Carvalho. TETANOS TRAUMATICO E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 089-F.
1020. Virgilio Martins Lopes de Mendonça. DO HYPNOTISMO E SEU VALOR THERAPEUTICO. FAMEB: 089-D.
1029. Belisario Augusto de Oliveira Penna. PRINCIPAES THEORIAS DA FEBRE. FAMEB: 090-C.
1030. Bellarmino Ricardo Costa Filho. ESTUDO CLINICO DO RACHITISMO. FAMEB: 090-C.
1031. Candido Elpidio Vaccarezza. INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES DOS MYDRIATICOS NAS INFLAMAÇÕES DO IRIS E DA CHOROIDE. FAMEB: 090-B.
1032. Cincinnato Augusto Pamponet. IDENTIDADE – MEDICINA LEGAL. FAMEB: 090-D.
1033. Clidenor Henrique José Soares. RAIVA HYDROPHOBICA. FAMEB: 090-F.
1034. Eduardo Henrique Martinelli. DA INFLUENCIA DO ALCOOL E DO TABACO SOBRE A FUNCCÃO VISUAL. FAMEB: 090-G.
1035. Eduardo Jansen Vieira de Mello. HYSTERIA NO HOMEM. FAMEB: 090-B.

1890

1021. Alexandre da Silva Lisboa. TRATAMENTO CIRURGICO DOS ANEURISMAS. FAMEB: 090-H.
1022. Alfredo José Teixeira. DIVERSAS FORMAS DE CONTRACTURA E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 090-D.
1023. Alfredo José Teixeira. DIVERSAS FORMAS DE CONTRACTURA E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 090-I/091-B.
1024. Alfredo Porphyrio d'Araujo. IDENTIDADE. FAMEB: 090-F.
1025. Anna Machado Marinho Falcão. A OVARIOTOMIA E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 090-C.
1026. Antonio Ladislao de Figueiredo Seixas. ANALISE DO LEITE-PROCESSOS E INSTRUMENTOS, MOLESTIAS CAUSADAS E PROPAGADAS PELO LEITE. FAMEB: 090-G.
1027. Arlindo Joaquim de Lemos. VISCERALGIAS. FAMEB: 090-D.
1028. Aurelio Veiga. TETANOS TRAUMATICOS E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 090-A.
1036. Ephigenia Veiga. OS METHODOS ANTISEPTICOS EM OBSTETRÍCIA. FAMEB: 090-J.
1037. Felipe Nunes Pinheiro. DIVERSAS FORMAS DE CONTRACTURA E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 090-D.
1038. Firmo Augusto David. ESTUDO CLINICO DA HEREDO-SYPHILIS INFANTIL. FAMEB: 090-F.
1039. Flaminio Augusto Botelho. QUAL A MELHOR DOUTRINA PARA EXPLICAR A PYOHEMIA? FAMEB: 090-H.
1040. Francisco Chaves de Oliveira Botelho. DAS RELAÇÕES ENTRE AS NEVROPATHIAS E AS PSYCHOPATHIAS. FAMEB: 090-B.
1041. Francisco Machado do Rego Barros. TRATAMENTO CIRURGICO DOS ANEURYSMAS. FAMEB: 090-B.
1042. Francisco Machado Rego Barros. TRATAMENTO CIRURGICO DOS ANEURYSMAS. FAMEB: 090-A.
1043. Francisco Simões da Costa Torres. DAS LOCALISAÇÕES MEDULLARES. FAMEB: 090-H.

1044. Francisco Vaz de Carvalho. HYDRO-CARBONADOS E ASSUCARES. FAMEB: 090-F.
1045. Gelio Ferreira de Paiva. ESTUDO CLINICO DA HEREDO-SYPHILIS INFANTIL. FAMEB: 090-G.
1046. Geraldino Augusto de Oliveira Fabrino. RAIVA HYDROPHOBICA. FAMEB: 090-D.
1047. Guilherme Arthur Ollivier. DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DA GRAVIDEZ. FAMEB: 090-L.
1048. Henrique Autran da Motta e Albuquerque. AMYOTROPHIAS DE ORIGEM PERIPHERICA. FAMEB: 090-E.
1049. Hugo de Carvalho. HEMIANOPIA E SEU VALOR CLINICO. FAMEB: 090-H.
1050. Ignacio d'Arruda Beltrão. ANATOMIA DA URETHRA. FAMEB: 090-B.
1051. Ignacio Pinheiro Jardim. CONSIDERAÇÕES ANATOMICAS SOBRE A URETHRA DO HOMEM. FAMEB: 090-A/090-E.
1052. Ismael Evaristo da Cruz Gouvêa. LOCALISAÇÕES MEDULLARES. FAMEB: 090-C.
1053. João Baptista de Andrade. LEITE E SUAS APLICAÇÕES THERAPEUTICAS. FAMEB: 090-E.
1054. João Coelho Moreira. TETANOS TRAUMATICO E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 090-C.
1055. João da Rocha Dias Filho. INDICAÇÕES DA TRACHEOTOMIA. FAMEB: 090-J.
1056. João Gonsalves Coutinho. DOS LEITES E SUAS APLICAÇÕES THERAPEUTICAS. FAMEB: 090-H.
1057. Joaquim Candido da Costa Pereira. A APRECIACÃO DOS METHODOS OPERATORIOS GERAES, ADAPTADOS NA OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 090-E.
1058. Joaquim Candido da Costa Pereira. APRECIACÃO DOS METHODOS OPERATORIOS GERAES, ADOPTADOS NA OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 090-A.
1059. Joaquim de Britto Pereira. PHYSIONOMIA CLINICA DA FEBRE TYPHOIDE DO NOSSO CLIMA COMPARADA COM A MESMA DOENÇA DOS CLIMAS DIFFERENTES. FAMEB: 090-G.
1060. Joaquim Felipe da Costa Junior. ESTREITAMENTO ORGANICOS DA URETHRA. FAMEB: 090-D.
1061. Joaquim Felipe da Costa Junior. ESTREITAMENTO ORGANICOS DA URETHRA. FAMEB: 090-J.
1062. José Botelho Velloso. DA CEGUEIRA CONGENITA. FAMEB: 090-J.
1063. José Custodio de Oliveira Salazar. POLY-NEVRITES. FAMEB: 090-F.
1064. José Garcia Albernaz. ESTUDO COMPARATIVO DAS OSTEOTOMIAS E OSTEOTOMIAS NA CIRURGIA INFANTIL. FAMEB: 090-J.
1065. José Pinto de Carvalho. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 090-L.
1066. José Spinola de Athayde. PATHOGENIA DA MYOPIA. FAMEB: 090-G.
1067. Manoel Carlos de Gouvêa Filho. TRATAMENTO CIRURGICO DOS ANEURYSMAS. FAMEB: 090-L.
1068. Manoel de Freitas Guimarães. HEMORRHAGIA CEREBRAL. FAMEB: 089-H.
1069. Manoel do Faro Passos. ESTUDO CLINICO DOS ABCESSOS DO FIGADO. FAMEB: 090-E.
1070. Manoel Fernandes da Silveira. ESTUDO CLINICO DO RACHITISMO. FAMEB: 090-B.
1071. Manoel Ignacio Brandão. DO DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DA PREENHEZ. FAMEB: 090-J.
1072. Manoel Vergne de Abreu. ESTREITAMENTOS ORGANICOS DA URETHRA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 090-A.
1073. Manuel Sampaio Marques. HYSTERIA NO HOMEM. FAMEB: 090-L.
1074. Narciso da Silva Marques. ESTUDO DA CARNE COMO ALIMENTO; MOLESTIAS PRODUZIDAS E PROPAGADAS PELA CARNE. FAMEB: 090-E.

1075. Nestor Nina Rosa. ESTUDO CLINICO DA LEPROSA. FAMEB: 090-G.
1076. Octaviano Norberto Starling. FORMAS CLINICAS DO BERI-BERI; SUAS CAUSAS E TRATAMENTO. FAMEB: 090-C.
1077. Orencio Vidigal. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DELIVRAMENTO. FAMEB: 090-D.
1078. Paulo Eugenio David. ESTUDO CLINICO DO EMPYEMA. FAMEB: 090-H.
1079. Pedro Emilio de Cerqueira Lima Junior. COXO-TUBERCULOSE. FAMEB: 090-G.
1080. Pedro Juvenal Cordeiro. TRATAMENTO CIRURGICO DOS ANEURYSMAS. FAMEB: 090-B.
1081. Pedro Soares de Albuquerque. HYGIENE-ESTUDO DA CARNE COMO ALIMENTO; MOLESTIAS CAUSADAS E PROPAGADAS PELA CARNE. FAMEB: 090-D.
1082. Raphael Corrêa D'Oliveira. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECLAMPSIA. FAMEB: 090-L.
1083. Raul d'Almeida Azedo. NEPHRITES DIFFUSAS. FAMEB: 091-D.
1084. Theobaldo de Castro Meira. DA OPERAÇÃO DA CATARATA E DO ESTUDO CRITICO DOS PROCESSOS EMPREDADOS. FAMEB: 090-C.
- 1891**
1085. Alfredo Ferreira de Magalhães. O HYPNOTISMO E A SEGGESTÃO SUAS APLICAÇÕES À CLINICA. FAMEB: 091-D.
1086. Amancio de Marsillac Motta. CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE O INFANTECIDIO. FAMEB: 091-A.
1087. Americo Arnulpho Torres. ANESTHESIA CIRURGICA. FAMEB: 091-C.
1088. Antonio Luiz Affonso de Carvalho Sobrinho. INFLUENCIA DA PREENHEZ SOBRE A TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 090-I.
1089. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque. INFLUENZA – GRIPPE E DENGUE. FAMEB: 091-C.
1090. Bernardo J. Jambreiro. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUININA PARTICULARMENTE DURANTE A GRAVIDEZ. FAMEB: 091-A.
1091. Bonifacio Ponce de Leão Castro. NEURASTHENIA. FAMEB: 091-A.
1092. Candido Ferreira dos Reis. ESTUDO CLINICO DOS ABCESSOS DO FÍGADO. FAMEB: 090-D.
1093. Felipe Nery Gonçalves. A DEGENERACÃO PSYCHICA. FAMEB: 092-A.
1094. Francisco Xavier de Mattos. TETANO TRAUMATICO E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 091-D.
1095. Gonçalo Falcão Brandão. ARSENICAES, SUA HISTORIA NATURAL, ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICAS. FAMEB: 090-I.
1096. Guilherme Frederico da Rocha. OPIACEOS, SUA ACÇÃO PHYSIOLOGICA E THERAPEUTICA. FAMEB: 090-I.
1097. Herculano Bandeira de Mello. PATHOGENIA E EVOLUÇÃO CLINICA DAS AMYOTROPHIAS MYELOPATHICAS. FAMEB: 090-D.
1098. Isaltino Sabiniano Pinheiro. NOÇÕES SOBRE IMMUNIDADE MORBIDA. FAMEB: 091-B.
1099. João Damasceno Ribeiro Dantas. LEITE, SUA ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 091-B.
1100. João Lordello dos Santos Souza. ESTUDO CLINICO DAS ENDOCARDITES ULCEROSAS. FAMEB: 090-I.
1101. João Maria Carneiro de Lyra. HYSTERIA INFANTIL. FAMEB: 091-A.
1102. Joaquim Paulo de Andrade. DA ANESTHESIA CHLOROFORMICA EM OBSTETRÍCIA. FAMEB: 091-C.
1103. Juliano Moreira. ETIOLOGIA DA SYPHILIS MALIGNA PRECOCE. FAMEB: 090-D.
1104. Nuno da Cunha Mello. HEPATITE SUPPURADA. FAMEB: 090-I.

1105. Paulo Pinto de Abreu. RETENÇÃO DA PLACENTA E DAS MEMBRANAS NOS ABORTAMENTOS. FAMEB: 091-C.
1106. Pedro Tavares de Mello. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 092-A.
1107. Possidio do Nascimento. RESISTENCIA ORGANICA ÀS INVASÕES E DESTRUIÇÕES MICROBIANAS. FAMEB: 091-C.
1108. Ramiro Olympio de Azevedo. TRATAMENTO ESPECIFICO DA TUBERCULOSE PELO METHODO DE KOCH. FAMEB: 090-I.
1109. Tertuliano Alves Pacheco. ESTUDO CLINICO DAS GOMMAS DO LARYNGE NA SYPHILIS ADQUIRIDA. FAMEB: 091-D.
1120. João Dantas de Magalhães. DA DESINFECÇÃO. FAMEB: 092-C.
1121. João dos Santos Neves. BERIBERI. FAMEB: 092-C.
1122. João Duarte Guimarães. PHARMACOLOGIA E THERAPEUTICA DA SERIE AROMATICA. FAMEB: 092-E.
1123. José Alves Pereira. DAS SUGGESTÕES NO TRATAMENTO DAS MELESTIAS PSYCHICAS. FAMEB: 092-B.
1124. José Antonio Calero. COMPOSIÇÃO, ANALYSE E PROTECÇÃO DO LEITE. FAMEB: 092-C.
1125. José Julio Bezerra Cansação. DOS MEIOS DE SUSTENTAR A VIDA AMEAÇADA POR HEMORRHAGIAS DO PARTO OU DO SECUNDAMENTO. FAMEB: 092-B.

1892

1110. Alcides G. da Costa Montanha. HEMORRHAGIA TRAUMATICA. FAMEB: FAMEB: 092-D.
1111. Antonio Joaquim da Costa Doria. CONJUNCTIVITE PURULENTA DOS RECEMNASCIDOS. FAMEB: 092-D.
1112. Aristides José de Sousa. CANCRO DO ESTOMAGO. FAMEB: 092-D.
1113. Carlos Rodrigues Vianna. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 092-D.
1114. Francisco Leopoldino Gonsalves Lima. MANTEIGA. FAMEB: 092-D.
1115. Gláfira Corina de Araújo. HEMORRHAGIAS PUERPERAES. FAMEB: 092-B.
1116. Honorino Pinos Chaves. ARISTOL. FAMEB: 092-D.
1117. João Bergamo de Barros Palácio. DO GLAUCOMA PRIMITIVO. FAMEB: 092-D.
1118. João Cavalcanti de Albuquerque. TETANOS TRAUMATICO E SUA PATHOGENIA. FAMEB: 092-E.
1119. João da Cruz Abreu. ENDOSCOPIA VESICAL. FAMEB: 092-D.
1126. José Mendes Velloso. LESÕES TRAUMATICAS DO RAGHIS E DA MEDULLA. FAMEB: 092-D.
1127. José Ribeiro do Couto Junior. ESTUDO MEDICO-LEGAL DA EPILEPSIA. FAMEB: 092-B.
1128. Josias Francisco de Andrade. HEMATOLOGIA TROPICAL. FAMEB: 092-E.
1129. Julio Telles de Menezes. ESTUDO CLINICO DA SYPHILIS DO PULMÃO NO ADULTO. FAMEB: 092-E.
1130. Juvencio Odorico de Mattos. ANALYSE DA CERVEJA. FAMEB: 092-D.
1131. Luiz Barretto Correia de Menezes. PHYSIO-PATHOLOGICAS E THERAPEUTICAS SOBRE A EPILEPSIA JACKSONNIANA. FAMEB: 092-C.
1132. Manoel de Sousa Vivas. GLYCOSURIA PERSISTENTE OU DIABETES ASSUCARADO. FAMEB: 092-C.
1133. Mario Bandeira Chagas. ECTOPIA RENAL. FAMEB: 093-E.
1134. Pedro Wenceslão de Omena. DOS ACCIDENTES CAUSADOS PELAS EXTRACÇÕES DENTARIAS. FAMEB: 092-C.
1135. Rodolpho Gomes Pedrosa. INSUFFICIENCIA AORTICA. FAMEB: 092-A.

1136. Victorino Arthur Pereira. SEPTICEMIA PUERPERAL. FAMEB: 092-E..

1893

1137. Alberto Furtado de Mendonça. QUAL A MELHOR INTERPRETAÇÃO DADA AO TERMO PARANOIA? FAMEB: 093-A/093-E.

1138. Alberto Muylaert. INFLUENCIA PATOGENA DA DENTIÇÃO. FAMEB: 093-F.

1139. Alfredo Augusto da Matta. DYSENTERIA. FAMEB: 093-E.

1140. Alvino Augusto Guimarães. ANEURYSMAS DA AORTA. FAMEB: 093-E.

1141. Antonio Barretto Prager. DA PSYCHOTHERAPIA SUGGESTIVA. FAMEB: 093-G.

1142. Antonio Maria Garcez. LIGEIRAS CONDIÇÕES SOBRE A CURA RADICAL DAS HERNIAS. FAMEB: 093-G.

1143. Arthur Cesar Rios Junior. DA SEQUARDINA E SUAS APLICAÇÕES CLINICAS. FAMEB: 093-B.

1144. Demetrio Manoel do Nascimento Silva. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A PATHOLOGIA DA ARTERIO-SCLEROSE. FAMEB: 093-G.

1145. Elias da Rocha Barros. ESTYGMAS DA DEGENERACÃO PSYCHICA. FAMEB: 093-E.

1146. Epaminondas Jacome. AFFECÇÕES OCULARES SYMPATHICAS. FAMEB: 093-G.

1147. Francisca Barretto Prager. BREVES NOÇÕES SOBRE A RASPAGEM UTERINA. FAMEB: 093-F.

1148. Francisco Cardoso e Silva. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CARDIOPATHIAS ARTERIAES. FAMEB: 093-B.

1149. Francisco de Oliveira Ramos. GLOSSOPATHIAS TERCARIAS. FAMEB: 093-G.

1150. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão. ALGUMAS NOÇÕES SOBRE O ETIO-PATHOGENIA E O DIAGNOSTICO DAS LESÕES VALVULARES DO CORAÇÃO ESQUERDO. FAMEB: 093-D.

1151. Januario Manoel de Santa Tereza. BERIBERI. FAMEB: 093-F.

1152. João Gonçalves Martins. MASSAGEM. FAMEB: 093-C.

1153. Joaquim Raul dos Reis Gordilho. BRONCHOPNEUMONIA INFECTUOSA DE ORIGEM INTESTINAL NAS CRIANÇAS. FAMEB: 093-E.

1154. José Ignacio Avila Junior. TALHA HYPOGASTRICA. FAMEB: 093-C.

1155. José Isidoro dos Santos Silva. ATAXIA LOCOMOTRIZ PROGRESSIVA. FAMEB: 093-F.

1156. Julio Pereira Leite. CONSEQUENCIA PARA A MULHER DO CASAMENTO DE UM SYPHILITICO – TRANSMISSÃO DA SYPHILIS PELO CASAMENTO. FAMEB: 093-C.

1157. Raymundo Leopoldo Ribeiro da Silva. INJEÇÕES SUB-CONJUNCTIVAES DE SUBLIMADO EM THERAPEUTICA OCULAR. FAMEB: 093-E.

1158. Timotheo S. Maciel. INJEÇÕES MERCURIAES NO TRATAMENTO DA SYPHILIS. FAMEB: 093-E.

1159. Ursino José de Almeida. DA SUTURA OSSEA NO TRATAMENTO DAS FRACTURAS DA OLÉCHRANA. FAMEB: 093-F.

1894

1160. Americo Barreira. INDICAÇÃO DAS CAUSAS DA RETENÇÃO DE URINA E DOS MEIOS DE TRATAL-A. FAMEB: 094-A.

1161. Antonio José Alves Guimarães. DA TRANSMISSIBILIDADE DA SYPHILIS E MEIOS DE PREVENIR. FAMEB: 094-B.

1162. Antonio Mendes Martins Valverde. ESCROFULA, SUA ETIOLOGIA E PROPHYLAXIA NA PRIMEIRA INFANCIA. FAMEB: 094-A.
1163. Antonio Nunes Pinheiro de Almeida. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE – EMBRYOGENIA HUMANA E SUAS RELAÇÕES DE HERANÇA PHYSIO-PATHOLOGICA PELO CASAMENTO. FAMEB: 094-A.
1164. Aristides José D’Oliveira. EMPYEMA DO ANTRO DE HIGHMORE. FAMEB: 094-B.
1165. Domingos Emilio de Cerqueira Lima. DA OCCLUSÃO INTESTINAL E SEUS METODOS DE TRATAMENTO ESPECIALMENTE O CIRURGICO. FAMEB: 094-C.
1166. Francisco Hora de Magalhães. DA CURABILIDADE DA CIRRHOSE HEPATICA. FAMEB: 094-A.
1167. Isaias Pereira Soares. TABES DORSALIS E PARALYSIA GERAL. FAMEB: 094-B.
1168. João Cesar D’Oliveira Leite. ETIO-PATHOGENIA DAS NEPHRITES. FAMEB: 094-B.
1169. João Francisco de Souza. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS NASOSYPHILOSES. FAMEB: 094-B.
1170. João Luciano da Rocha. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A EPILEPSIA E SEU TRATAMENTO CIRURGICO. FAMEB: 094-A.
1171. João Paulino Marques Junior. INFLUENCIA DA GRAVIDEZ SOBRE O CORAÇÃO. FAMEB: 094-B.
1172. José Albino Ribeiro Cordeiro. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA INSERÇÃO ANORMAL DA PLACENTA. FAMEB: 094-B.
1173. José Calasans Azevedo Costa. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE UM CASO DE PARALYSIA GERAL. FAMEB: 094-A.
1174. Manoel Esteves de Assis. DA ANTIPYRINA E SUA ACCÇÃO ANTISEPTICA. FAMEB: 094-A.
1175. Manoel José Rodrigues. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE OS METODOS DE VACCINAÇÃO. FAMEB: 094-A.
1176. Olympio Corrêa Lyrio. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANALYSE BACTERIOLOGICA DO AR E SUA IMPORTANCIA NA PRODUCCÃO DAS MOLESTIAS INFECCIOSAS. FAMEB: 094-A.
1177. Orosimbo Ribeiro da Silva. CONJUNCTIVITE PURULENTA. FAMEB: 094-A.

1895

1178. Alfredo Aurelio de Castro. CATHETERISMO RETROGRADO. FAMEB: 095-D.
1179. Antonio da Costa Victoria. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A ULCERA SIMPLES DO ESTOMAGO. FAMEB: 095-C.
1180. Antonio Luiz do Rego. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 095-C.
1181. Arthur Firmino Nogueira. BREVES NOÇÕES SOBRE A TALHA HYPOGASTRICA. FAMEB: 095-A.
1182. Arthur Mario dos Santos. ESTUDO DO TETANOS SUA ETIO-PATHOGENIA, SEU TRATAMENTO. FAMEB: 095-A.
1183. Arthur Marques D’Oliveira. DERMATITE EXFOLIATIVA GENERALISADA OU MOLESTIA DE ERASMO WILSON. FAMEB: 095-C.
1184. Egas Moniz Barreto de Aragão. SYNTHESE DA MEDICINA. FAMEB: 095-B.
1185. Emilio Champion. CONSIDERAÇÕES SOBRE A LOUCURA DE DUPLA FORMA OU LOUCURA CIRCULAR. FAMEB: 095-C.
1186. Eufrasio José Rodrigues. DEFLORENTOS E SEUS ERROS DE DIAGNOSTICO. FAMEB: 095-D.
1187. Francisco Candido da Silva Lobo. APONTAMENTOS PARA O ESTUDO DA HIGYENE ESCHOLAR. FAMEB: 095-D.

1188. Francisco de Azevedo Bomfim. BREVE CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA ANKYLOSTOMIASE. FAMEB: 095-E.
1189. Innocencio d'Almeida Boaventura. LIBERAÇÕES EXTERNA DA URETHRA PERINEAL. FAMEB: 095-E.
1190. João Americo Garcez Fróes. A FUNCCÃO INTELLECTUAL NOS CLIMAS TROPICAES. FAMEB: 095-A.
1191. João Ladisláo R. d'Oliveira Monteiro. ETIOLOGIA E TRATAMENTO DO CHOLERA MORBUS. FAMEB: 095-E.
1192. Jorge de Moraes. ESTREITAMENTOS LARGOS URETHRAES. FAMEB: 095-D.
1193. José Adeodato de Souza. CONSIDERAÇÕES SOBRE O BOTÃO ENDEMICO DOS PAIZES QUENTES PARTICULARMENTE NA BAHIA. FAMEB: 095-A.
1194. José Cesar de Cerqueira. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS MODIFICAÇÕES PHYSIOPATHOLOGICAS DA GRAVIDEZ. FAMEB: 095-C.
1195. José Ferreira da S. Camargo. DOS METHODOS AUTO-PLASTICOS EMPREGADOS NO TRATAMENTO DO HYPOSPADIAS. FAMEB: 094-C.
1196. José Luiz de Almeida Couto. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PLEURESIAS E SEUS DIVERSOS MODOS DE TRATAMENTO. FAMEB: 095-E.
1197. Manoel Barretto Lins. ESTUDO SOBRE O PTERYGION. FAMEB: 095-C.
1198. Manoel Dias de Moraes. O MORMO DO HOMEM. FAMEB: 095-E.
1199. Pedro Americano Corrêa Filho. A GENEALOGIA HUMANA. FAMEB: 095-D.
1200. Rodrigo de Araujo Aragão Bulcão. DA HYSTERECTOMIA VAGINAL NO TRATAMENTO DO PROLAPSO UTERINO. FAMEB: 095-C.
- 1896**
1201. Antonio de Aquino Braga. PERTURBAÇÕES DA SENSIBILIDADE NO TABES DORSALIS. FAMEB: 096-A.
1202. Antonio Eduardo de Campos. TRATAMENTO DO MAL DE POTT. FAMEB: 096-C.
1203. Constantino Possidonio Guimarães. ACCIDENTES DEVIDOS A EVOLUÇÃO DO DENTE DA SABEDORIA. 096-B.
1204. Coriolano Ferraz do Amaral. AINHUM. FAMEB: 096-A.
1205. Eduardo Augusto Pirajá da Silva. DA CARDIO-ESCLEROSE. FAMEB: 096-B.
1206. Francisco Pereira da Silva Reis. CARDIOPATHIA SYPHILITICA. FAMEB: 096-A.
1207. Glycerio Pires de Carvalho. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DO PÉ TORTO PIED-BOT. FAMEB: 096-C.
1208. Henrique Chenaud. CONSIDERAÇÕES SOBRE A MASSAGEM E MOBILISAÇÃO PRECOCE NO TRATAMENTO DAS FRACTURAS. FAMEB: 096-C.
1209. Horacio Cesar Filho. SYRINGOMYELIA, MOLESTIA DE MORVAN E LEPRO. FAMEB: 096-B.
1210. José Hugo Pompilio Passos. SYMPHYSEOTOMIA. FAMEB: 096-A.
1211. Julio Claudio Gonçalves Plech. BLEUNODERMIAS. FAMEB: 096-A.
1212. Leocadio Rodrigues Chaves. CONSIDERAÇÕES SOBRE A LYMPHADENIA. FAMEB: 096-C.
1213. Leopoldo Americo Brasileiro. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE ALGUMAS DAS DIFFICULDADES DO DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL ENTRE A ULCERA REDONDA E O CANCRO DO ESTOMAGO. FAMEB: 096-B.
1214. Manoel Fadigas de Sousa. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE A ORROTHERAPIA SUAS APPLICAÇÕES E RESULTADOS CLINICOS. FAMEB: 096-A.

1215. Manuel Augusto Pirajá da Silva. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DE UMA MOLESTIA QUE ULTIMAMENTE AQUI TEM REINADO COM OS CARACTERES DA MENIGITE CEREBRO-ESPINHAL-EPIDEMICA. FAMEB: 096-C.
1216. Rosalvo Rego. DA ESTERILIDADE NA MULHER. FAMEB: 096-C.
1217. Sylvio Moeda. SUCCINTAS CONSIDERAÇÕES SOBRE UM DOS GRANDES DESVIOS UTERINOS. FAMEB: 096-A.
1218. Sylvio Teixeira Mendes. TRACHÉOTOMIA E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 096-A/096-B.
- 1897**
1219. Adriano Rodrigues Vianna. Dissertação: FORMA AGUDA DA OTITE MEDIA DOS ESCLEROSOS. FAMEB: 097-D.
1220. Afranio Peixoto. EPILEPSIA E CRIME. FAMEB: 097-C.
1221. Antonio Nicanor Martins Barbosa. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS EPIDEMIAS. FAMEB: 097-C.
1222. Antonio Pedro Antello. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ALCOOL. FAMEB: 097-B.
1223. Antonio Ribeiro de Barros. DO IODO E SEUS PRINCIPAES COMPOSTOS ACÇÃO PHYSIOLOGICA E EFEITOS THERAPEUTICOS. FAMEB: 097-B.
1224. Antonio Vicente Bulcão Vianna. PATHOGENIA E FORMAS CLINICAS DA UREMIA. FAMEB: 097-E.
1225. Benicio Rodrigues Chaves. BACIA OBLIQUA OVALAR, SEUS PRINCIPAES CARACTERES. FAMEB: 097-E.
1226. Christiano Sellmann Junior. QUAL O TRATAMENTO CIRURGICO MAIS RACIONAL DA HYPERTROPHIA DA PROSTATA? FAMEB: 097-E.
1227. Domingos Martins Pereira Monteiro. DAS AGUAS POTAVEIS SOB O PONTO DE VISTA CHINICO, BACTERIOLOGICO E HYGIENICO. FAMEB: 097-D.
1228. Eduardo Britto. HYPOEMIA INTERTROPICAL. FAMEB: 097-E
1229. João de Araujo Aragão Bulcão. DOCIMASIA PULMONAR. FAMEB: 097-E.
1230. João de Souza Ponde. CADEIRA DE CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA. FAMEB: 097-C.
1231. João Joaquim Ferreira Girio. SPINA BIFIDA. FAMEB: 097-E.
1232. João Ricardo Gomes d'Araujo. VARICOCELE E SEU TRATAMENTO PELA RESECÇÃO DAS BOLSAS. FAMEB: 097-D.
1233. José Bonifacio do Patrocínio. HEPATO – SEMIOTICA. FAMEB: 097-C.
1234. José Francisco Martins Sobrinho. ENSAIO CRITICO SOBRE OS PROCESSOS PLESSICOS. FAMEB: 097-A.
1235. José Olympio de Azevedo Filho. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CARDIOPATHIAS CONGENITAS NA INFANCIA. FAMEB: 097-B.
1236. Joviniano Alves da Costa. DYSTOCIA MATERNA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 097-B.
1237. Mario Ferreira Gomes. QUAL A VERDADEIRA ORIGEM DA PALAVRA TETANOS? FAMEB: 200.
1238. Octavio Accioli de Aguiar. DA ANESTHESIA EM CIRURGIA OCULAR. FAMEB: 097-D
1239. Pacífico Carlos Pina Guimarães. OPHTALMIA GRANULOSA. FAMEB: 097-A.
1240. Raul Januario Cardoso Costa. SARNA E MANIFESTAÇÃO PARA SARNOSAS. FAMEB: 097-E.
1241. Tranquilino Hugo de Oliveira. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA SPINA VENTOSA. FAMEB: 097-E.
1242. Virgilio do Rego Motta. OMPHALOCELES –SUA CURA OPERATORIA. FAMEB: 097-D.

1243. Vital Cardoso do Rego. RELAÇÕES DA ACTIVIDADE INTELLECTUAL COM A COMPOSIÇÃO DA URINA. FAMEB: 097-B..

1898

1244. Adolpho Vianna. HYGIENE DOS HOSPITAES. FAMEB: 098-E.

1245. Alberto José Leão Martins. ESTUDO DAS FERIDAS POR ARMAS DE FOGO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 098-H.

1246. Alberto Novis. DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ. FAMEB: 098-F.

1247. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar. CONSIDERAÇÕES PATHOGENICAS E SYMPTOMATOLOGICAS SOBRE A AUTO-INTOXICAÇÃO GRAVIDICA. FAMEB: 098-F.

1248. Antonio Alves Pereira Rocha. PHYSIO-THERAPIA DOS MERCURIAES. FAMEB: 0201.

1249. Antonio Ayres de Almeida Freitas. DA A R T H R O S Y P H I L O S E CONSTITUCIONAL. FAMEB: 098-C.

1250. Antonio do Amaral Ferrão Muniz. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA THANATOPHIDIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 098-A.

1251. Antonio Francisco de Salles. SEROBACTERIOTHERAPIA DA TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 098-C.

1252. Ascanio dos Guimarães Peixoto. ESTUDO NOSOGRAPHICO DA INFLAMMAÇÃO AGUDA. FAMEB: 098-A.

1253. Augusto de Couto Maia. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS POLYNEVRITES ENCARADAS À LUZ DA MODERNA CONCEPÇÃO DO SYSTEMA NERVOSO. FAMEB: 098-A.

1254. Bruno de Miranda Valente. AFFECÇÕES GLAUCOMATOSA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 098-D.

1255. Carlos da Cunha Peixoto Junior. SEMIOTICA DOS ICTUS APOPLETICOS. FAMEB: 098-H.

1256. Clodoveu Lins Coêlho da Paz. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A HYDROPHOBIA RABICA. FAMEB: 098-E.

1257. Cyro Teixeira de Assis. QUAL O PROCESSO MAIS EFFICAZ PARA A CURA RADICAL DOS HYDROCELES? FAMEB: 098-A.

1258. Francisco Dantas de Almeida Galeão. ARSENICAES E SUAS APPLICAÇÕES THERAPEUTICAS. FAMEB: 098-D.

1259. Francisco Monteiro Alves. O EXERCICIO DA MEDICINA E A LIBERDADE. PROFISSIONAL. FAMEB: 098-F.

1260. Isidoro de Azevedo Ribeiro. TRATAMENTO DA SYPHILIS PELO METHODO DE SCARENZIO. FAMEB: 098-F.

1261. João Baptista Barros Pimentel Filho. PSYCHOTERAPIA. FAMEB: 098-E.

1262. João Baptista Soares Lopes. DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL ENTRE AS MOLESTIAS QUE APRESENTAM O TREMOR ENTRE OS SEUS SYMPTOMAS. FAMEB: 100.

1263. João de Perouse Pontes. FRACTURAS EM GERAL. FAMEB: 098-F.

1264. Joaquim David Ferreira Lima. DO CANCRO DA PELLE E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 098-C.

1265. José Basilio Justiniano Rocha. APPENDICITE E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 098-H.

1266. José de Britto Pereira. CONSIDERAÇÕES SOBRE A URINA NORMAL DA INFANCIA. FAMEB: 098-F.

1267. José Lopes Patury. HYGIENE ESCOLAR. FAMEB: 098-D.

1268. José Mariano da Rocha. TRATAMENTO DA MELANCOLIA. FAMEB: 098-C.

1269. Laura Amalia de Souza Bahiense. DA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA. FAMEB: 098-D.

1270. Luiz Pinto de Carvalho. O SOBRENATURAL EM THERAPEUTICA. FAMEB: 098-H.

1271. Menandro dos Reis Meirelles Filho. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A SYMPHYSEOTOMIA. FAMEB: 098-D.

1272. Oscar Teixeira. CONSIDERAÇÕES ANATOMICAS SOBRE O APPENDICE VERMICULAR. FAMEB: 098-D.
1273. Pedro de Barros Albernaz. PRIMEIRA INFANCIA – HYGIENE E ALEITAMENTO. FAMEB: 098-E.
1274. Pedro Firmino Loureiro. APPENDICITE. FAMEB: 098-D.
1275. Raymundo Faria. LUXAÇÕES SCEAPULO – HUMERAES E COXO-FEMURAES TRAUMATICAS E SEU TRATAMENTO RACIONAL. FAMEB: 097-E.
1276. Theodoro de Britto Pontes. O ABORTO CRIMINOSO. FAMEB: 098-H.
1277. Theogenes da Beltrão. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO TRATAMENTO DAS FRACTURAS DA ROTULA. FAMEB: 098-A.
1278. Victor Francisco Gonçalves. A CONSERVAÇÃO NOS GRANDES TRAUMATISMOS DOS MEMBROS. FAMEB: 098-D.
1279. Virgilio de Aquino Braga. DA OBSERVAÇÃO SOBRE OS REFLEXOS PUPILLAR E CORNÉO DURANTE A CHLOROFORMISAÇÃO. FAMEB: 098-E.
1280. Antonio Ferreira Guimarães. DEVE SER REGULAMENTADA A PROSTITUIÇÃO? FAMEB: 099-C.
1281. Agostinho de Araujo Jorge. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS AGUAS POTAVEIS. FAMEB: 099-D.
1282. Alberto Guimarães. DAS FRACTURAS DO LARYNGE EM MEDICINA LEGAL. FAMEB: 099-D.
1283. Alcides Brasil de Oliveira Góes. DA OPHTALMIA PURULENTA NOS RECENASCIDOS. FAMEB: 099-E.
1284. Alfredo Augusto Maciel. FEBRE TYPHOIDÉA. FAMEB: 099-C.
1285. Amando Appio de Moura Medrado. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO BACTERIOLOGICO DO SOLO E SUA IMPORTANCIA NA PRODUÇÃO E PROPAGAÇÃO DAS MOLESTIAS EPIDEMICAS. FAMEB: 099-B.
1286. Antonio Filgueiras Sampaio. DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA MOLESTIA DE REICHMANN. FAMEB: 099-C.
1287. Deodoro Alvares Soares. ALGUNS TRAÇOS DA NOSSA POPULAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA HYGIENICO E EVOLUCIONISTA. FAMEB: 099-E.
1288. Domingos Anisio Cavalcanti de Albuquerque. THERAPEUTICO DA FRANKLINISAÇÃO. FAMEB: 099-A.
1289. Durval Marques da Silva Braga. CHOQUE TRAUMATICO. FAMEB: 099-B.
1290. Emilio de Castro Britto. TRATAMENTO DO MAL DE POTT. FAMEB: 099-E.
1291. Euclides Miró Alves. CONSIDERAÇÕES SOBRE A OSTEORRAPHIA NAS FRACTURAS. FAMEB: 099 -A.
1292. Eutichio de Paula Pinheiro. DELIVRAMENTO ARTIFICIAL E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 099-D.
1293. Fernando Soledade. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A THYROIDECTOMIA. FAMEB: 099-D.
1294. Jeronymo Fernandes Gesteira. MODOS DA ADMINISTRAÇÃO DO CREOSÔTO DE PAIA NA TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 0202.
1295. Joaquim da Silva Peixoto. INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES DA TALHA HYPOGASTRICA. FAMEB: 099-D.
1296. Joaquim Pedro Rosa. DO MECANISMO DO PARTO NAS APRESENTAÇÕES DA FRONTE. FAMEB: 099-A.
1297. José Agrippino Rigueira Costa. A CHANANA. FAMEB: 099-C.
1298. José da Silva Neves Manta. ETIOLOGIA E TRATAMENTO DA CHLOROSE. FAMEB: 099-A.

1299. José Eduardo Freire de Carvalho. ESTUDO DO ZIZIPHUS JOASEIRO EM SUAS APLICAÇÕES NA MEDICINA. FAMEB: 099-A.
1300. José Penalva de Faria. O SULFONAL É UM MEDICAMENTO INNOCUO? FAMEB: 099-C.
1301. José Teixeira de Freitas. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A GASTRORRHAGIA E SEU VALOR DIAGNOSTICO. FAMEB: 099-B.
1302. Manuel Freire dos Santos. HYPERCHLORHYDRIA PROTOPATHICA. FAMEB: 099-D.
1303. Miguel de Lima Mendes. FRACTURAS DA CLAVICULA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 099-A.
1304. Parmenio José Ramos. LIGEIRAS REFLEXÕES SOBRE O TRATAMENTO CIRURGICO DA EPILEPSIA. FAMEB: 0203.
1305. Pedro Emilio Gomes da Silva. TELEPATHIA. FAMEB: 099-E.
1306. Theotonio Martins de Almeida. PROTARGOL. FAMEB: 099-E.
1307. Vicente Vieira Ferreira. HYGIENE, MOLESTIA E MEDICINA. FAMEB: 099-E.
1308. Vivaldo Palma Lima. LIGEIRO ESTUDO PSYCHO-PHYSIOLOGICO. FAMEB: 099-B.
1309. Zeferino Rodrigues de Araújo. ECLAMPSIA PUERPERAL. FAMEB: 099-D.
1310. Adriano Augusto de Araujo Jorge Filho. ALCOOLISMO E INVOLUÇÃO HUMANA REPRESSÃO E PROPHILAXIA DO ALCOOLISMO (HIGIENE SOCIAL). FAMEB: 100-A.
1311. Agnello Leite. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DA CARIE DENTARIA. FAMEB: 100-E.
1312. Alvaro da Motta e Silva. A MEDICINA LEGAL NOS ACCIDENTES DO TRABALHO. FAMEB: 100-F.
1313. Americo Vespucio Carneiro Leão. SEMIOTICA SPLENICA. FAMEB: 100-E.
1314. Antonio Gonçalves Moreira. A CARNE – ESTUDO CRITICO. FAMEB: 100-B.
1315. Antonio Pereira da Silva Moacyr. ULCERA INFECTUOSA DA CORNEA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 100-F.
1316. Antonio Ribeiro do Couto. INFANTICIDIO. FAMEB: 100-A.
1317. Aprigio José de Oliveira. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA ETIOLOGIA DA LEPRO. FAMEB: 0205.
1318. Aristarcho Dantas. CIRURGIA CHOLECYSTICA. FAMEB: 099-A.
1319. Aristarcho Dantas. CIRURGIA CHOLECYSTICA. FAMEB: 100-D.
1320. Armando de Calasans. HYGIENE DOS QUARTEIS. FAMEB: 100-C.
1321. Arthur Novis. ESTIGMAS DA SYPHILIS HEREDITARIA TARDIA. FAMEB: 100-A.
1322. Athenodoro Martins da Costa. PRIMEIRA DENTIÇÃO E SEUS ACCIDENTES. FAMEB: 100-D.
1323. Augusto Ribeiro da Silva. O HYPNOTISMO SOB O PONTO DE VISTA MEDICO – LEGAL. FAMEB: 100-C.
1324. Carlos Antonio Pitombo. APRECIÇÕES ACERCA DOS EXERCICIOS PHYSICOS NOS INTERNATOS E SUA IMPORTANCIA PROPHYLACTICA. FAMEB: 099-E.
1325. Carlos Maria de Novaes. PSYCHOSES POST-OPERATORIAS. FAMEB: 100-G.
1326. Ernesto Carneiro Ribeiro Filho. ALCOOLISMO CHRONICO CEREBRO-ESPINHAL E SUAS MANIFESTAÇÕES PSYCHICAS. FAMEB: 100-C.
1327. Ernesto Pereira Teixeira. OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 100-D.
1328. Eustachio Daniel de Carvalho. ESTUDO PHYSIOLOGICO DO SONHO. FAMEB: 100-A.
1329. Flaviano Innocencio da Silva. ALEITAMENTO E SYPHILIS. FAMEB: 100-G.

1330. Francisco Cavalcante Mangabeira. IMPEDIMENTOS DE CASAMENTO RELATIVOS AO PARENTESCO. FAMEB: 100-G.
1331. Frederico de Castro Rebello Koch. ABCESSOS DO FÓGADO E SEU TRATAMENTO CIRURGICO. FAMEB: 100-F.
1332. João Caetano Lessa. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DA APPENDICITE. FAMEB: 100-E.
1333. João Ferreira de Araujo Pinho Junior. DESORDENS PSYCHICAS DA MENSTRUACÃO. FAMEB: 100-F.
1334. João Marques de Sant'Anna. PARALYSIA GERAL DOS ALIENADOS. FAMEB: 100-B.
1335. João Silverio da Costa Oliveira. DAS SUTURAS INTESTINAES. FAMEB: 100-C.
1336. João Theophilo Varella. DA CARNE SOB O PONTO DE VISTA HYGIENICO. FAMEB: 100-C.
1337. Joaquim Augusto Tanajura. LETALIDADE INFANTIL E SUAS CAUSAS. FAMEB: 100-D.
1338. Joaquim José Xavier. DEFESA E REPARAÇÃO DO PERINEU NO PUERPERIO. FAMEB: 100.
1339. Joaquim José Xavier. DEFEZA E REPARAÇÃO DO PERINEU NO PUERPERIO. FAMEB: 100-D.
1340. Joaquim Moreira Sampaio. MYOPIA. FAMEB: 100-B.
1341. Joaquim Venancio de Castro. ETIOLOGIA E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 100-G.
1342. José de Aguiar Costa Pinto. GRAPHOLOGIA EM MEDICINA LEGAL. FAMEB: 100-F.
1343. José de Souza Ponde. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HYPERTROPHIA DA PROSTATA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 100-B.
1344. Josephino Moreira de Castro. ISCHIO-PUBIOTOMIA. FAMEB: 100-G.
1345. Luiz Pedro P. de Souza. ESTUDO PHYSIOLOGICO DO SOMNO. FAMEB: 100-D.
1346. Manoel Dias Pereira. ESTUDO CLINICO DO HERPES-ZOSTER. FAMEB: 100-E.
1347. Manuel Antonio de Andrade. DYSTOCIA FETAL. FAMEB: 100-B.
1348. Maximiliano Gomes Machado. ESTUDO BACTERIOLOGICO-CLINICO DA DACRYOCYSTITE E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 100-A.
1349. Nicanor José Ferreira. LIGEIRA CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA GRIPPE. FAMEB: 100-D.
1350. Octaviano de Abreu Goulart. HYGIENE ALIMENTAR DA PRIMEIRA INFANCIA. FAMEB: 100-A.
1351. Odilon Ferreira Machado. HYGIENE DA GRAVIDEZ. FAMEB: 100-B.
1352. Pedro de Campos Nogueira. FORCEPS E SUAS DIVERSAS APPLICAÇÕES. FAMEB: 100-E.
1353. Sebastião Ivo Soares. TRACHEOTOMIA SUAS INDICAÇÕES E ACCIDENTES. FAMEB: 100-E.
1354. Ursino Antonio Meirelles. MERALGIA PARESTHESICA. FAMEB: 100-E.
1355. Virgilio Ramos. THERAPEUTICA DA RETROVERSÃO UTERINA. FAMEB: 100-F.

1901

1356. Bento Urbano da Costa. ETIOLOGIA DA CHLOROSE. FAMEB: 101-A.
1357. Francisco Antonio Antunes. PROPHYLAXIA. MEIOS DE QUE DEVEM LANÇAR MÃO OS PODERES PUBLICOS PARA IMPEDIR O DESENVOLVIMENTO DA TUBERCULOSE. FAMEB: 101-A.
1358. João Benevides de Azevedo Filho. UM CASO DE ENVENENAMENTO PELA STRYCHININA. FAMEB: 101-A.
1359. Pedro Autran Junior. EVOLUÇÃO HISTORICA DA SCLERODERMIA SUA DEFINIÇÃO E SYNONIMIA. FAMEB: 101-A.

1902

1360. Affonso de Castro Tanajura Guimarães. ESTUDO SOBRE A HEMERALOPIA IDIOPATHICA E SEU TRATAMENTO PELA OPOTHERAPIA. FAMEB: 102-P.
1361. Agrippino Dantas Martins. DAS APHASIAS (LIGEIRO ESBOÇO). FAMEB: 102-G.
1362. Agrippino Dantas Martins. DAS APHASIAS (LIGEIRO ESBOÇO). FAMEB: 102-N.
1363. Alcides Britto Torres. FERIDAS POR PROJECTIS E SEU TRATAMENTO EM CAMPANHA. FAMEB: 102-I.
1364. Alexandre Eraldo Pompilio Passos. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DIFFICULDADES DO DELIVRAMENTO. FAMEB: 102-E.
1365. Alfredo de Barros Loureiro Brandão. TABAGISMO. FAMEB: 102-E.
1366. Alfredo de Barros Loureiro Brandão. TABAGISMO. FAMEB: 102-J.
1367. Alvaro Carlos Tourinho. UM NOVO PROCESSO DE INTERVENÇÃO NOS ABCESSOS POSTERO-SUPERIORES DO FÍGADO. FAMEB: 102-A.
1368. Alvaro da Silva Rego. CADEIRA DE CLINICA PSYCHIATRICA E DE MOLESTIAS NERVOSAS. FAMEB: 102-C.
1369. Alvaro Ladislau Cavalcanti d'Albuquerque. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA TATUAGEM NOS CRIMINOSOS. FAMEB: 102-D.
1370. Alvaro Ribeiro. PELVI-RACHITISMO. FAMEB: 102-B.
1371. Antonio B. de Andrade. MOLESTIA DE BANTI. FAMEB: 102-J.
1372. Antonio Belisario Cartaxo Dantas. ESTUDO DO SYNDROMA DE BENEDIKT. FAMEB: 102-G.
1373. Antonio Bernardo Vasconcellos de Queiroz. VICIOS DA NOSSA LINGUAGEM MEDICA. FAMEB: 102-M.
1374. Antonio Borges dos Santos. ETIO-PATHOGENIA E PROPHYLAXIA DO IMPALUDISMO NO RIO SÃO FRANCISCO. FAMEB: 102-M.
1375. Antonio Carlos de Oliveira e Silva Junior. FRACTURAS TRANSVERSAES DA PATELLA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 102-D.
1376. Antonio Chistovão de Freitas. FEBRE AMARELLA. FAMEB: 102-D.
1377. Antonio do Prado Valladares. ESTUDO CLÍNICO DA ESCUTA DO CORAÇÃO. FAMEB: 102-F.
1378. Antonio Moreira Reis Junior. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ALLEITAMENTO ARTIFICIAL. FAMEB: 102-C.
1379. Antonio Ribeiro Gonçalves. MENORES DELINQUENTES. FAMEB: 102-O.
1380. Antonio Ribeiro Gonsalves Bastos. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DOS ANEURIMAS EXTERNOS. FAMEB: 102-L.
1381. Arthur Dantas de Queiroz. DOS ANOPHELOS ETIOLOGIA DA MALARIA. FAMEB: 102-M.
1382. Carlos Americo da Cunha. ESTREITAMENTO ORGANICO DA URETHRA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 102-D.
1383. Dario José Peixoto. ENUCLEAÇÃO DO GLOBO OCULAR E OPERAÇÕES PROPOSTAS PARA A SUBSTITUIR. FAMEB: 102-P.
1384. Diniz Pompilio Passos. VANTAGENS DA NOSOPHENA, ANTINOSINA E EUDOXINA COMO SUCCEDANEAS DO IODOFORMIO. FAMEB: 102-E.
1385. Domingos Xavier de Carvalho. DA PREENHIZ EXTRA-UTERINA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 102-D.
1386. Eduardo Jorge Wanderley. THERAPEUTICA DA PLACENTA PREVIA. FAMEB: 102-B.
1387. Eduardo Leite Velloso. DA INFLUENCIA BENEFICA DA ERYSIPELA NA SYPHILIS. FAMEB: 102-B.

1388. Euripedes Clementino de Aguiar. DIAGNOSTICO DO AGENTE DAS QUEIMADURAS. FAMEB: 102-H.
1389. Francisco Bonifacio Mariani. DIABETES ASSUCARADO. FAMEB: 102-C.
1390. Francisco de Souza Pondé. ASSISTENCIA PUBLICA AOS LOUCOS DELINQUENTES NO BRAZIL. FAMEB: 102-A.
1391. Francisco Duarte Paraiso Cavalcanti. O SYNDROMA GRAVIDICO SIMULADO POR AUTO SUGGESTÃO (PSEUDO CYESIS HYSTERICA). FAMEB: 102-A.
1392. Francisco Pontes de Miranda. A INSANIDADE MENTAL COMO DIRIMENTE DOS DELICTOS. FAMEB: 102-H.
1393. Francisco Xavier de Carvalho Junior. DA OPERAÇÃO DE WLADIMIROFF – MIKULICZ. FAMEB: 102-L.
1394. Fulgencio Martins Vidal. HYGIENE ALIMENTAR DA PRIMEIRA INFANCIA. FAMEB: 102-A.
1395. Gentil Martins Fontes. AEROPHAGIA HYSTERICA. FAMEB: 102-F.
1396. Gustavo Eduardo Nasselmann. UM NOVO MATERIAL DELIGADURA. FAMEB: 102-E.
1397. Heraclio Ponciano de Menezes. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ECTOPIA RENAL ADQUIRIDA. FAMEB: 102-B.
1398. João Leite de Bittencourt Calasans. DA HYPERIDROZE. FAMEB: 102-D.
1399. Joaquim da Cunha Fontenelle. CURA RADICAL DAS HEMORROIDAS PELA RESECÇÃO DA MUCOSA RECTAL. FAMEB: 102-A.
1400. Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque. DA PRENHEZ EXTRA-UTERINA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 102-B.
1401. Josaphat da Silveira Brandão. DO MYCETOMA. FAMEB: 102-L.
1402. José Alfredo de Oliveira. CONSIDERAÇÕES SOBRE A FEBRE. FAMEB: 102-C.
1403. José Antonio Alves Maciel Junior. DAS LUXAÇÕES RECENTES DA ESPADUA. FAMEB: 102-D.
1404. José Climaco da Silva. APPROXIMAÇÃO VISCERAL POR PLACAS ABSORVIVEIS (METHODO DE SENN). FAMEB: 102-L.
1405. José Cordeiro dos Santos Filho. DA RADIO-DIAGNOSE NO PROCESSO PHYMICO. FAMEB: 102-Q.
1406. José Cordeiro Santos Filho. DA RADIO – DIAGNOSE NO PROCESSO PHYMICO. FAMEB: 102-F.
1407. José Evaristo da Costa Gondim. CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE O TRATAMENTO ABORTIVO. FAMEB: 102-C.
1408. José Francisco Jorge de Souza. PERTURBAÇÕES OCULARES NO PUERPERIO. FAMEB: 102-P.
1409. José Lopes Pontes. SYNDROMA DE DERCUM (ADIPOSE DOLOROSA). FAMEB: 102-J.
1410. José Valeriano de Oliveira Maia. ALOPECIAS (TRICHOPHYTONS, MICROSPORONS E ACHORIONS). FAMEB: 102-A.
1411. Luiz da Franca Aguiar. OMPHALECTOMIA. FAMEB: 102-B.
1412. Luiz da Silva Tavares Sobrinho. DA OPHTALMIA PURULENTA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 102-B.
1413. Manoel de Barros Loureiro Brandão. PUERPERISMO INFECTUOSO. 102-E.
1414. Manoel Luiz Freire. ETIOLOGIA SYMPTOMATOLOGIA E TRATAMENTO DA INFLUENZA. FAMEB: 102-F.
1415. Manoel Moreira da Silva Junior. SUFFUSÃO BILIOSA. FAMEB: 102-B.
1416. Manuel do Nascimento de Jesus Junior. ETIO-PATHOGENIA E PROPHYLAXIA DA HEREDO-SYPHILIS. FAMEB: 102-D.
1417. Mario Fernandes da Cunha Rocha. DA DIPHTHERIA DO LARYNGE. FAMEB: 102-C.
1418. Mario Meira. A INVERSÃO DA VAGINAL NA CURA RADICAL DA HYDROCELE. FAMEB: 102-I.
1419. Octaviano Vieira de Mello. PARALYSIA GERAL DOS ALIENADOS. FAMEB: 102-H.

1420. Oscar Freire de Carvalho. ETIOLOGIA DAS FORMAS CONCRETAS DA RELIGIOSIDADE NO NORTE DO BRASIL. FAMEB: 102-H.
1421. Oscar Pereira de Carvalho. ANALGESIA CIRURGICA POR MEIO DAS INJECCÖES SUB-ARACHNOIDEANAS LOMBARES DE COCAINA. FAMEB: 102-I.
1422. Paulo da Conceição Alves. CONSIDERAÇÕES DAS FRACTURAS. FAMEB: 102-C.
1423. Pedro Alcantara Bacellar. VALOR SEMIOLOGICO DOS SIGUAES DA GRAVIDEZ. FAMEB: 101-A.
1424. Pedro Calixto de Mello. ESTUDO SOBRE A ETIO-PATHOGENIA E TRATAMENTO DA OPHTALMIA SYMPATHICA. FAMEB: 102-P.
1425. Sylvio Cesar Leite. CHLOROSE VULGAR. FAMEB: 102-J.
1426. Ulysses Paranhos. HYPNOTISMO E SUGGESTÃO. FAMEB: 102-G.
1427. Vicente André Gomes. REACÇÕES GANGLIONARES NA INFANCIA. FAMEB: 102-A.
1428. Virgilio de Mendonça Uchoa. CHORÉA GRAVIDICA. FAMEB: 102-B.
1429. Zacharias Coutinho. NOCUIDADE DO ALCOOL NO PONTO DE VISTA EXPERIMENTAL. FAMEB: 102-B.
- 1903**
1430. Adolpho Brasil Vianna. NEURO-ARTHRITISMO EM GENECOLOGIA (ESCLEROSE UTERINA). FAMEB: 103-I.
1431. Adolpho Santos Guerra. DAS IMPULSÖES MORBIDAS À DEAMBULAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA MEDICO-LEGAL. FAMEB: 103-L.
1432. Albano do Prado Pimentel Franco Junior. DERMOPATHIAS GONOCOCCICAS. FAMEB: 103-J.
1433. Alcides d'Avila Codeceira. DO DELIRIO HALLUCINATORIO. FAMEB: 103-D.
1434. Alfredo Cordeiro Fonseca Medeiros. DO INFANTICIDIO. FAMEB: 103-L.
1435. Alfredo Octaviano Dantas. ÉESTUDO HO TRACHOMA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 10ç-G.
1436. Alpheu Bicca de Medeiros. DA PATHOGENIA DE TABES DORSUALIS. FAMEB: 103-D.
1437. Alvaro Madureira de Pinho. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO CLINICO DA OSTEOMYELITE. FAMEB: 103-M.
1438. André Francisco de Sampaio Lyrio. EFEITOS DOS PROJECTIS COURAÇADOS. DE UM NOVO PROJECTIL. FAMEB: 103-E.
1439. Antonio Bastos de Freitas Borja. OS FIBROMYOMAS DO UTERO E A CIRURGIA. FAMEB: 103-A.
1440. Antonio de Castro Contreiras. ESTUDO DAS FRACTURAS DO COLLO DO FEMUR. FAMEB: 103-L.
1441. Antonio Joaquim de Paula Buarque. TRATAMENTO DAS RECTITES STENOSANTES. FAMEB: 103-E.
1442. Armando Bello Barbedo. DA ADRENALINA EM OPHTALMOLOGIA -C₁₀ H₁₅ AzO₃. FAMEB: 103-G.
1443. Arthur Teixeira de Araújo. PERTURBAÇÕES SENSITIVAS DO DOMINIO DAS MOLESTIAS ORGANICAS DO SISTEMA NERVOSO E SEU VALÖR SEMEIOLOGICO. FAMEB: 103-D.
1444. Benedicto de Oliveira Guena. ESTUDO CLINICO DA ECLAMPSIA PUERPERAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 103-A.
1445. Carlos Pirajá Martins. DO TRATAMENTO CIRURGICO DAS PERITONITES POR PERFURAÇÕES TYPHICA. FAMEB: 103-M.
1446. Clinio Antonio Zacharias de Jesus Junior. TRATAMENTO CIRURGICO DO BOCIO. FAMEB: 103-E.
1447. David Fernandes Gonçalves Bastos. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DELIVRAMENTO ARTIFICIAL DE TERMO. FAMEB: 103-M.

1448. Delphim de Paiva Lima Junior. TRACHEOTOMIA E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 103-L.
1449. Eduardo Cesar Rodrigues de Moraes. INTERVENÇÃO CIRURGICAS NOS FERIMENTOS DO CORAÇÃO E DO PERICARDIO. FAMEB: 103-E.
1450. Francisco Cassiano Gomes. FORMAS CLINICAS DE ALBUMINURIA. FAMEB: 103-F.
1451. Francisco da Costa Fernandes. PAPEL DO PERINEO NO TRABALHO DA EXPULSÃO DO FETO E MEIOS PROTECTORES TENDENTES A EVITAR A SUA DILACERAÇÃO. FAMEB: 103-I.
1452. Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque. APLICAÇÕES THERAPEUTICAS DA LAVAGEM DO ESTOMAGO. FAMEB: 103-C.
1453. Gabriel Fortunato Bittencourt. DA AUTO-INTOXICAÇÃO GRAVIDICA. FAMEB: 103-I.
1454. Hermillo de Freitas Melro Sobrinho. DAS INJEÇÕES DE SÔRO ARTIFICIAL EM ALTAS DÓSES. FAMEB: 103-C.
1455. Jessé de Andrade Fontes. ESTUDO DO SYNDROMA DA PORÇÃO ESPINHAL DO FEIXE PYRAMIDAL. FAMEB: 103-D.
1456. João Alves da Costa. DAS FRACTURAS DO OLECRANO E SEU TRATAMENTO PELA CERCLAGE. FAMEB: 103-M.
1457. João Dourado de Cerqueira Bião. A KERATITE HEREDO-SYPHILITICA, SUA ETIO-PATHOGENIA, SYMPTOMATOLOGIA E TRATAMENTO. FAMEB: 103-J.
1458. João Ribeiro de Souza Vianna. QUININA E CAYAPONIA NO PALUDISMO. FAMEB: 103-H.
1459. João Sabino de Lima Pinho Filho. O ESPARTILHO E A MULHER. FAMEB: 103-L.
1460. Joaquim de Carvalho Ramos. CONSIDERAÇÕES ELEMENTARES ACERCA DA VARIOLA E DO SEU DIAGNOSTICO PRECOCE. FAMEB: 103-H.
1461. Joaquim Sylvio Ribeiro Junior. INDICAÇÕES E VANTAGENS DA ISCHIO-PUBIOTOMIA. FAMEB: 103-A.
1462. José Antonio Cajazeira Filho. ANKYLOSTOMIASE. FAMEB: 103-H.
1463. José de Souza Maciel. HA ORCHITE POR ESFORÇO? FAMEB: 103-E.
1464. José Teixeira de Vasconcellos. FRACTURAS DA DIAPHYSE FEMURAL E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 103-M.
1465. Lamberto Reis de Athayde. DAS HEMORRHAGIAS NO POST-PARTUM. FAMEB: 103-I.
1466. Lucio Marinho dos Santos Guerra. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESCUTA DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS. FAMEB: 103-L.
1467. Luiz Americano de Figueiredo. FEBRE TYPHOIDE. FAMEB: 103-L.
1468. Luiz Galdino de Salles. DO PARTO PREMATURO ARTIFICIAL. FAMEB: 103-A.
1469. Luiz Machado de Andrade. ETIO-PATHOGENIA DO IMPALUDISMO NO BAIXO SÃO FRANCISCO. FAMEB: 103-H.
1470. Manços Chastinet Contreiras Filho. DA ANKYLOSTOMIASE. FAMEB: 103-H.
1471. Manoel Joaquim Alves Feitoza. HISTORICO E PROPHYLAXIA DA PESTE BUBONICA. FAMEB: 103-L.
1472. Manoel Messias Lopes. GENESE E PROPHYLAXIA DA REINCIDENCIA DOS ABORTAMENTOS. FAMEB: 103-A.
1473. Manoel Tavares da Costa. THANATODIAGNOSE. FAMEB: 103-L.
1474. Mario Cardoso de Cerqueira. PROPHYLAXIA ALIMENTAR DA PRIMEIRA INFANCIA. FAMEB: 103-F.
1475. Octavio Joaquim Costa da Silva. INFLUENCIA DAS MOLESTIAS GERAES SOBRE A ETIO-PATHOGENIA DAS KERATITES PARENCHYMATOSAS DIFFUSAS. FAMEB: 103-G.
1476. Oscar Claudio de Oliveira. MORALECRIME. FAMEB: 103-M.

1477. Paulo Affonso de Salles Bernardes. DAS LOCALISAÇÕES CEREBRAES EM PSYCHOLOGIA. FAMEB: 104-E.
1478. Paulo Ananias de Carvalho. TRATAMENTO CIRURGICO DA OCCLUSÃO INTESTINAL. FAMEB: 103-E.
1479. Pedro dos Santos Pereira. INTOXICAÇÃO SATURNINA. FAMEB: 103-M.
1480. Pedro Fontes. A VARIEDADE PARANOIDE. FAMEB: 103-D.
1481. Pedro Soares de Araujo Amorim. AFFECÇÃO CALCULOSA VESICAL. FAMEB: 103-M.
1482. Ruffo Costa Galvão. SIGNAES PSEUDOCAVITARIOS NAS PNEUMONIAS GRIPPAES. FAMEB: 103-H.
1483. Victoriano José da Silva Freire. ANESTHESIA GERAL PELO CHLORURETO DE ETHYL. FAMEB: 103-C.
1484. Virgilio Diniz de Senna. DA BLENNORRHAGIA URETHRAL CHRONICA NO HOMEM E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 103-M.
- 1904**
1485. Abdom Henrique de Sá. LEUCOPLASIA BUCCAL. FAMEB: 104-A.
1486. Alberto Ferreira Freitas. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A HYGIENE DA MULHER GRAVIDA. FAMEB: 104-E.
1487. Alvaro Borges dos Reis. EDUCAÇÃO PHYSICA. FAMEB: 104-E.
1488. André Pinto de Moraes. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO RIM HEPATICO. FAMEB: 104-E.
1489. Aristides da Silveira Fontes Junior. DAS PHOBIAS. FAMEB: 104-C.
1490. Arthur de Moura e Albuquerque. DA NOCUIDADE DA PUTREFAÇÃO DOS CADAVERES SEPULTO E DOS MEIOS DE QUEDISPÕEAHYGIENE PARA ATTENUAÇÃO NA CONTRUCÇÃO E MANUNTENÇÃO DAS NECROPOLES. FAMEB: 104-C.
1491. Arthur José da Silva. ESTUDO BOTANICO E CLINICO. FAMEB: 104-B.
1492. Carlos Alfredo Simch. DA CRANIECTOMIA – ESTUDO DOS MEIOS DE SUA REALIZAÇÃO. FAMEB: 104-E.
1493. Christovão Colombo da Gama. DA TUBERCULOSE NA BAHIA. FAMEB: 104-E.
1494. Cicero Martins Fontes. DA ETIO-PATHOGENIA DAS PARALYSIA GERAL. FAMEB: 104-C.
1495. Diocleciano Alves de Oliveira. DA RESPONSABILIDADE MEDICA E DO EXERCICIO DA MEDICINA, EM GERAL E ESPECIALMENTE NO BRASIL. FAMEB: 104-B.
1496. Edgar Frederico Tourinho. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS CIRRHOSSES BILIARES. FAMEB: 104-B.
1497. Emilio Martins de Sá. PSYCHOLOGIA JURIDICA DAS CONCAUSAS. FAMEB: 104-B.
1498. Fernando Espinheira da Costa. ESTUDO PHYSIO-PATHOLOGICO DO SOMNO. FAMEB: 104-A.
1499. Flavio Rodrigues de Gouveia. MECHANISMO DO PARTO. FAMEB: 104-C.
1500. Francisco de Barros Pimentel Franco Junior. DAS CHOROIDITES. FAMEB: 104-A.
1501. Francisco de Castro Filho. A SYPHILIS TERCIARIA DO PULMÃO. FAMEB: 104-A.
1502. João Francisco Soares Brandão. AS PARALYSIAS DO SETIMO PAR. FAMEB: 104-D.
1503. João Carlos d'Albuquerque. CHLOROSE. FAMEB: 104-D.
1504. João Cavalcante Ferreira de Mello. ESTUDO CLINICO DA PESTE. FAMEB: 104-C.
1505. João Vieira de Macedo. DA INVERSÃO UTERINA PUERPERAL. FAMEB: 104-C.
1506. Joaquim Barretto de Araújo. DA INTERVENÇÃO CIRURGICA NAS FERIDAS PENETRANTES DO ABDOMEN. FAMEB: 104-C.

1507. José A. Doméque de Barros. DIAGNOSTICO DE GRAVIDEZ INCIPIENTE. FAMEB: 104-B.
1508. José Carneiro d' Albuquerque. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO EXPERIMENTAL DA DOCIMASIA PULMONAR HYDROSTATICA. FAMEB: 104-D.
1509. José Satyra d'Oliveira. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A LOMBRICOSE INFANTIL. FAMEB: 104-B.
1510. Luiz de Argolo Mendes. HEREDITARIEDADE E CONTAGIO DA MORPHEA. FAMEB: 04-A.
1511. Luiz Pereira Navarro de Andrade. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DO CANCRO UTERINO PELA HYSTERECTOMIA ABDOMINAL TOTAL. FAMEB: 104-A.
- 1905**
1512. Adolpho Rabello Leite. RELAÇÃO ENTRE A MATERIA E OS PHENOMENOS ESPIRITAS. FAMEB: 105-F.
1513. Adroaldo Pires de Carvalho. ESTUDO DA SPLENO-PNEUMONIA. FAMEB: 105-D.
1514. Afranio Augusto de Araujo Jorge. A PUBERDADENA MULHER. FAMEB: 105-C.
1515. Alberico Diniz Gonsalves. PEIXES VENENOSOS. FAMEB: 105-E.
1516. Alfredo Augusto Gaspar. DAS PSYCHOPOLINEVRITES. FAMEB: 105-A.
1517. Alfredo Clodoaldo de Oliveira. DA ESCOLIOSE E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 105-D.
1518. Alipio Alipino da Silva. NEPHRITE. FAMEB: 105-F.
1519. Alvaro Emílio de Cerqueira Lima. DA SEPARAÇÃO ENDO-VESICAL DAS URINAS E SEU VALOR DIAGNÓSTICO NAS AFECÇÕES CIRURGICAS DOS RINS. FAMEB: 105-E.
1520. Amabilio Torres Coutinho. ALGUNS ESPECIMENS DA FLORA BRAZILEIRA. FAMEB: 105-B.
1521. Antonio Carlos Soares de Avellar. DO ESTUDO CLINICO DAS FRACTURAS DO CRANEO. FAMEB: 105-A.
1522. Antonio Raposo Pinto. FRAZO CASAMENTO CONSANGUINEO A DEGENERAÇÃO DA RAÇA? FAMEB: 105-F.
1523. Arthur Lavigne de Lemos. ESTUDO ANATOMO-CLINICO DO PEMPHIGO FOLIACEO. FAMEB: 105-F.
1524. Basilio Torreão Franco de Sá. TRYPANOSOMIASE HUMANA. FAMEB: 105-D.
1525. Constantino da Silva Tavares Filho. ESTUDO CLINICO SOBRE O BASEDOWISMO. FAMEB: 105-B.
1526. Demosthenes Drummond de Magalhães. DA HERNIA INGUINAL.-CURA RADICAL PELO PROCESSO DE BASSINI. FAMEB: 105-D.
1527. Floro Bartholomeu da Costa. ESTUDO ANATOMO - CLINICO DO CANCRO DURO. FAMEB: 105-C.
1528. Francisco Clementino Carneiro da Cunha. DO ABORTAMENTO. FAMEB: 105-A.
1529. Heraclito d'Oliveira Sampaio. DO TRATAMENTO DA SYPHILIS NO RECEM-NASCIDO. FAMEB: 105-E.
1530. Jeremias de Lima Valverde. DYSTOCIA OSSEA MATERNA E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 105-D.
1531. João Baptista Gomes da Luz. DO LUPUS DE CAZENAVE. FAMEB: 105-F.
1532. João Baptista Marques Ferreira. HYGIENE ESCOLAR. FAMEB: 105-A.
1533. João Gonçalves do Couto. LIGEIRO ESTUDO CLINICO DA PELADA. FAMEB: 105-F.
1534. João Soledade. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HEMATOLOGIA DO BERIBERI. FAMEB: 105-C.
1535. José Augusto Bastos. DO DIAGNOSTICO DAS AFECÇÕES VESICAES PELOS CYSTOSCOPIOS. FAMEB: 105-E.
1536. José Bandeira de Mello Filho. DAS LAPARO-HYSTERECTOMIAS NO BRAZIL. FAMEB: 105-B.

1537. José da Rocha Carvalho. DA HERANÇA SYPHILITICA PATERNA E SUA INFLUENCIA SOBRE A MACHA DA GESTAÇÃO E O PRODUCTO DA CONCEPÇÃO. FAMEB: 105-C.
1538. José de Araujo Domingues Carneiro. CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE DEMENCIA PRECOCE E DELIRIOS PARANOIDES. FAMEB: 105-E.
1539. José de Arruda Souto Maior. DA ETIO-PATHOGENIA DA AUTO-INTOXICAÇÃO ECLAMPTICA. FAMEB: 105-B.
1540. José de Barros Albuquerque Lins Filho. DAS GASTRECTASIAS ATONICAS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 105-E.
1541. José Joaquim Gomes da Luz. POROFOLLICULITES DE BESNIER. FAMEB: 105-C.
1542. José Marques dos Reis Junior. O OPHTALMOSCOPIO PERANTE A MEDICINA. FAMEB: 105-B.
1543. José Valente Ribeiro. DO TRATAMENTO DAS PHLEBECTASIAS. FAMEB: 105-F.
1544. Leoncio José Rodrigues. DAS ASCITES (SYNOPSIS). FAMEB: 105-F.
1545. Lirancio Gomes. COPROSCOPIA CLINICA. FAMEB: 105-D.
1546. Luiz Antonio Ferreira Coelho. CONCEPÇÃO PATHOGENICA E DIAGNOSTICA DOS TREMORES. FAMEB: 105-E.
1547. Manoel Guedes Corrêa Gondim. DA ARTHRITE BLENNORRHAGICA. FAMEB: 105-E.
1548. Manoel Herminio da Silveira Mesquita. TRATAMENTO DAS DYSPEPSIAS PELA MASSAGEM. FAMEB: 105-F.
1549. Moacyr Rabello Leite. PATHOGENIA E THERAPEUTICA DOS EDEMAS. FAMEB: 105-F.
1550. Octavio de Souza Brandão. DO CASAMENTO E SUA REGULAMENTAÇÃO. FAMEB: 105-A.
1551. Olympio Cardoso da Silveira. DAS RELAÇÕES DA ELEPHANTIASIS DOS ARABES COMAFILARIADOSANGUE. FAMEB: 105-A.
1552. Olympio da Silva Miranda. AMBLYOPIA TOXICA. FAMEB: 105-E.
1553. Osvaldo Ferreira Barbosa. ESTUDO CLÍNICO DO SANGUE NORMAL, ESPECIALMENTE NA BAHIA. FAMEB: 105-D.
1554. Othon Chateau. A HYGIENE NAS IGREJAS. FAMEB: 105-E.
1555. Pedro Rodrigues de Vasconcellos. CONSIDERAÇÕES SOBRE A FEBRE. FAMEB: 105-D.
1556. Raul Fernandes de Oliveira. ESTUDO PHYSIO-PSYCHOLOGICO DO SENTIMENTO. FAMEB: 105-C.
1557. Raul Henrique Schmidt. DO VALOR DA RADIOTHERAPIA NO TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES CUTANEAS. FAMEB: 105-B.
1558. Salustiano dos Santos Guerra. ESTREITAMENTO ORGANICO DA URETHRA E SEUS TRATAMENTOS. FAMEB: 105-B.
1559. Theodolindo Antonio da Silva Pereira. A THEORIA MICROBIANA E A MINERALISAÇÃO DAS AGUAS DE ESGOTO. FAMEB: 105-A.
1560. Zacharias Azevedo de Araújo. EDEMA AGUDO DO PULMÃO. FAMEB: 105-B.

1906

1561. Agrippino Barboza. LIGEIRAS NOTAS SOBRE A PESTE BUBONICA. FAMEB: 106-F.
1562. Alfredo de Assis Gonçalves. PREENHEZ TRIPLA. FAMEB: 106-B.
1563. Alvaro Thyrso da Rocha. DO SEGREDO MEDICO. FAMEB: 106-A.
1564. Antonio Barbosa Gomes. OS ESTREITAMENTOS DA URETRA E SUAS COMPLICAÇÕES MAIS HABITUAES. FAMEB: 106-H.
1565. Antonio d'Albuquerque Queiroz Andrade. LIGEIRAS REFLEXÕES SOBRE OS PRINCIPAES METHODOS DO TRATAMENTO DA EPILEPSIA. FAMEB: 106-C.

1566. Antonio Fernandes de Carvalho Braga. HYGIENE ALIMENTAR NA PRIMEIRA INFANCIA. FAMEB: 106-D.
1567. Armando Augusto Vaz e Silva. DAS CAUSAS DA HYSTERIA. FAMEB: 106-H.
1568. Arthur de Assis Curvello. DOS SYNDROMAS AMYOTROPICOS. FAMEB: 106-F.
1569. Audalio Costa. CIRURGIA DO ANEURYSMA ARTERIAL POPLITEO FAMEB: 106-F.
1570. Augusto Lins e Silva. PERIGO SOCIAL DA SYPHYLIS. FAMEB: 106-E.
1571. Belmiro de Lima Valverde. INFLUENCIA DA SYPHYLIS NA SOCIEDADE. FAMEB: 106-H.
1572. Berillo Vieira Leite. DA RACHISTOVAINISAÇÃO. FAMEB: 106-C.
1573. Climerio Ribeiro Guimarães. CONSIDERAÇÕES HYGIENICAS RELATIVAS AO TRABALHO. FAMEB: 106-E.
1574. Diogenes de Almeida Sampaio. LIGEIOS ESTUDOS SOBRE A MORTE. FAMEB: 106-D.
1575. Edmundo de Carvalho. CAMPO VISUAL DOS EPILEPTICOS. FAMEB: 106-C.
1576. Eduardo Alves Dias. HYGIENE DO MARINHEIRO À BORDO DOS NAVIOS DE GUERRA. FAMEB: 106-B.
1577. Eduardo Leite Leal Ferreira. A PUERICULTURA INTRA-UTERINA E FORMAÇÃO DA PROLE. FAMEB: 106-F.
1578. Eduardo Mendes Velloso. CYTOSCOPIA DOS DERRAMENS E DO LIQUIDO CEPHALORACHIDIANO EM ALGUMAS MOLESTIAS TROPICAES. FAMEB: 106-B.
1579. Eutychio da Paz Bahia. PSEUDARTHROSE. FAMEB: 106-D.
1580. Ezequiel Antunes de Oliveira. A SYPHILIS NOS OLHOS. FAMEB: 106-C.
1581. Fernando Costa. SE É CONTAGIOSA A MORPHÉA. FAMEB: 106-D.
1582. Feventillo de Brito. LOUCOS E CRIMINOSOS. 106-G.
1583. Filinto Elycio do Nascimento Wanderley. DELIRIO DA DUVIDA. FAMEB: 106-A.
1584. Francisco Joaquim da Rocha Filho. ESTUDO CLINICO DO DELIRIO EM ALGUMAS. INFECCÕES. FAMEB: 106-G.
1585. Francisco Rodrigues do Lago. DA BALNEOTHERAPIA NAS PYREXIAS INFANTIS. FAMEB: 106-B.
1586. Herculano de Almeida Cunha. TUBERCULOSE OSSEA. FAMEB: 106-H.
1587. Honório Portella Parentes. VACINA E VACINAÇÃO CONTRA A VARÍOLA. FAMEB: 106-A.
1588. Horacio Martins. BREVE ESTUDO SOBRE PROPHYLAXIA DAS GASTRO-ENTERITES DA PRIMEIRA INFANCIA. FAMEB: 106-F.
1589. Januario Cicco. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESTINO DOS CADAVERES PERANTE A HIGIENE E A MEDICINA LEGAL. FAMEB: 106-E.
1590. Januario Cyrillo da Costa Netto. DA ASEPSIA OPERATORIA S SUAS VANTAGENS SOBRE A ANTISEPSIA. FAMEB: 106-F.
1591. Jeronymo Sodré Pereira Filho. PNEUMONIA PESTOSA. FAMEB: 106-D.
1592. João Alves da Silva Paranhos. UREMIA. FAMEB: 106-H.
1593. João Americo dos Sanctos Gouvêa. ESTUDO DO BASEDOWISMO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 106-G.
1594. João da Costa Maia. ETIO-PATHOGENIA E TRATAMENTO DO PÉ TORTO VARUS EQUINO CONGENITO. FAMEB: 106-H.
1595. João Ribeiro Vargens. DO ESTADO MENTAL NEURASTHENICO. FAMEB: 106-G.
1596. Joaquim de Medeiros. CONSIDERAÇÕES SOBRE A THALLASSOTHERAPIA. FAMEB: 106-C.
1597. José Augusto de Magalhães. DEONTOLOGIA MEDICA E THERAPEUTICA. FAMEB: 106-E.
1598. José Cesario da Rocha. SYPHILIS E CASAMENTO. FAMEB: 106-G.

1599. José de Accioly Peixoto. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CANICIES. FAMEB: 106-C.
1600. José Ribeiro da Frota. ABCESSO TROPICAL DO FIGADO E SEU TRATAMENTO CIRURGICO. FAMEB: 106-G.
1601. José Rodrigues Mauricio. ENSAIO DE PSYCHOLOGIA DO INSTINCTO SEXUAL HUMANO. FAMEB: 106-B.
1602. José Soares de Vasconcellos. PROPHY-LAXIA DA SYPHILIS NO ALEITAMENTO. FAMEB: 106-C.
1603. Julio de Queiroz. SYPHILIS TERCIARIA DO NARIZ. FAMEB: 106-H.
1604. Leovigildo Gonçalves de Carvalho Filho. DAS PARALYSIAS ALTERNAS. FAMEB: 106-E.
1605. Luiz de França Loureiro. CULTURA PHYSICA DA INFANCIA. FAMEB: 106-D.
1606. Luiz Gonzaga de Souza Goés Filho. CLILOROSE. FAMEB: 106-A.
1607. Luiz Soares de Oliveira. ERYSIPELA. FAMEB: 106-H.
1608. Manoel Lydio Pereira Franco. BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DO VALOR SEMIOLOGICO DO SONHO. FAMEB: 106-C.
1609. Manuel Portugal Ramalho. HYGIENE NA PUBERDADE DA MULHER. FAMEB: 106-E.
1610. Mario Saraiva. NOTAS PARA ESTABELECIMENTO DA CRASE URINARIA NORMAL NA BAHIA. FAMEB: 106-E.
1611. Rodopiano Neves da Silva. DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ. FAMEB: 106-B.
1612. Theodorico Ferreira Fragoso Silva. DAS FRACTURAS ISOLADAS DA EXTREMIDADE INFERIOR DO CUBITUS. FAMEB: 106-A.
1613. Virgilio A. da Silva Serra. PARALYSIA PESEUDO-BULBAR. FAMEB: 106-D.
1614. Antonio Ignacio de Menezes. NATUREZA E CAUSAS DAS ESCLEROSES VASCULARES. FAMEB: 107-A.
1615. Antonio Netto. ANEURISMA DA CAROTIDA PRIMITIVA E SEU TRATAMENTO CIRURGICO. FAMEB: 107-B.
1616. Aristides Novis. DA CONCEPÇÃO NEURONICA. FAMEB: 107-D.
1617. Arthur de Mello Machado. ECZEMA DA 1ª INFÂNCIA. CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA ETIOLOGIA E TRATAMENTO. FAMEB: 107-B.
1618. Arthur Lopes Ferreira. DA GRAVIDEZ E SUA HYGIENE. FAMEB: 107-A.
1619. Aurelio Domingues de Souza. PROPHY-LAXIA DE MOLESTIAS MEN-TAES E ASSISTENCIA A ALIENADOS. FAMEB: 107-B.
1620. Aurelio Waldemiro Pinheiro. LYPEMANIA. FAMEB: 107-A.
1621. Auto Esmeraldo dos Reis. AREA DE TRAUBE. FAMEB: 107-B.
1622. Durvaltercio Bolivar de Aguiar. O RONTGODIAGNOSTICO DAS AFFECÇÕES DO APARELHO CIRCULATORIO. FAMEB: 107-C.
1623. Egas Carlos Duarte. DESVIO CIRURGICO DO SANGUE DA VEIA PORTA E DESENVOLVIMENTO DE UMA DUPLA CIRCULAÇÃO COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE ALGUMAS MOLESTIAS HEPATO-SPLENICAS. FAMEB: 107-B.
1624. Fabio Cleto David. ALCOOLISMO EM GERAL. FAMEB: 107-C.
1625. Flavio Ribeiro Coutinho. DAS LACERAÇÕES DO PERINÊO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 107-D.
1626. Francisco Xavier Borges. PORPHYLLAXIA DA TUBERCULOSE, DA SYPHILIS E DO ALCOOLISMO. 107-A.
1627. Henrique Ferreira Chaves. ESTUDO DA FILARIOSE E SUAS MANIFESTAÇÕES CLINICAS. FAMEB: 107-D.
1628. Hildebrando de Freitas Jatobá. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA MORTALIDADE INFANTIL NA BAHIA. FAMEB: 107-A.

1907

1629. Jefferson Firmino Ribeiro. DA PUBERDADE NA MULHER. FAMEB: 107-B.
1630. Joaquim Gentil Ferreira da Rocha. HIGIENE DA PRIMEIRA INFANCIA. FAMEB: 107-A.
1631. Joaquim Gomes Corrêa de Oliveira. ALEITAMENTOMATERNO. FAMEB: 107-C.
1632. Joaquim Pereira Teixeira. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEUCOCYTOSE NA PATHOLOGIA E NA CLÍNICA. FAMEB: 107-A.
1633. José Mendes Diniz da Gama. TUBERCULOSE OCULAR. FAMEB: 107-D.
1634. José Olympio da Silva. INSUFICIENCIA HEPATICA. FAMEB: 107-C.
1635. Jusselino Monteiro Junior. DOS METODOS URETROPLASTICOS. FAMEB: 107-B.
1636. Juvenal Feliciano dos Santos. DA ANESTHESIA CHLOROFORMICA E SEUS ACCIDENTES. FAMEB: 107-A.
1637. Luiz Costa. ESTUDO DAS BOUBAS SUA ETIO-PATHOGENIA E TRATAMENTO. FAMEB: 107-D.
1638. Manoel Gonçalves Ferreira Filho. ESTUDO DA INSOMNIA. FAMEB: 107-A.
1639. Manoel Juliano do Espirito Santo. AINHUM. FAMEB: 107-D.
1640. Manuel Celso Tourinho. ABORTAMENTO CRIMINOSO. FAMEB: 107-A.
1641. Pedro Americo de Britto. DA PHYSIO-PATHOLOGIA DO APPETITE. FAMEB: 107-B.
1642. Pedro Augusto de Mello. IONTISAÇÃO. FAMEB: 107-D.
1643. Pedro da Silva Corrêa de Oliveira Andrade. LAPAROTOMIAS E ALGUMAS INDICAÇÕES. FAMEB: 107-B.
1644. Pedro Ferreira Lins. HIGIENE OCULAR. FAMEB: 107-C.
1645. Pedro Henrique Pereira Reis. ETIOLOGIA E TRATAMENTO DA AMORPHÉA. FAMEB: 107-C.
1646. Reynaldo Ramos Costa. ESTUDO CLINICO DO TRACHOMA. FAMEB: 107-C.
1647. Salvador Vaz Galvão. ESTUDO MEDICO-LEGAL SOBRE O ENFORCAMENTO. FAMEB: 107-B.
1648. Thomé Izidoro Dias da Silva. HIGIENE DO RECIFE. FAMEB: 107-C.
1649. Ubaldo da Costa Drummond. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE UM NOVO SIGNAL VULGAR DA MORTE REAL. FAMEB: 107-B.

1908

1650. Abdias Barão Ferreira. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A JUSTIÇA PENAL. FAMEB: 108-G.
1651. Alberto Machado da Cunha Cavalcanti. DOS ANEURISMAS ARTERIAES E SEU TRATAMENTO CIRURGICO. FAMEB: 108-F.
1652. Alceu Peixoto Gomide. DO ACCIDENTE OPHIDICO E SUA THERAPEUTICA. FAMEB: 108-C.
1653. Americo Pereira da Silva. DO CATHETERISMO RETROGRADO NOS ESTREITAMENTOS INFRANQUEAVEIS E RUPTURAS DA URETHRA-SONDA URETERAL DE PERMANENCIA. FAMEB: 108-F.
1654. Antonio Mendes da Silva. ATOXYE. FAMEB: 108-H.
1655. Antonio Pompeu de Souza Brazil. FACIES NAS PSYCHOPATHIAS. FAMEB: 108-I.
1656. Aristides Pereira Maltez. BREVE ESTUDO CLINICO E MEDICO-LEGAL DAS PSYCHOSES POR TRAUMATISMOS CRANIANOS. FAMEB: 108-F.
1657. Boaventura de Almeida Dias. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCCLUSÃO INTESTINAL. FAMEB: 108-G.
1658. Cesar Ribeiro Soares. ESTUDO MEDICO-LEGAL DAS PSYCHOSES MENS-TRUAES. FAMEB: 108-G.

1659. Edgardo Sá Cardoso de Oliveira. DIFERENTES METODOS DE DISGNOSTICO ESPECIFICO DO SANGUE. FAMEB: 108-H.
1660. Eduardo Vidal da Cunha. ESTADO MENTAL NA EPILEPSIA. FAMEB: 108-F.
1661. Eduardo Vidal da Cunha. ESTADO MENTAL NA EPILEPSIA. FAMEB: 108-J.
1662. Elysio Pinto de Almeida Castro. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O DETERMINISMO. FAMEB: 108-H.
1663. Enjolras Vampré. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PERTURBAÇÕES NERVOSAS E MENTAES DA PESTE BUBONICA. FAMEB: 108-D.
1664. Epaminondas de Oliveira Martins. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O RISO. FAMEB: 108-B.
1665. Ernesto Emilio da Fonseca. DAS COLICAS HEPATICAS. FAMEB: 108-E.
1666. Fernando Luz. CURA RADICAL DA HYPERTROPHIA DA PROSTATATA. FAMEB: 108-C.
1667. Fernando Salazar da Veiga Pessoa. TRATAMENTO DOS ANEURISMAS DA AORTA PELO METHODO BRASILEIRO. FAMEB: 108-B.
1668. Francisco de Castro da Silveira Fradi. PROSTATECTOMIA DA PROSTATATA HYPERTROPHIADA. FAMEB: 108-F.
1669. Francisco dos Santos. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDODO ABORTAMENTO. FAMEB: 108-I.
1670. Grasso Ferreira Barbosa. DAS PENEUMECTOMIAS E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 108-H.
1671. João Baptista Ferreira Tourinho. DA INTERVENÇÃO CIRURGICA NAS APPENDICITES. FAMEB: 108-A.
1672. João de Britto Albuquerque Veiga. DA RACHISTOVAINISAÇÃO. 108-D.
1673. João de Britto e Araújo. QUASI NADA SOBRE A MISERIA À LUZ DA CLINICA MEDICA. FAMEB: 108-A.
1674. João Dias Tavares. SYNDROMA ESPHYGMICO. FAMEB: 108-D.
1675. João Eulalio da Fonseca e Silva. DO AGENTE DA SYPHILIS. FAMEB: 108-D.
1676. João Ferreira da Silva Machado. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A SYPHILOSE PULMONAR. FAMEB: 108-E.
1677. Joaquim José Ribeiro d'Oliveira. O BERIBERI. FAMEB: 108-A.
1678. Joaquim Martagão Gesteira. ETIOLOGIA E DIAGNOSTICO DA SEPTICEMIA DE BRUCE. FAMEB: 108-C.
1679. José Dias de Moraes B. L. AS OPSONINAS, OINDICE OPSONICO, VACCINOTHERAPIA PELO METHODO DE WRIGHT. FAMEB: 08-E.
1680. José Gomes da Maia Monteiro. PHYSIO-PSYCHOLOGIA MORBIDA DOS GRANDES HOMENS. FAMEB: 108-E.
1681. José Joaquim Pinto. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A SEMIOLOGIA DO PANCREAS. FAMEB: 108-B.
1682. Julio Alves de Carvalho. ESTUDO CLINICO DE DYSENTERIA. FAMEB: 108-G.
1683. Julio Mario de Castro Pinto. ETIOLOGIA E TRATAMENTO DO SINDROMA DUCHENNE-WESTPHAL. FAMEB: 108-B.
1684. Luiz Antonio de Aguiar. DA CATAPHORESE ODONTOLOGICA. FAMEB: 108-B.
1685. Luiz de Lima Bittencourt. VALOR DA SEMIOLOGIA OCULAR DA MOLESTIA DE DUCHENNE E SUA IMPORTANCIA DIAGNOSTICA NO ESTADIO PRE-ATAXICO. FAMEB: 108-D.
1686. Luiz de Lima Jayme Galvão. CONSIDERAÇÕES SOBRE A NEVRALGIA FACIAL SYPHILITICA. FAMEB: 108-F.
1687. Luiz de Oliveira Almeida. HYGIENE DOS POBRES. FAMEB: 108-C.
1688. Lydio Vieira Bastos. BALNEOTHERAPIA NA DOTHIEENTERIA. FAMEB: 108-G.
1689. Manoel Carneiro Rodrigues Nogueira. TUBERCULOSE NA SERRINHA. FAMEB: 108-D.
1690. Manoel da Silva Prado Filho. O PREBISTORICO, SEUS USOS E COSTUMES. FAMEB: 108-I.

1691. Manoel Velloso Borges. CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONCEPÇÃO ACTUAL DA PSYCHOSE MANIACO-DEPRESSIVA. FAMEB: 108-G.
1692. Octavio Alexandre Coelho Messeder. DA OVARIOTOMIA ABDOMINAL. FAMEB: 108-A.
1693. Octavio Torres da Silva. A CIDADE DO SALVADOR PERANTE A HYGIENE. FAMEB: 108-I.
1694. Otto Rodrigues Pimenta. ESTUDO MEDICO-LEGAL DO ESTUPRO. FAMEB: 108-E.
1695. Pedro de Castro Valente. A CURA DA NEURASTHENIA. FAMEB: 108-C.
1696. Raul da Rocha Medeiros. ALGUMAS EXPERIENCIAS SOBRE O EMPREGO DO ELECTRARGOL EM OPHTALMOLOGIA. FAMEB: 108-E.
1697. Roque Degrazia. DAS INTERVENÇÕES CIRURGICAS NA PRENHEZ ECTOPICA E SUAS COMPLICAÇÕES. FAMEB: 108-H.
- 1909**
1698. Agricio Canuto da Boa-Viagem. DA CIRRHOSE ATROPHICA DE LAENNEC. FAMEB: 109-B.
1699. Alarico Nunes Pacheco. DA HYDROTHERAPIA E SUA ACÇÃO PHYSIO-THERAPEUTICA. FAMEB: 109-F.
1700. Almiro de Lima Godinho Santos. LIGEIRO ESTUDO CLINICO DO GLAUCOMA. FAMEB: 109-C.
1701. Angelo de Lima Godinho Santos. INFLUENCIA DA PROSTITUIÇÃO SOBRE A SOCIEDADE ACTUAL. FAMEB: 109-F.
1702. Antonio Soares Junior. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O LUPUS DE WILLAN. FAMEB: 109-C.
1703. Arthur Xavier da Costa. CRYSTAES DE HEMINA. FAMEB: 109-B.
1704. Bráulio da Silva Conrado. AS IDEAS ACTUAES SOBRE A PELADA. FAMEB: 109-D.
1705. Bruno José Bandeira. SYNDROMA DE STOKES-ADAMS. FAMEB: 109-B.
1706. Carlos Theodoro Sampaio. CURETAGEM UTERINA. FAMEB: 109-C.
1707. Carmo Lordy. NEPHRO-SYPHILOSES. FAMEB: 109-F.
1708. Constancio Martins Sampaio. SYNDROMO OCULAR DA DEMENCIA PRECOCE E DA PARALYTICA. FAMEB: 108-J.
1709. Dagoberto Viégas da Silva. DO THALASSÔRO E SUAS APPLICAÇÕES THERAPEUTICAS. FAMEB: 109-E.
1710. Durval Tavares da Gama. ESTUDO DAS CAUSAS MAIS COMMUNS DAS HEMORRAGIAS ANTES, DURANTE E DEPOIS DO PARTO. FAMEB: 109-F.
1711. Eduardo José de Oliveira. DA RESPONSABILIDADE MEDICA. FAMEB: 102-O
1712. Elysio de Moura Medrado. FRACTURAS DA ROTULA E SEU TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO. FAMEB: 109-G.
1713. Emygdio José de Mattos. NOTAS DE SITOLOGIA. FAMEB: 109-D.
1714. Esperidião José de Souza Cairo. HEMORRHAGIA CEREBRAL. FAMEB: 109-C.
1715. Eutychio Leal. DIAGNOSTICO DA PESTE. FAMEB: 109-A.
1716. Fernando José de São Paulo. A VIDA SEXUAL DOS CONDEMNADOS. FAMEB: 108-J.
1717. Flaviano Eutychio de Andrade. DA DYSTOCIA FUNICULAR. FAMEB: 109-F.
1718. Francisco de Mendonça. FRAGMENTOS DE CIRURGIA ENCEPHALICA. FAMEB: 109-G.
1719. Francisco Leite Velloso. LIGEIRO ESTUDO SOBRE AS PSYCHOSES PUERPORAES. FAMEB: 109-D.
1720. Francisco Rodrigues d'Oliveira. NARCOMANIA E CRIME. FAMEB: 109-C.
1721. Francisco Victorino da Assunção. GARANTIA SANITARIA DA PROLE. FAMEB: 109-B.

1722. Francisco Vieira Leite. SYPHILIS E ABORTAMENTO. FAMEB: 109-F.
1723. Franklin Ferreira Braga. ALBUMINURIA DOS TUBERCULOSOS PULMONARES. FAMEB: 109-D.
1724. Genesio de Seixas Salles Filho. OS FIBROMYOMAS DO UTERO E AS LAPAROHYSTERECTOMIAS SUPRA-VAGINAES. FAMEB: 109-A.
1725. Hebreliano Mauricio Wanderley. INFECÇÕES DE ORIGEM CUTANEA NAS CRIANÇAS. FAMEB: 109-G.
1726. Hildebrando José Baptista. A MULHER E A MEDICINA LEGAL. FAMEB: 109-E.
1727. Horacio Vieira de Mello. DIABETES AZOTURICO. FAMEB: 109-E.
1728. Januario Cyrillo da Silva Telles. REGIMEN ALIMENTAR DA PRIMEIRA INFANCIA. FAMEB: 109-G.
1729. Jayme Pereira de Souza Lima. DAS INDICAÇÕES E APLICAÇÕES DO FORCEPS. FAMEB: 109-D.
1730. José de Seixas Maia. DAS OPHTALMOPLEGIAS. FAMEB: 109-E.
1731. José Gomes Murta Junior. PEQUENO ESTUDO SOBRE A ETIO-PATHOGENIA E TRATAMENTO DIETETICO DAS GASTRO-ENTERITES INFANTIS. FAMEB: 109-D.
1732. José Uchôa de Campos. CADEIRA DE CLINICA OBSTETRICA E GYNECOLOGICA. FAMEB: 109-E.
1733. Lafayette Godinho Lima. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O VALOR DA PALPAÇÃO ABDOMINAL NO DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ. FAMEB: 109-F.
1734. Imir Sá Cardoso de Oliveira. O INDICE ENDEMICO DA FILARIASE LATENTE NA BAHIA. FAMEB: 109-F.
1735. Luiz Carneiro da Cunha Beda. HYPNOTHERAPEUTICA SUGGESTIVA. FAMEB: 109-E.
1736. Luiz de Oliveira Gentil. DOS PROLAPSOS GENITAES E SEU TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO. FAMEB: 109-A.
1737. Luiz Francisco Gomes. A CIRURGIA E A MEDICINA PERANTE A APPENDICITE. FAMEB: 109-G.
1738. Manoel Thaumaturgo de Miranda. ACCIDENTES DO TRABALHO. FAMEB: 109-A.
1739. Maria Odilia Teixeira. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ACERCA DA CURABILIDADE E DO TRATAMENTO DAS CIRRHOSES ALCOOLICAS. FAMEB: 109-C.
1740. Melchisedech Ferreira Braga. A FEMINA SOCIAL. FAMEB: 109-B.
1741. Octavio Torres. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS ANKYLOSTOMOS NA BAHIA. FAMEB: 109-D.
1742. Oswaldo Duarte Ferreira. ESTUDO CLINICO DAS HEMOPTYSES. FAMEB: 109-B.
1743. Pedro Elias Marinho de Mello. DO IODISMO. FAMEB: 109-F.
1744. Pedro Pirajá Martins. OVO-HELMINTOSCOPIA CLÍNICA. FAMEB: 109-B.
1745. Severiano José Freire Filho. PROFILAXIA DO CRIME. FAMEB: 109-E.

1910

1746. Cusinio Frederico de Castro Medeiros. ICTERICIAS HEMOLYTICAS. FAMEB: 110-E.
1747. Eduardo Borba e Souza. ESTUDO CLINICO DAS HEMATEMEZES. FAMEB: 110-E.
1748. Eulogio Traquilino Bastos. GASTRITE CHRONICA PRIMITIVA. FAMEB: 110-E.
1749. Fraderico Leão de Bittencourt. TRATAMENTO DO GLAUCOMA. FAMEB: 110-E.
1750. Francisco Antonio dos Santos Souza. ALIMENTAÇÃO NA BAHIA – SUAS CONSEQUENCIAS. FAMEB: 110-E.
1751. Galdino Ferreira Martins. MICROBIOLOGIA DA SYPHILIS. FAMEB: 110-E.
1752. Geminiano Maciel Campos. OBSTETRÍCIA E GYNECOLOGIA – VERSÃO. FAMEB: 110-E.

1753. Gilberto Fraga Rocha. ESTUDO MEDICO DAS LUNETAS E PINCE-NEZ. FAMEB: 110-E.
1754. Henrique Machado de Queiroz. ESBOÇO CLINICO DO PEMPHIGO CHRONICO VULGAR. FAMEB: 110-A.
1755. Henrique Sergio do Nascimento. ESTUDO SOBRE A MYCOSIS FONGOIDE. FAMEB: 110-A.
1756. Hisbello de Andrade Lima. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE LEPROSA. FAMEB: 110-A.
1757. Jannucio Diniz Rocha. DAS OPHOROSALPINGITES. FAMEB: 110-B.
1758. João Abilio Gomes. GLAUCOMA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 110-A.
1759. João Evangelista Bastos. DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ INCIPIENTE. FAMEB: 110-A.
1760. João Fontes Torres. AORTITE SYPHILITICA. FAMEB: 110-A.
1761. João Marques de Queiroz Pinheiro. SINDROME DE HOGDSON. FAMEB: 110-A.
1762. Joaquim Moreira Caldas. DA ETIO-PATHOGENESIA DA CRIMINALIDADE. FAMEB: 110-B.
1763. José Basílico da Silva Santos. VALOR DO INDICE OPSONICO NA TUBERCULINOTERAPIA. FAMEB: 110-A.
1764. José Luiz de Mesquita. PERTURBAÇÕES FUNCIONAES EM CARDIOPATHOLOGIA. FAMEB: 110-B.
1765. Manoel da Silva Galvão. DA PROVA DE OTT – (SEU VALOR NA DIAGNOSE DA MORTE REAL). FAMEB: 110-F.
1766. Manoel Gonçalves. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O LUPUS ERYTHEMATOSO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 110-B.
1767. Manoel Sotevo Vaz da Silveira. PROPHYLAXIA DA APPENDICITE. FAMEB: 110-B.
1768. Mario Andréa dos Santos. AFFECÇÕES CONGENITAS DO CORAÇÃO. FAMEB: 110-F.
1769. Mario Ferreira de Souza Lobo. DA RONTGOSCOPIA DO ESTOMAGO NORMAL. FAMEB: 110-B.
1770. Maurilio Pinto da Silva. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DYSPEPSIAS INTESTINAES E SEU TRATAMENTO, ESPECIALMENTE PELA MASSAGEM. FAMEB: 110-B.
1771. Oscar de Paula Guimaraens. UMA NOVA IDEIA SOBRE A VIDA E A MORTE. FAMEB: 110-F.
1772. Pacifico Rodrigues da Luz. DA RESISTENCIA DO ARSENICO À CREMAÇÃO. FAMEB: 110-F.
1773. Pedro Augusto Rodrigues da Costa. DA FEBRE TYPHOIDE E SEU DIAGNOSTICO MICROBIOLOGICO. FAMEB: 110-F.
1774. Pedro L. F. de Araujo Junior. PROGNOSTICO DA PESTE. FAMEB: 110-G.
1775. Raul Mendes de Castilho Brandão. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL. FAMEB: 110-G.
1776. Ricardo José da Costa Pinto. DAS GLANDULAS ENDOCRINICAS EM PATHOLOGIA NEURO-PSYCHICA. FAMEB: 108-J.
1777. Rogaciano Joaquim dos Santos. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO DA ETIO-PATHOGENIA E TRATAMENTO DA OPHTALMIA SYMPATHICA. FAMEB: 110-G.
1778. Tito Augusto da Silva. HYGIENE DA ASTHMA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 110-G.
1779. Ulysses Florival Barbuda. GENESE DA PERSONALIDADE PSYCHICA. FAMEB: 110-G.
1780. Victoriano da Silva Costa. DA PROPAGAÇÃO DA PESTE. FAMEB: 110-G.
1781. Virgilio Pereira da Silva. ALIMENTAÇÃO DO SOLDADO. FAMEB: 110-G.

1911

1782. Carlos Cavalcanti da Silveira. ASPECTO SOCIAL DA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE. FAMEB: 111-C.

1783. Claudelino Sepúlveda. ALBUMINO – DIAGNOSTICO DA TUBERCULOSE. FAMEB: 111-C.
1784. Durval Olympio Pinto de Azevedo. ALGUNS ESTUDOS SOBRE O MYCETOMA. FAMEB: 111-C.
1785. Euclides Barreto de Aguiar. O EXAME ANAMNESTICO EM PEDIATRIA. FAMEB: 111-C.
1786. Euvaldo Diniz Gonçalves. DO CALCIO. FAMEB: 111-C.
1787. Francisco de Salles Gomes. HISTORICO, TRATAMENTO E PROPHYLAXIA DO TRACHOMA. FAMEB: 111-C.
1788. Francisco Freire de Andrade. DO VALOR DOS SANATORIOS NA TUBERCULOSE. FAMEB: 111-C.
1789. Jayme Carvalho. DAS FRACTURAS DA DIAPHYSE DO FEMUR SEM COMPLICAÇÃO DE FERIDA. FAMEB: 111-B.
1790. João Rodrigues da Costa Doria. DAS APRESENTAÇÕES DO PELVIS. FAMEB: 111-B.
1791. João Rodrigues de Souza. DA INSUFFICIENCIA HEPATICA. FAMEB: 111-B.
1792. João Vieira de Camargo. DAS ANASTOMOSES ARTERIAES DA CABEÇA E SUA IMPORTANCIA MEDICO-CIRURGICA. FAMEB: 111-B.
1793. José Gonçalves dos Santos. DAS COMPLICAÇÕES DO DELIVRAMENTO. FAMEB: 111-B.
1794. José Pedreira de Freitas. SEMIOLOGIA DA PUPILLA. FAMEB: 111-B.
1795. Juvenal Montanha de Andrade. OS DEVERES DO MEDICO. FAMEB: 111-B.
1796. Luiz de Paula Lima. RELAÇÃO DA INSUFFICIENCIA OVARIANA COM AS GLANDULAS ENDOCRINICAS EM PATHOLOGIA CARDIO-ARTERIAL. FAMEB: 111-A.
1797. Manfredo Mutti. ESTUDO CLINICO DAS ALBUMINURIAS. FAMEB: 111-A.
1798. Manuel B. de Figueiredo Sobrinho. ESTETHOSCOPIA OBSTETRICA. FAMEB: 111-A.
1799. Myron de Moura Pedreira. OPERAÇÃO DE GIGLI. FAMEB: 111-A.
1800. Oswaldo de Moraes Sarmiento. SUMMULA DA RAIVA HYDROPHOBICA NA ESPECIE HUMANA. FAMEB: 111-A.
1801. Oswaldo Rodrigues de Oliveira. ENSAIOS PARA A CURA DA VELHICE. FAMEB: 111-A.
1802. Paulo Elizio Pinheiro Ramos. DO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS LEUCOCITEMIAS. FAMEB: 111-A.
1803. Paulo Moreira de Queiroz. DAS VARIEDADES LACRYMAL E SALIVAR NA MOLESTIA DE MIKULICZ. FAMEB: 111-A.
1804. Pery Guimarães. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RAÇAS HUMANAS. FAMEB: 111-A.
1805. Waldemiro Augusto Deiró Lefundes. CONSANGUINIDADE. FAMEB: 111-G.

1912

1806. Antonio Dantas Velloso. NOTA SOBRE UM PROCESSO NOVO PARA O DIAGNÓSTICO DAS MANCHAS DE MUCOZIDADE VAGINAL. FAMEB: 112-H.
1807. Antonio de Sá Barreto Sampaio Junior. UM CASO DE APHASIA PALUSTRE. FAMEB: 112-H.
1808. Antonio Joaquim de Sampaio. DA INCONVENIENCIA DA LIBERDADE ILLIMITADA NO EXERCICIO DA PROSTITUIÇÃO. FAMEB: 112-H.
1809. Arcendino Fragôso de Mello. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ETIO- PATHOGENIA DO BOCIO EXOPHTALMICO. FAMEB: 112-H.
1810. Arlindo Frederico de Azevêdo Costa. CADEIRA DE CLINICA PSYCHIATRICA E DE MOLESTIAS NERVOSAS. FAMEB: 112-H.

1811. Armando de Campos Gordilho. DA DEFEZA DO ORGANISMO CONTRA AS AMEAÇAS DE DESTRUÇÃO. FAMEB: 112-H.
1812. Arsenio Luiz Tavares da Silva. SOBRE A HIDRONEFROZE. FAMEB: 112-H.
1813. Arthur de Sá Cavalcanti d'Albuquerque Filho. COMPLICAÇÕES DAS VEGETAÇÕES ADENOIDES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 112-H.
1814. Carlos de Castro Borges. VIAS URINARIAS DO CATHETERISMO URETHRAL NO HOMEM. FAMEB: 112-D.
1815. Carlos Levindo de Moura Pereira. CYTOPROGNOSTICO DA LACTAÇÃO. FAMEB: 112-D.
1816. Carlos Octavio da Costa Nunes. A MORFOLOGIA DO CORPO HUMANO E SEU VALOR EM CLINICA. FAMEB: 112-D.
1817. Carlos Vieira de Menezes. ESTUDO CLINICO DAS MANIFESTAÇÕES DA SYPHILIS NA REGIÃO PALATOPHARYNGEA E SEU TRATAMENTO PELO DICHLORHYDRATO DE DIOXYDIAMIDOARSENIO-B.ENZOL (606). FAMEB: 112-D.
1818. Custodio Angelo de Lima. SUCCINTA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ASSISTENCIA ÀS LAPAROTOMIAS NAS AFECÇÕES UTERO= ANNEXEAES. FAMEB: 112-D.
1819. Durval Pires de Oliveira Silva. O ESPORÃO DE CENTEIO SEU EMPREGO EM CLINICA OBSTETRICA. FAMEB: 112-D.
1820. Eduardo Ferreira Marinho. DO VALOR SEMIOLOGICO DA TRANSMISSÃO DAS VIBRAÇÕES THORACOVOCAES NOS DERRA-MANENTOS DA PLEURA. FAMEB:112-C.
1821. Eduardo Fróes da Motta. DO MEDICO PERANTE A HONRA E A CONSCIENCIA. FAMEB: SR.
1822. Eduardo Lins Ferreira de Araújo. DA PESQUISA DE ANTICORPO E ANTIGENO NO SÔRO DOS PESTOSOS. VALOR DIAGNOSTICO. FAMEB: 112-C.
1823. Epiphanio Oswaldo Bezerra. A TUBERCULOSE RENAL E A PESQUISA DO BACILLO DE KOCH NAS URINAS. FAMEB: 112-C.
1824. Erasmo José da Cunha Lima. A BLENORRHAGIA COMO CAUSA IMPEDIENTE AO CASAMENTO. FAMEB: 112-C.
1825. Ernandi de Campos Basto. DAS PNEUMONIAS ESPURIAS NO ADULTO. FAMEB: 112-C.
1826. Eurico Hamilton Ferreira do Amaral. A ANTOSEROTERAPIA DA HIDROCÉLE. FAMEB: 112-C.
1827. Eusebio da Costa Teixeira. A VELHICE NORMAL E A VELHICE PRECOCE. FAMEB: 112-C.
1828. Fernando Didier. DA ROENTGENTHERAPIA NAS ESPLENOMEGALIAS PALUSTRES. FAMEB: 112-F.
1829. Flavio Olympio Pinto de Azevedo. SUMMULA DA OPOTHERAPIA SUPRARENAL. FAMEB: 112-F.
1830. Francisco Affonso de Araújo. PUERICULTURA INTRA-UTERINA OU FETICULTURA. FAMEB: 112-F.
1831. Francisco Soares Senna. DIAGNOSTICO FUNCIONAL DO FIGADO. FAMEB: 112-F.
1832. Galdino Pereira de Castro. DAS ILUSÕES SOCIAES. FAMEB: 112-F.
1833. Gastão Clovis de Souza Guimarães. DA ESTERILIDADE PROVOCADA (LIGEIRISSIMAS CONSIDERAÇÕES). FAMEB: 112-F.
1834. Gastão Florencio dos Passos. DOS RUIDOS DE SOPRO ANORGANICOS. FAMEB: 112-F.
1835. Gregorio Celli de Freitas. DO VALOR DO ALCOOL NA ALIMENTAÇÃO. FAMEB: 112-F.
1836. Gustavo Ferreira Pinto. PROPHYLAXIA DA FEBRE AMARELLA. 112-F.
1837. Horacio Pereira de Vasconcellos Brandão. DA RESISTENCIA GLOBULAR NO PALUDISMO. FAMEB: 111-D.
1838. João Affonso Pedreira. PROPHYLAXIA DO CHOLERA MORBUS. FAMEB: 111-D.

1839. João Baptista dos Anjos. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS FERIDAS POR ARMAS DE FOGO. FAMEB: 111-D.
1840. João Caminha de Sá Leitão. OS REFLEXOS TENDINOSOS E CUTANEOS NOS ALIENADOS. FAMEB: 111-D.
1841. João Ferreira Cana Brasil Filho. TRATAMENTO MEDICO DA ECLAMPSIA. FAMEB: 111-D.
1842. João Mayrinck de Andrade. PLACENTA PREVIA. FAMEB: 111-D.
1843. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima. A OPSIURIA E SEU VALOR NA SEMIOLOGIA CLINICA. FAMEB: 112-E.
1844. José Affonso Guerreiro. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA TUBERCULINOTERAPIA. FAMEB: 112-E.
1845. José Benigno de Miranda. A URICEMIA E UMA DE SUAS MANIFESTAÇÕES. FAMEB: 112-E.
1846. José de Castro Valente. DO SYNDROMO ICTERICIA. FAMEB: 111-B.
1847. José Mendonça de Alarção Ayalla. DO CORPO AMARELLO EM PHYSIOPATHOLOGIA OBSTETRICA. FAMEB: 112-E.
1848. José Sacramento e Silva. DA CHOLESTERINEMIA. FAMEB: 112-E.
1849. Julio Augusto da Silva Freire. DO PARTO PREMATURO. FAMEB: 112-E.
1850. Laudelino de Araujo Sá. DA EXTRA-SYSTOLE SEUS CARACTERES, VARIEDADES E MECHANISMO. FAMEB: 112-A.
1851. Luciano Dimas dos Reis. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES ACCERCA DO DIAGNOSTICO DA APPENDICITE E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 112-A.
1852. Luiz Machado. LIGEIRAS NOTAS SOBRE OS PHENOMENOS CADAVERICOS. FAMEB: 112-A.
1853. Manuel Cezar de Góes Monteiro. PANO-PHTALMIA. FAMEB: 112-A.
1854. Manuel Cordeiro de Almeida. DO ESTUDO DOS FERIMENTOS METALLICOS EM THERAPEUTICA. FAMEB: 112-A.
1855. Milton Cavalcanti Pina. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEISHMANIOSE ULCEROSA. FAMEB: 112-A.
1856. Murillo Celestino dos Santos. NEUTROPHILIA NORMAL NA BAHIA. FAMEB: 112-A.
- 1913**
1857. Alberto da Conceição e Silva. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ESTENOSES DA URETHRA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 113-E.
1858. Abilio Fernandes de Faria. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O HYDROCELE. FAMEB: 113-E.
1859. Adolpho Silva Filho. DO IMPALUDISMO E DA QUININA NA GRAVIDEZ. FAMEB: 113-E.
1860. Agricola Guerra. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES CLINICAS SOBRE A FEBRE AMARELLA. FAMEB: 113-E.
1861. Alberto Lins Coêlho da Paz. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A CATARACTA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 113-E.
1862. Alberto Santiago Ferreira. ALEITAMENTO MERCENARIO. FAMEB: 113-E.
1863. Alexandrino Caetano de Almeida. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO CLINICO E THERAPEUTICO DO LIQUIDO ASCITICO. FAMEB: 113-E.
1864. Alfredo Couto Britto. DA AORTA NORMAL NA BAHIA E A THERAPEUTICA DAS AORTAECTASIAS. FAMEB: 113-E.
1865. Alvaro Campos de Carvalho. O SANGUE NAS MOLESTIAS NERVOSAS. FAMEB: 113-E.
1866. Alvaro Campos de Carvalho. O SANGUE NAS MOLESTIAS NERVOSAS. FAMEB: 108-J.
1867. Alvaro Pontes Bahia. DA TOSSE EMETISANTE TUBERCULOSOS. FAMEB: 113-E.
1868. Annibal Muniz Silvany. ESTUDO DAS FERIDAS PENETRANTES DO ABDOMENE SEU TRATAMENTO. FAMEB: 113-B.

1869. Anthero de Lucena Ruas. DE ALGUMAS CAUSAS MAIS FREQUENTES DE MORTE SUBITA NA BAHIA. FAMEB: 113-B.
1870. Antonio Arthur Pereira França. TRES CASOS DE ANEURISMAS TRAUMATICOS. FAMEB: 113-B.
1871. Antonio Cardoso de Amorim. O CORAÇÃO SENIL. FAMEB: 113-B.
1872. Antonio de Azevedo Borba Junior. O ALEITAMENTO MATERNO SOB O PONTODE VISTAMEDICO-SOCIAL.FAMEB:113-B.
1873. Antonio Frederico Monteiro. DO FORCEPS E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 113-B.
1874. Antonio Joaquim Lopes. ESTUDO PHYSIOCLINICO DAS INSUFFICIENCIAS DAS CAPSULAS SUPRA-RENAES.FAMEB:113-B.
1875. Aristides Barbosa da Silva. BREVE ESTUDO SOBRE A MORTE APARENTE DO RECEMNASCIDO. FAMEB: 113-B.
1876. Arnaldo Ferreira Luiz de Carvalho. DAS LEUCEMIAS MYELOIDE. FAMEB: 113-B.
1877. Arthur Bezerra de Cerqueira. FEBRE E ANTYPIRETICOS. FAMEB: 113-B.
1878. Carlos Alberto de Freitas. CALCULOS VESICAES. FAMEB: 113-D.
1879. Durval de Queiroz Miranda. DO RIM SENIL. FAMEB: 113-D.
1880. Durval de Souza Britto. DA HECTINA NO IMPALUDISMO. FAMEB: 113-D.
1881. Enoch Carteador. DA CULTURA D'ALMA NA INFANCIA. FAMEB: 113-D.
1882. Ernesto de Alcantara Velho Barretto. LIGEIRAS NOTAS SOBRE A MOLESTIA DE HEINE-MEDIN E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 113-D.
1883. Etelvino de Menezes Tavares. DOS SUPPOSTOS ACCIDENTES DA PRIMEIRA DENTIÇÃO. FAMEB: 113-D.
1884. Francisco Ayres Cavalcante. DA RESISTENCIA DO ORGANISMO À INFECÇÃO NO ESTADO NORMAL, SEGUIDA DE UM LIGEIRO ESTUDO SOBRE AS MOLESTIAS, AGUDAS E CHRONICAS. FAMEB: 113-H.
1885. Francisco da Costa Araújo. DAS CYSTITES. FAMEB: 113-D.
1886. Francisco de Salles Nogueira Filho. DA ENDOMETRITE HEMORRHAGICA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 113-D.
1887. Francisco José Fernandes. INTERVENÇÕES CIRURGICAS NAS APPENDICITES. FAMEB: 113-D.
1888. Francisco Martins da Silva. DO CHLOROFORMIO NA CIRURGIA INFANTIL. FAMEB: 113-D.
1889. Heitor Pinto. CONSIDERAÇÕES SOBRE A REACÇÃO DE WASSERMANN, NEISSER BRUCK. FAMEB: 113-F.
1890. Hilario Joaquim dos Santos. ETIOLOGIA, PATHOGENIA E TRATAMENTO DA ECLAMPSIA PUERPERAL. FAMEB: 113-F.
1891. Holdrado da Rocha Pitta. VALOR SEMIOLOGICO DA PRESSÃO ARTERIAL MINIMA. FAMEB: 113-F.
1892. Humberto Baptista Barbosa de Godois. DIAGNÓSE E THERAPEUTICA DA HYPERTROPHIA DO THYMUS. FAMEB: 113-D.
1893. Isaias Rodrigues Coelho. DA SYNDROME DE BASEDOW. FAMEB: 108-J.
1894. João Amadeu Furtado. DA PSYCHOTHERAPIA. FAMEB: 113-F.
1895. João Carlos de Miranda. DOSAGEM DA URÉA NO SANGUE. FAMEB: 113-F.
1896. João Cezario de Andrade. GLAUCOMA PRIMITIVO. FAMEB: 113-F.
1897. João Florencio Filho. DA RESISTENCIA GLOBULAR NORMAL NA BAHIA. FAMEB: 113-F.
1898. João Mendes Queiroz Filho. DA RESISTENCIA GLOBULAR NORMAL NA BAHIA. FAMEB: 113-F.
1899. Joaquim de Almeida Couto. ESTUDO DA OPOTHERAPIA THYROIDÉA NAS MOLESTIAS MENTAES. FAMEB: 113-F.
1900. Joaquim Novaes e Silva. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO PROLAPSO UTERO-VAGINAL. FAMEB: 112-E.

1901. José Antonio de Seixas Pereira. DA DRENAGEM PERITONEAL NAS LAPAROCÉLIOTOMIAS. FAMEB: 113-C.
1902. José Barbosa de Araujo Filho. DO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA SINUSITE MAXILLAR. FAMEB: 113-C.
1903. José Carlos da Cunha Primo. FERIDAS PENETRANTES NO PULMÃO. FAMEB: 113-C.
1904. José Dutra da Silva. MEIOS DE DEFEZA CONTRA AS AFECÇÕES UTERINAS COMBATE AS METRITES. FAMEB: 113-C.
1905. José Horacio Carneiro Leão. A PSYCHOSE OVARIANA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 108-J.
1906. José Horacio Carneiro Leão. A PSYCHOSE OVARIANA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 113-C.
1907. José Linhares de Albuquerque. DA EXPLORAÇÃO METHODICA DA URETHRA NAS URETHRITES CHRONICAS. FAMEB: 113-C.
1908. José Lobão. ELEPHANTIASIS DA VULVA. FAMEB: 113-C.
1909. José Martins da Paixão. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS APPENDICITES MEDICAS. FAMEB: 113-C.
1910. José Paulo de Moraes. ETIO-PATHOGENIA DAS SINUSITES MAXILLARES. FAMEB: 113-C.
1911. Lupciano da Silva Serra. DO CONTEÚDO CARDIACO NAS ASPHYXIAS MECHANICAS. FAMEB: 113-C.
1912. Manoel Chaves de Moraes. VALOR PROGNOSTICO DA REAÇÃO DE MORIS WEISZ NA TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 113-H.
1913. Miguel Lima Verd. ENDOCRINISMO HYPOPHYSARIO. FAMEB: 113-H.
1914. Norberto Simões da Silva Freitas. DO CONCEITO HISTO-PATHOLOGICO DOS SARCOMAS. FAMEB: 113-H.
1915. Odilon Machado de Araújo. DA HYDROTHERAPIA. FAMEB: 113-H.
1916. Oldach de Abreu Benjamin. DO TRATAMENTO DA COXITE TUBERCULOSA. FAMEB: 113-H.
1917. Orlando Costa. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA OPERAÇÃO DE ALEXANDER. FAMEB: 113-H.
1918. Oscar Pirajá Martins. NOTAS DE UTILIDADE SOBRE A BLENORRAGIA URETHRAL DO HOMEM. FAMEB: 113-H.
1919. Paulo Francisco Corrêa de Araújo. A SITIOPHOBIA E SEU TRATAMENTO NOS ALIENADOS. FAMEB: 108-J.
1920. Paulo Francisco Corrêa de Araújo. A SITIOPHOBIA E SEU TRATAMENTO NOS ALIENADOS. FAMEB: 113-H.
1921. Pedro de Alcantara Olinda Soares. A PUBERDADE NA MULHER. FAMEB: 113-H.
1922. Pedro Leal de Carvalho. NEPHROPALUDISMO. FAMEB: 113-H.
1923. Pedro Nunes Rodrigues. A SYPHILIS E A NEO-SALVARSA NOTHERAPIA. FAMEB: 113-H.
1924. Pericles Antunes de Alencar. DA PROPHYLAXIA DA VARIOLA PELA VACCINAÇÃO. FAMEB: 113-A.
1925. Raul Gonçalves Torres e Silva. DA RACHISTOVAINISAÇÃO. FAMEB: 113-A.
1926. Raul Hermes de Oliveira. DAS IMPRESSÕES NOS PROJECTIS DE CHUMBO DESCOBERTO. FAMEB: 113-A.
1927. Raymundo Bonifacio de Carvalho. DA MENOSTASE COMO ENTIDADE CLINICA DEFINIDA. FAMEB: 113-A.
1928. Raymundo José Teixeira. ADIPOSE DOLOROSA. FAMEB: 113-A.
1929. Rosalvo d'Almeida Fonseca. DO VALOR DO TOQUE VAGINAL EM GYNECOLOGIA. FAMEB: 113-A.
1930. Thessalonico Augusto do Nascimento. SYPHILO-SALVARSA NOTHERAPIA. FAMEB: 113-A.
1931. Urbano d'Avila Ribeiro. COMPLICAÇÕES E ACCIDENTES DO DELIVRAMENTO. FAMEB: 113-A.

1932. Xisto Augusto Pereira. DO VALOR DA ASSOCIAÇÃO DOS MEDICAMENTOS. FAMEB: 113-A.

1914

1933. Aloysio Affonso Nogueira. ALGUNS PROCESSOS SOBRE OFUBCCIONAMENTO RENAL. FAMEB: 114-C.

1934. Alvaro de Carvalho Câmara. A HELIOTHERAPIA NAS TUBERCULOSES CIRURGICAS. FAMEB: 114-C.

1935. Alvaro R. dos Santos. DA TENSÃO ARTERIAL MINIMA NAS MOLESTIAS DO APPARELHO CARDIOVASCULAR. FAMEB: 114-C.

1936. Antenor de Senna Ayres. DO HYMEN SOB O PONTO DE VISTA MEDICO-LEGAL. FAMEB: 113-H.

1937. Armando Rabello Vieira Lima. ANCYLOSTOMASE E SEU MELHOR TRATAMENTO. FAMEB: 114-C.

1938. Arthur Sampaio Costa. ALTERAÇÕES HEPATO-SPLENICAS NO PALUDISMO CHRONICO. FAMEB: 114-C.

1939. Augusto Dourado de Cerqueira Bião. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O "PEMPHIGO FOLIACEO". FAMEB: 114-C.

1940. Augusto Gonçalves de Castro Cerqueira. DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR. FAMEB: 114-C.

1941. Aurelio Brandão de Oliveira. DO DIAGNOSTICO DA GESTAÇÃO UTERINA NA SUA PRIMEIRA METADE. FAMEB: 114-C.

1942. Carlos Alberto da Silva Alves. HYPERTROPHIA DA PROSTATA E SUA TERAPEUTICA. 113-G.

1943. Djalma Caldas Marques. QUADRO NEUTROPHILO DO ALIENADO. FAMEB: 113-G.

1944. Euclides Zanine Caldas. DO PROGNOSTICO DA FEBRE AMARELLA. FAMEB: 113-G.

1945. Euclides Machado Santiago. A ESCOLA E A ESCOLIOSE – INSPECÇÃO MEDICA. FAMEB: 113-G.

1946. Eugenio David. PROPHYLAXIA DA MYOPIA. FAMEB: 113-G.

1947. Fernando Soares da Silva Lima. DA RHINITE ATROPHICA OZENOSA. FAMEB: 113-G.

1948. Francisco Borja Cardoso. TRATAMENTO DAS OSTEOPATHIES TUBERCULOSAS. FAMEB: 113-G.

1949. Francisco Freire de Carvalho. ESTUDO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL ESPECIALMENTE A CONSTANTE DE AMBARD. FAMEB: 113-G.

1950. Francisco Tavares de Carvalho. DA MENSTRUACÃO. FAMEB: 113-G.

1951. Helio de Castro Abreu. DOCIMASIA FETAL HYDROSTATICA DE DEBENEDETTI. FAMEB: 114-B.

1952. João Cupertino da Silva. CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ANATOMO-PHYSIOLOGIA CLINICA DA MEDULA ESPINHAL. FAMEB: 114-B.

1953. Joaquim Vidal de Oliva Netto. DA INEVITABILIDADE DO ABORTAMENTO. FAMEB: 113-H.

1954. José de Assis Souza. UROBILINA E UROBILINURIA. FAMEB: 114-B.

1955. José Felix Ribeiro. ESTUDO SOBRE O TRACHOMA. FAMEB: 114-B.

1956. Luis A. Moreira de Mendonça Filho. REPRESENTAÇÃO PERIPHERICA DAS VISCEROPATHIAS. FAMEB: 113-H.

1957. Luiz Lopes Villas Boas. DO TRATAMENTO ORTHOPEDICO NO MAL DE POTT. FAMEB: 114-B.

1958. Manoel Felino Tenório. DO MERCURIO E DA QUININA. FAMEB: 114-B.

1959. Mario Muller. DA URETHRITE GONOCOCCICA NO HOMEM E SEU TRATAMENTO IODADO. FAMEB: 114-B.

1960. Mario Sergio de Farias. DA ETIO-PATHOGENIA D'ARTERIO-ESCLEROSE. FAMEB: 113-H.

1961. Methodio Luiz Alves de Moura. ETIOLOGIA DA MESTRUACÃO. FAMEB: 114-B.
1962. Nestor Sampaio Bittencourt. PROPHYLAXIA DA FEBRE AMARELLA. FAMEB: 114-B.
1963. Newton Duarte Soeiro. GRAVIDEZ COMPLICADA DE FIBROMAS. FAMEB: 114-B.
1964. Nilo Fabosa Freire. DO SÔRO ANTI-OPHIDICO NA EPILEPSIA. FAMEB: 108-J.
1965. Nilo Tabosa Freire. DO SÔRO ANTI-OPHIDICO NA EPILEPSIA. FAMEB: 114-B.
1966. Oscar Marques de Freitas. LIGEIRO ESTUDO SOBRE A ENTERORRAPHIA CIRCULAR. FAMEB: 114-A.
1967. Otto Marques de Freitas. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O VALOR DA DACTYLOSCOPIA NA VERIFICAÇÃO DA REINCIDENCIA CRIMINAL. FAMEB: 114-A.
1968. Paulo Pompilio de Abreu. DA SYPHILIS NA MULHER. FAMEB: 114-A.
1969. Raymundo do Amaral Pacheco. FERIMENTOS PENETRANTES DAS ARTICULAÇÕES. FAMEB: 114-A.
1970. Raymundo Guilherme Sobrinho. DA CYTOSCOPIA DO LIQUIDO CEPHALORACHIDEANO EM PSYCHOPATHOLOGIA. FAMEB: 108-J.
1971. Raymundo Guilherme Sobrinho. DA CYTOSCOPIA DO LIQUIDO CEPHALORACHIDEANO EM PSYCHOPATHOLOGIA. FAMEB: 114-A.
1972. Reginaldo de Faria Motta. ESTUDO DA LEPRA E CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE A PROPHYLAXIA E TRATAMENTO. FAMEB: 114-A.
1973. Rogaciano Floro Borges. HEMOGLOBINOMETRIA NORMAL NA BAHIA. FAMEB: 114-A.
1974. Rosalvo Celestino dos Santos. SYNDROME SPLENICA. FAMEB: 114-A.
1975. Sabino Munix Fiuza Junior. AS MOSCAS, SUA INFLUENCIA NA VEHICULAÇÃO DE MOLESTIAS INFECCIOSAS. FAMEB: 113-A.
1976. Severino Henrique da Cruz. DO DESVIO DA URINA NAS OPERAÇÕES SOBRE A URETHRA. FAMEB: 113-A.
1977. Silio Boccanera Neto. O INSTINCTO CRIMINAL. FAMEB: 108-J.
1978. Waldomiro da Cunha Canto. O TRATAMENTO DOS ABCESSOS E FISTULAS TUBERCULOSOS PELAS INJECCÕES MODIFICADORAS. FAMEB: 114-A.

1915

1979. Adalberto Moraes Studart. LIGEIRA CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DE UMA NOVA DOCIMASIA PULMONAR. FAMEB: 115-B.
1980. Alexandre de Mattos Pereira de Cerqueira. SYNDROME DE LITTLE. FAMEB: 115-B.
1981. Alfredo Gomes Sapucaia. DOS LIPOIDES. FAMEB: 115-B.
1982. Antonio Amynthas de Araujo Britto. SEMEIOTICA DA FOSSA TRACHEAL. FAMEB: 115-B.
1983. Antonio Monteiro de Moraes Nascimento. DA ETIOLOGIA E THERAPEUTICA DAS AMENORRHÉAS. FAMEB: 115-B.
1984. Antonio Raymundo Gomes da Frota. DO GRANULOMA ULCEROSO TROPICAL. FAMEB: 115-B.
1985. Armando Nogueira China. DO METHODO DE RAVANT NO TRATAMENTO DA PARALYSIA GERAL. FAMEB: 115-B.
1986. Arsenio Pereira da Costa. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A ECLAMPسيا E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 115-B.
1987. Asdrubal da Franca Rocha. SYNDROME DE RIST E GUILLEMONT. FAMEB: 115-B.
1988. Augusto de Araujo Aragão Bulcão. MOLESTIA DE CARLOS CHAGAS. FAMEB: 115-B.
1989. Carlos Francisco de Aguiar e Souza. A INVERSÃO DA VAGINAL NA CURA RADICAL DA HYDROCELE. FAMEB: 113-G.

1990. Francisco de Aserêdo Veiga. BÉRIBÉRI. FAMEB: 113-G.
1991. Guilherme Cirne de Azevedo. HEMORRHAGIA CEREBRAL. FAMEB: 113-G.
1992. João Guimarães. DA ANAPHYLAXIA ALIMENTAR. FAMEB: 113-G.
1993. Otaviano Diniz Borges. OTORHINOLARYNGOLOGIA-NYSTAGMUS THERMICO EXPERIENCIAS FEITAS NA BAHIA COM O OTOCALORIMETRO DE BRUNINGS. FAMEB: 115-A.
1994. Pedro Cesar Sampaio. PHYSIOPATHOLOGIA DO CORPO AMARELLO. FAMEB: 904.
1995. Pedro Rocha Cavalcanti. EM TORNO DA APPENDICITE. FAMEB: 115-A.
1996. Quintiliano Luiz da Silva. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A TUNICA VAGINAL. FAMEB: 115-A.
1997. Raymundo Chaves de Freitas. DA TUBERCULOSE OCULAR E SEU TRATAMENTO PELAS TUBERCULINAS. FAMEB: 115-A.
1998. Rhadamantho Renault. HEMATÉMESES PROFUSAS DE ORIGEM HEPATICA. FAMEB: 115-A.
1999. Samuel Dutra da Silva. O CASAMENTO E A PROLE. FAMEB: 115-A.
2000. Servulo Dantas de Amorim. DA INSERÇÃO ANORMAL DA PLACENTA. FAMEB: 115-A.
2001. Sylvio Gomes de Mello. DA PERCUSSÃO ABDOMINAL (SEGUNDO O METHODO DE SIGAUD). FAMEB: 115-A.
2002. Uldurico Macedo de Athayde Pereira. DAS SALPINGO – OOPHORITES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 115-A.
2003. Waldemar de Castello. O PROCESSO DE GIRARD PARA A CURA RADICAL DA HERNIA INGUINAL. FAMEB: 115-A.
2004. Carlos Augusto de Macedo Guimarães. MELANCOLIA – TYPO CLINICO DE PREDOMINANCIA DA PSYCHOSE MANIACO-DEPRESSIVA. FAMEB: 902.
2005. Carlos Eugenio Gontois. DA RETENÇÃO DO FETO (*IN UTERO*). FAMEB: 902.
2006. Diogenes Magalhães da Silveira. ENXÊRTO DE THIERSCH ANTOPLASTIA ESPONTANEA. FAMEB: 902.
2007. Edmundo de Araujo Oliveira. DOS DISPOSITIVOS MITOCHONDRIAES NOS TUMORES. FAMEB: 902.
2008. Eduardo Studart da Fonseca. AFFECÇÃO CALCULOSA VESICAL. FAMEB: 902.
2009. Elysen de Hollanda Montenegro. DA HYSTERIA. FAMEB: 902.
2010. Elysio Gomes de Figueiredo. ASSOCIAÇÕES MORBIDAS. FAMEB: 902.
2011. Francisco de Magalhães Flores. ECLAMPSIA PUERPERAL. FAMEB: 902.
2012. Galdino da Silveira Magalhães Ribeiro. DA LUCTA CONTRA O CANCER DO UTERO. FAMEB: 902.
2013. Guilherme Pereira Rebello Junior. OPHTALMOPATHIAS EM NEUROPATHOLOGIA. FAMEB: 902.
2014. Herval Ribeiro Chaves. A INCISÃO TRANSVERSA EM GYNECOLOGIA. FAMEB: 902.
2015. Isaura Leitão de Carvalho. TRANSFUSÃO SANGUINEA. FAMEB: 902.
2016. João Motta. ESTUDO MEDICO-FORENSE DAS ALLUCINAÇÕES. FAMEB: 108-J.
2017. Liciniano Caetano d'Almeida. SEMIOTICA DA FACIES. FAMEB: 904.
2018. Lourival de Souza Monte. ASPECTOS CLINICOS DA PROSOPOPLEGIA. FAMEB: 904.
2019. Luiz de Araujo Cintra. TECHNICA DE NECROSCOPIA ABDOMINAL. FAMEB: 904.
2020. Melchisedech Przewedowski de Berrimor. ESTUDO CLINICO DA INSUFFICIENCIA SUPRARENAL. FAMEB: 904.
2021. Pedro Ribeiro da Costa Junior. DA LEISHMANIOSE ULCEROSA E SUAS LESÕES OCULARES. FAMEB: 904.
2022. Raphael Copello Junior. ESTUDO DOS ARSENICAES EM MEDICINA. FAMEB: 904.

1916

2023. Raul Braga Godinho. ARTHROPHYTOS TRAUMATICOS. FAMEB: 904.
2024. Raul da Costa Victoria. A CURA DOS ANEURYSMAS PELA EXTIRPAÇÃO DO SACCO. FAMEB: 904.
2025. Raymundo de Oliveira Barbosa Lima. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ANALGOTOCIA. FAMEB: 904.

1917

2026. Gelminez de Souza Gomes. DA DRENAGEM METALICA COMO TRATAMENTO DA INFECÇÃO PUERPERAL. FAMEB: 950.
2027. Genesio da Silva. DA FORMA HUMANA A VIDA, AS SUAS ALLOTROPIAS, O TYPO, VARIO E REVELADOR. FAMEB: 950.
2028. Gothardo Correia de Araujo Filho. DA PROPHYLAXIA DA SYPHILIS. FAMEB: 950.
2029. Heraldo Maciel. DO TRATAMENTO DO PALUDISMO. FAMEB: 950.
2030. Jarbas de Sousa Martins. DO REFLEXO PATELLAR EM NEUROPATHOLOGIA. FAMEB: 950.
2031. Jayme Correia. AS PHLEBECTASIAS. FAMEB: 950.
2032. João Gualberto Dantas Fontes. DO TRATAMENTO CIRURGICO DA HYPERTROPHIA DA PROSTATA. FAMEB: 950.
2033. José Lopes Ferreira Pinto. TRACHEOTOMIA E SUAS INDICAÇÕES. FAMEB: 950.
2034. Luiz Gonzaga Alexandre de Freitas. DO CELIBATO ECCLESIASTICO. FAMEB: 950.

1918

2035. Alberto Pereira de Moraes. ENSAIO CLINICO E TERAPEUTICO SOBRE AS ANEMIAS GRAVES. FAMEB: 118-A.
2036. Joaquim Pinto Nunes Cintra. LIGEIRO ENSAIO SOBRE A TRICHOCEPHALOSE. FAMEB: 118-A.
2037. José Tipaldi. PSEUDO-APPENDICITES OXYURICAS. FAMEB: 118-A.

2038. Lauro Gonçalves Theodoro. LIGEIRO ENSAIO SOBRE A DORSTENIA BRAZILIENSIS. FAMEB: 118-A.
2039. Mario Magalhães Campos. CLINICA TERAPEUTICA DA PNEUMONIA LOBAR-BALNEOTHERAPIA. FAMEB: 118-A.
2040. Mario Rodrigues Louzã. A TERAPEUTICA MODERNA DA COQUELUCHE. FAMEB: 118-A.
2041. Paulo Raia. AS PARATHYROIDES. FAMEB: 118-A.
2042. Pedro Marques Simões. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL. FAMEB: 118-A.

1919

2043. Ademario Eloy da Silveira. TUBERCULOSE PULMONAR E RONTGENTHERAPIA. FAMEB: 119-H.
2044. Albino Campello Bezerra Cavalcanti. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA UNCINARIOSE AMERICANA NO BRAZIL. FAMEB: 119-H.
2045. Alfredo Ramos Bastos. TRATAMENTO DA CALCULOSE VESICAL PELA LITHOTRIZIA. FAMEB: 119-H.
2046. Almerio de Araujo Dinis. SYNDROME CEREBELLAR PALUSTRE. FAMEB: 119-H.
2047. Alonso Prudencio de Souza. DAS MANIFESTAÇÕES ENETICAS BUCCOPHARYNGÉAS. FAMEB: 119-H.
2048. Aloysio Teixeira. KERATITES ULCEROSAS E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 119-H.
2049. Alvaro Santino de Castro Figueiredo. DOENÇA DE MANSON-PIRAJÁ DA SILVA. FAMEB: 119-H.
2050. Antonio Chrysippo de Aguiar. DOS IÓDICOS. FAMEB: 119-H.
2051. Antonio de Paiva Sarmiento. O SUICIDIO NA BAHIA. FAMEB: 119-H.
2052. Armando dos Reis Mesquita. DA ANESTHESIA GERAL, POR VIA RECTAL, PELO ETHER-OLEO. FAMEB: 119-H.

2053. Arnaldo Moreira Reis. SOBRE HYGIENE DO SOLO URBANO. FAMEB: 119-H.
2054. Arthur Candido de Castro Barroca. NECROSCOPIA DA CAVIDADE CRANEANA. FAMEB: 119-H.
2055. Carlos Antonio Alves Guimarães. TORNO DE UM CASO DE INFECÇÃO EBERTHEANA. FAMEB: 119-B.
2056. Carlos Celestino Teixeira. HELMINTHIASE INTESTINAL NOS ALLIENADOS. FAMEB: 119-B.
2057. Claudio da Costa. ANOMALIAS CONGENITAS DOS DEDOS DA MÃO. FAMEB: 119-B.
2058. Edgard da Silva Tupinambá. ESPLENOTUBERCULOSE PRIMITIVA. FAMEB: 119-B.
2059. Eutropio Santos Reis. CONTRIBUIÇÃO À PROPHYLAXIA DO IMPALUDISMO E DE ANCYLOSTOMIASE EM CANNAVIEIRAS. FAMEB: 119-B.
2060. Francisco da Fonseca Figueiredo Filho. IONTISAÇÃO MEDICAMENTOSA NO TRACHOMA. FAMEB: 119-B.
2061. Francisco Kurka Hotton. 1- PUNCCÃO LOMBAR; 2- AFERRIPYRNA; 3- EPIDEMIA DE INFLUENZA EM PERNAMBUCO EM 1918; 4- ABORTO TUBARIO E RUPTURA TUBARIA. FAMEB: 119-F.
2062. Francisco Peixoto de Magalhães Netto. SOBRE A ETIO-PATHOGENIA DA DOENÇA DE MOREL-KRAEPELIN. FAMEB: 119-B.
2063. Gastão Maia de Bittencourt Menezes. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS INSERÇÕES PLACENTARIAS. FAMEB: 119-B.
2064. Geraldo Coelho da Silva. DO CHENOPODIO. FAMEB: 119-B.
2065. Gilberto David. FRACTURAS SIMPLES DIAPHYSARIAS. FAMEB: 119-B.
2066. Guilherme Gama de Araujo Ramos. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A HERATO CONJUNCTIVITE PHLYCTENULAR. FAMEB: 119-B.
2067. Honorato Manuel do Bomfim. NOÇÕES SOBRE O INFANTILISMO. FAMEB: 119-B.
2068. Ivo Gonçalves de Souza. HYGIENE DA PROCREAÇÃO. FAMEB: 119-B.
2069. Justino Nogueira Gomes. 1- REFLEXO ÓCULO-CARDÍACO; 2- BACILIOSE INFANTIL; 3- ESPLENOMEGALIAS. FAMEB: 119-F.
2070. Luis Coêlho Alves da Silva. CATARATA POLAR ANTERIOR. FAMEB: 119-G.
2071. Luiz da Silva Guerra. ROENTGEN-DIAGNOSTICO PRECOCE DA TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 119-G.
2072. Luiz Gil de Souza Guimarães. PEQUENA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HYPOEPINEFRIA. FAMEB: 119-G.
2073. Luiz Ignacio de Barros Lima. CALCULOSE VESICAL DOS PROSTATICOS. FAMEB: 119-G.
2074. Luiz Regis Pacheco Pereira. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS ADENOPATHIAS TRACHEOBRONCHICAS. FAMEB: 119-G.
2075. Manoelito San Juan. DA OPERAÇÃO DE CHOPART. FAMEB: 119-D.
2076. Mario Berford da Silva Lopes. CONSIDERAÇÕES EM TORNO A CEREBRO-ESCLEROSE. FAMEB: 119-G.
2077. Mario da Costa Guimarães. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA COQUELUCHE. FAMEB: 119-G.
2078. Miguel Sylvio Ribeiro. EVOLUÇÃO DAS CARDIOPATHIAS VALVULARES-SCHEMAS EVOLUTIVOS DE - BEAUPETER-TORRES HOMEM-HUCHARD-PRADO VALLADARES. FAMEB: 119-G.
2079. Moysés Gentil Pereira. PROPHYLAXIA DO ABORTAMENTO. FAMEB: 119-G.
2080. Octavio Gonçalves de Oliveira. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE UMA ESPECIE DE CUCURBITACEAS. FAMEB: 119-C.
2081. Raimundo Odorico Teixeira. OS NEOPLASMAS E O APPARELHO ENDOCRINO-SYMPATHICO. FAMEB: 119-C.

2082. Rodrigo Vasco da Gama. HERNIAS DO GROSSO INTESTINO. FAMEB: 119-C.
2083. Salvio de Souza Mendonça. BERIBERI. FAMEB: 119-C.
2084. Silverio Hyppolito de Araujo e Almeida Filho. CORPO EXTRANHO INTRA-BRONCHIO (A PROPOSITO DE UMA OBSERVAÇÃO DO PROF. EDUARDO DE MORAES). FAMEB: 119-D.
2085. Taciano Luis de Britto. SOBRE AS ENXAQUECAS. FAMEB: 119-C.
2086. Thomaz de Aquino Muniz Callado. PROPHYLAXIA DO TRABALHO NA MULHER. FAMEB: 119-C.
2087. Vicente Sinisgalli. 1- CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HYPERTROPHIA CONGENITA; 2- DA ANAPHYLAXIA; 3- MICROBIOLOGIA DO PARASITA DA LEISCHMANIOSE ULCEROSA; 4- DO KELOIDE; 5- ALGUNS ACCIDENTES NO PARTO; 6- AUCTORIDADE FEDERAL E MOLESTIAS VENEREAS; 7- O OLHO-SUA FORMA E ESTRUTURA; 8- ESTUDO SOBRE O BACILLO DA TUBERCULOSE. FAMEB: 119-D.
2088. Waldemar da Rocha Dias. DA MASSAGEM E MOBILIZAÇÃO PRECOCE NAS FRACTURAS. FAMEB: 119-C.
2089. Walter Welcome Wood. ALGUNS ACCIDENTES NO PARTO. FAMEB: 119-E.
- 1920**
2090. Alvaro de Figueiredo Guião. 1 - A CIRURGIA DOS MEMBROS PELA ANESTHESIA TRONCULAR; 2 - DA ELIMINAÇÃO DOS CHLORETOS NO DECURSO DA PNEUMONIA; 3 - DO RYTHMO MUSCULAR EM ENDOCRINOLOGIA; 4 - TRATAMENTO CIRURGICO PARA A CURA RADICAL DO TRACHOMA. FAMEB: 120-D.
2091. Augusto Peixoto Lavinas. 1- SYPHILIS NO APPARELHO CARDIO-VASCULAR; 2 - IMMUNIDADE E SUAS APPLICAÇÕES PRATICAS NA FEBRE TYPHOIDE E DIPHTERIA; 3 - CONSIDERAÇÕES BREVES SOBRE A DACTYLOSCOPIA, NA IDENTIFICAÇÃO. FAMEB: 120-B.
2092. Demetrio Menna Lobão. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE ALGUNS PROCESSOS DE LOCALIZAÇÃO E EXTRACÇÃO DOS PROJETEIS. FAMEB: 120-D.
2093. Heitor Dias Tavares. ANALGESIA PERINEAL NO PARTO. FAMEB: 120-F.
2094. Joaquim de Britto Costa. HYGIENE NAS ESCOLAS. FAMEB: 120-F.
2095. José de Oliveira Netto. DA BALANTIDIOSE. FAMEB: 120-F.
2096. José dos Santos Pereira. DIAGNOSTICO POR DESALOJAMENTO. FAMEB: 120-F.
2097. José Fernandes Gurjão. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE PERICIA MEDICA NOS ACCIDENTES DO TRABALHO. FAMEB: 120-F.
2098. José Julio Leal. 1- DO EMPREGO DOS HYPOCHLORITOS NAS FERIDAS DE GUERRA; 2- CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDO CLINICO DOS RHINITES; 3- A CIRURGIA MODERNA E AS FERIDAS DE GUERRA. FAMEB: 120-A.
2099. José Monteiro Sampaio. FENÓMENOS MEDIANIMICOS. FAMEB: 120-F.
2100. Mario Pessôa da Costa e Silva. DA ANISOCORIA NOS ALIENADOS. FAMEB: 120-F.
2101. Milton Ayres de Lacerda. O SYLLABO-DIAGNOSTICO NAS DYSARTHRIAS. FAMEB: 120-F.
2102. Octavio de Pinho Pedreira da Silva. AS REMISSÕES NA DEMENCIA PRECOCE. FAMEB: 120-F.
2103. Oscar Bastos Rabello. A PEDAGOGIA FEMININA EM FACE DA MEDICINA. FAMEB: 120-E.

2104. Oswaldo Mello de Cerqueira. SEMIOTECHNIA ABDOMINAL. FAMEB: 120-E.
2105. Pedro da Costa Doria. EM TORNO DE UM CASO DE SYNDROME THALAMICA. FAMEB: 120-E.
2106. Presciliano José Leal Filho. DO EMPREGO DO SERUM PHYSIOLOGICO NAS PSY-CHOSES HETERO E AUTO-TOXICAS. FAMEB: 120-E.
2107. Ricardo Godinho de Argollo Nobre. NEURODYNAMOTHERAPIA. FAMEB: 120-E.
2108. Rosalvo de Salles. COMMENTARIOS SOBRE A REACÇÃO DE WASSERMANN. FAMEB: 120-E.
2109. Sabino Silva. O FIGADO TUBERCULOSO E O FIGADO DOS TUBERCULOSOS. FAMEB: 119-A.
2110. Waldemar Jezler. DAS LESÕES ARTERIAES TRAUMATICAS. FAMEB: 120-E.
2111. Walter Pinto de Almeida. EM TORNO DA FEBRE AMARELLA. FAMEB: 120-E.
- 1921**
2112. Abilio Alves Peixoto. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HEMATOLOGIA DO BERIBERI. FAMEB: 121-A.
2113. Adolpho Botelho de Seixas. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A NEVRITE OPTICA COM EDEMA PAPILLAR. FAMEB: 121-A.
2114. Adolpho Teixeira de Menezes. DA GRAVIDEZ TUBARIA E SUA OBSERVAÇÃO NA BAHIA. FAMEB: 121-A.
2115. Affonso de Goés Monsão. EM TORNO DE UM CASO DE PARTO-PERINEAL. FAMEB: 121-A.
2116. Alexandre Moura de Castilho. DA ETIO-PATHOGENIA DO SYNDROMO DE LITTLE. FAMEB: 121-A.
2117. Antonio Ferreira de Souza. DA SEMIOLOGIA DO DIAPHRAGMA. FAMEB: 121-A.
2118. Antonio Grisi. 1- NOÇÕES FUNDAMENTAES DE PTHOLOGIA E THERAPEUTICA DA SYPHILIS; 2- AS ANESTHESIAS NA PRATICA CIRURGICA; 3- A DOSE E O DETERMINISMO DE SUAS VARIAÇÕES. FAMEB: 121-D.
2119. Aristoteles Ananias Mauricio Garcia. O PANCREAS NA TUBERCULOSE. FAMEB: 121-A.
2120. Arlindo Varjão. DOS VARIOS EMPREGOS DA “AMBRINA” EM CIRURGIA. FAMEB: 121-A.
2121. Attila Barreira do Amaral. O SULFATO DE COBRE AMMONIACAL NA INFECCÃO PUERPERAL. FAMEB: 121-A.
2122. Augusto Peixoto Lavinias. 1- ANAPHYLAXIA 2- PROPHYLAXIA DA LEpra 4- BREVES NOTAS ANATOMICAS SOBRE A GLANDULA MAMARIA EM REPOUSO E SEUS VASOS SANGUINEOS. FAMEB: 121-F.
2123. Claudon Ribeiro da Costa. HYGIENE NAS ESCOLAS. FAMEB: 122-D.
2124. Ernesto Roesler. 1- INVESTIGAÇÕES EXPERIMENTAES SOBRE A CONSCIENCIA SYMBOLICA; 2- ABORTO CRIMINOSO, LEGISLAÇÃO E CLASSE MEDICA; 1- SARCOMA E CARCINOMA E SEU TRATAMENTO CIRURGICO. FAMEB: 121-D.
2125. Ezechias Jeronymo da Rocha. SYNDROME. FAMEB: 121-F.
2126. Florencio Gomes de Sá Netto. ESTUDO CLINICO DO TORCICOLLO. FAMEB: 121-C.
2127. Frederico Aquer. O REFLEXO OCULO-CARDIACO NUM CASO DE MIOCARDITE COM TACHYCARDIA ORTHOSTATICA. FAMEB: 121-C.
2128. Guilhermino Milton da Silveira. CIRURGIA DA GLANDULA THYROIDE. FAMEB: 121-C.
2129. Henrique Ferreira Pontes Junior. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO ESTUDO DO LEITE DE VACCA. FAMEB: 121-C.

2130. Hypólito Gomes Ferreira de Azevedo. PSICOPATOLOGIA DO OLHAR. FAMEB: 121-C.
2131. José Augusto da Costa. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS VARIEDADES E ANOMALIAS DO COLON. FAMEB: 121-C.
2132. José Menezes de Góes. A OSCILLOMETRIA E SEU VALOR CLINICO. FAMEB: 121-C.
2133. José Pinto da Silva Faia. 1-DIAGNOSTICO BACTERIOLOGICO; 2- TENTATIVA DE VACINAÇÃO PELA BÔCA; 3- PROPHYLAXIA DA SYPHILIS. FAMEB: 121-E.
2134. Julio David Filho. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO ARCO-AUXILLAR MUSCULAR. FAMEB: 121-C.
2135. Lauro Almeida Passos. A HEMOCLASIA DIGESTIVA NA EXPLORAÇÃO FUNCIONAL DO FIGADO. FAMEB: 121-C.
2136. Manoel d'Oliveira. PSYCHOSES DO PUERPERIO. FAMEB: 121-C.
2137. Oliverio Mario de Oliveira Pinto. VALOR DO EXAME DO LIQUIDO CEPHALO – RACHEANO NO DIAGNÓSTICO DA SYPHILE NERVOSA – ESTUDO EXPERIMENTAL DA REACÇÃO DO BENJOIM COLLOIDAL. FAMEB: 121-C.
2138. Oswaldo Rodrigues Gouveia. ANESTHESIA LOCAL. FAMEB: 121-C.
2139. Pedro Antonio Nery. METHODO DE CONSERVAÇÃO DAS PEÇAS CADAVERICAS - METODOS DE SUA MONTAGEM. FAMEB: 121-C.
2140. Pedro de Lemos Motta. CONSIDERAÇÕES ETIOLOGICAS SOBRE A FEBRE AMARELLA ESTADO ACTUAL DA QUESTÃO. FAMEB: 121-C.
2141. Romulo Luiz d'Almeida. TRATAMENTO DA UNCINARIOSE PELO LATEX DA CARICA DODECAPHYLLA. FAMEB: 121-C.
- 1922**
2142. Adhemar Baptista de Andrade e Silva. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA RACHE-SACRALISAÇÃO DA 5ª VERTEBRA LOMBAR. FAMEB: 122-E.
2143. Alvaro Lemos. A CAPACIDADE FUNCIONAL DO APPARELHO RESPIRATÓRIO E A APNÉA VOLUNTARIA. FAMEB: 122-E.
2144. Antonio Arthur Pereira França. 1- DAS PARALYSIAS ESPASTICAS INFANTIS E SEU TRATAMENTO CIRURGICO; 2- DO TETANO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 122-C.
2145. Antonio Grisi. 1- PSYCHOSE ALCOOLICA; 2- MECHANICA DO CORAÇÃO; 3- OS DERIVADOS DA CHINOLINA E DA NAPHTOCHINOLINA. FAMEB: 122-D.
2146. Arnaldo Pinto de Andrade. DA HYPERTROPHIA DA PROSTATA E SEU TRATAMENTO CIRURGICO. FAMEB: 122-E.
2147. Carlos Alberto Moniz Martins. SOBRE UM CASO DE MYOSITE OSSIFICANTE PROGRESSIVA. FAMEB: 122-E.
2148. Daniel Figueiredo de Souza. BREVE CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA INVERSÃO UTERINA PUERPERAL. FAMEB: 122-E.
2149. Durval Gama. ADENITES TUBERCULOSAS CIRURGICAS NA INFANCIA. FAMEB: 122-C.
2150. Eduardo de Sá Oliveira. DOS ACCIDENTES DA SÔROTHERAPIA ANTIPESTOSA. FAMEB: 122-E.
2151. Ismael da Cunha Pimentel. EPILEPSIA NAS RELAÇÕES MEDICO-PENAES. FAMEB: 122-D.
2152. Paulo Rocha Pirajá da Silva. NOVA MADUROMYCOSE DE GRÃOS BRANCOS PRODUZIDA PELO INDIELLA BRUMPTI. FAMEB: 122-F.

2153. Pedro da Rocha Braga. CONSIDERAÇÕES SOBRE A GASTROSTOMIA. FAMEB: 122-F.
2154. Raphael de Menezes Silva. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA PORÇÃO EXTRACRANEANA DO HYPOGLOSSO. FAMEB: 122-F.
2155. Raymundo de Mattos Pedreira de Cerqueira. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A DACRYOCYSTITE E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 122-F.
2156. Vamberto Dias da Costa. UMA ANOMALIA ARTERIAL SUPRA-AORTICA. FAMEB: 122-F.
2157. Vivaldo de Almeida Pontes. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS PSYCHOSES PALUSTRES. FAMEB: 122-F.
2158. Wilton Gonçalves da Fonseca. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO BISMUTHO, E SEU EMPREGO NA SYPHILE. FAMEB: 122-F.
- 1923**
2159. Abel Pinheiro Maciel Filho. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO SANEAMENTO DO JURUÁ. FAMEB: 123-E.
2160. Adolpho de Oliveira Vianna. DOS TUMORES INFLAMATORIOS, PRINCIPALMENTE DOS PRODUZIDOS PELOS CORPOS EXTRANHOS E QUE SIMULAM SARCOMAS. FAMEB: 123-E.
2161. Adolpho Diniz Gonçalves. REACÇÕES GERAES DAS PROTEINAS. FAMEB: 123-E.
2162. Adriano de Azevedo Ponde. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DAS AGUAS, MINERO= MEDICINAES DO ITAPICURÚ. FAMEB: 123-E.
2163. Agenor Rodriguez de Almeida. DO TRATAMENTO DO CANCER DO LARYNGE. FAMEB: 123-E.
2164. Aguinaldo Velloso Ponde. DO VALOR SEMIOLOGICO DO LIQUIDO CEPHALO-RHACHEANO. FAMEB: 123-E.
2165. Alberto Diógenes. DIABETES E ESPECIFICIDADE. FAMEB: 123-E.
2166. Alfredo de Oliveira e Sousa. ICTERICIA E FEBRE AMARÉLA. FAMEB: 123-E.
2167. Alfredo Rosa Boureau. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DAS ORCHITES. FAMEB: 123-B.
2168. Alyrio de Almeida. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS PURGATIVOS POR VIA HYPODERMICA. FAMEB: 123-B.
2169. Amaro Teixeira de Magalhães. XERODERMA PIGMENTOSUM. FAMEB: 123-B.
2170. Antonio Luiz Coutinho. DA PROVA DA SULFO-PHENOLPHTALEINA NOS DISTURBIOS RENAES. FAMEB: 123-B.
2171. Antonio Pereira Maltez. LIGEIRAS CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DAS ATRESIAS VAGINAES. FAMEB: 123-B.
2172. Arnaldo Muniz Silvany. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O LEITE E SEU ESTUDO HYGIENICO. FAMEB: 123-B.
2173. Arsenio Moreira da Silva. EXOPHTALMICO E ENDOCRINISMO. FAMEB: 123-B.
2174. Arthur Ramos Costa. MOLESTIA DE RECKLINGHAUSEN. FAMEB: 123-B.
2175. Braulio Silva Suffredini. ELOGIO DO OUVIDO OU OTOLATRIA. FAMEB: 123-B.
2176. Claudionor Silvestre Alpoim. DOS PHENOMENOS VEGETATIVOS EM ALGUMAS PSYCHOPATHIAS. FAMEB: 123-D.
2177. Dagmar Matheus Sabino Pinho. AS INJECCÕES DE LEITE EM OTOLOGIA. FAMEB: 123-D.
2178. Diogenes Bittencourt Monteiro. ESTUDO DA LARYNGOSCOPIA EM SUSPENSÃO. FAMEB: 123-D.
2179. Dyonisio Francisco dos Santos Junior. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O CANCER DE MAMA E O METHODO HALSTED. FAMEB: 123-D.
2180. Flavio Fraga. DA COPRO-BACILLOSCOPIA DE KOCH. FAMEB: 123-D.
2181. Francisco Paracelso Cotias Lebre. HELIOTHERAPIA. FAMEB: 123-D.

2182. Francisco Rodrigues Porto. ELEPHANCIA DO ESCRÔTO. FAMEB: 123-D.
2183. Georgino Paulino dos Santos. SYNDROME MENSTRUO-PRIVA. FAMEB: 123-D.
2184. Graciliano Lordão. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA AUSENCIA DO MUSCULO PEQUENO PALMAR. FAMEB: 123-D.
2185. Herbert Parentes Fortes. RELAÇÕES DA MEDICINA COM A PEDOLOGIA. FAMEB: 123-G.
2186. Irabussú Rocha. O REJUVENESCIMENTO DO HOMEM PELA OPERAÇÃO DE STEINACH. FAMEB: 123-G.
2187. Jayme Estevam de Oliveira. MOLESTIA DE LUTZ-JEANSELME. FAMEB: 123-G.
2188. João de Oliveira. O EMETICO NAS DERMATOSES. FAMEB: 123-G.
2189. João Marcellino de Oliveira. ESTUDO CLINICO DO MÉGA-ESOPHAGO. FAMEB: 123-G.
2190. João Prisco Paraizo. ROENTGENTHERAPIA DO BOCIO EXOPHTALMICO. FAMEB: 123-G.
2191. João Prudencio de Souza. SYPHILIS E EUGENIA. FAMEB: 123-G.
2192. Joaquim Marques Monteiro. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO CLINICO DA RELAÇÃO OSCILLOMETRICA. FAMEB: 123-G.
2193. José Cordeiro Lima. MODERNO TRATAMENTO DA SYPHILIS (BISMOGENOL). FAMEB: 123-G.
2194. José Machado de Oliveira Sobrinho. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A THERAPEUTICA ECLAMPTICA – METHODO STROGANOFF-ZWEIFEL. FAMEB: 123-G.
2195. José Mello de Lima. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO ESTUDO CLINICO DAS FRACTURAS DA ABOBADA CRANEANA. FAMEB: 123-F.
2196. Joviniano Gomes Barretto. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGNOSTICO DA TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 123-F.
2197. Lafayette da Costa Tourinho. DA EMBRYOTOMIA CÉPHALICA. FAMEB: 123-F.
2198. Lourival de Gouveia Moura. DO DESALOJAMENTO DO HEMATOZOARIO DE LAVERAN. FAMEB: 123-F.
2199. Manoel da Silva Lima Pereira. A MARGEM DE UM CASO CIRURGICO. FAMEB: 123-F.
2200. Mario Baptista de Souza Mello. TRATAMENTO DA CALCULOSE VESICAL PELA TALHA HYPO- GASTRICA. FAMEB: 123-F.
2201. Mario de Sant'Anna. DA PRESSÃO VENOSA EM CLINICA. FAMEB: 123-F.
2202. Orlando Edwal de Souza Guimarães. HYGIENE DOS HOSPITAES. FAMEB: 123-F.
2203. Oswaldo Claudio de Oliveira. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANATOMIA PATHOLOGICA DOS FIBRO- ADENOMAS PROSTATICOS E PARA- PROSTATICOS. FAMEB: 123-A.
2204. Pedro de Bastos Nascimento. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DOS TUMORES MALIGNOS DO MAXILLAR SUPERIOR E SUA THERAPEUTICA. FAMEB: 123-A.
2205. Pedro Affonso d'Araujo. DOS ESTREITAMENTOS CHRONICOS DA URETRA COMPLICADOS DE ELEPHANCIA. FAMEB: 123-A.
2206. Raymundo Costa da Silva Santos. CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA HYSTEROPEXIA LIGAMENTAR. FAMEB: 123-A.
2207. Renato de Quintanilha Braga. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A PLEURITE NA CRIANÇA. FAMEB: 123-A.
2208. Satiro Gomes de Melo. LIGEIRAS ESTUDOS SOBRE OS ANEURISMAS ARTERIAES E SEU TRATAMENTO CIRURGICO. FAMEB: 123-A.

2209. Severiano dos Santos Diniz. CONSIDERAÇÕES EM TORNO DAS FEBRICULAS DA INFANCIA. FAMEB: 123-A.
2210. Sylvio da Gama e Marques. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA CALCULOSE VESICAL INFANTIL. FAMEB: 123-A.
2211. Waldemar Neves da Rocha. PEQUENA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS FISTULAS VESICO-VAGINAES. FAMEB: 123-A.

1924

2212. Adelmo de Souza Machado. O PNEUMOTHORAX NA CRIANÇA. FAMEB: 124-B.
2213. Alberto Alves da Silva. DO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 124-B.
2214. Alexandre Coelho Bahia. EM TORNO DA TRACHÉA E BREVES CONSIDERAÇÕES CIRURGICAS. FAMEB: 124-B.
2215. Alfredo Mascarenhas. VALOR DA ONDONTOLOGIA NA HYGIENE INFANTIL. FAMEB: 124-B.
2216. Almir Aranha de Almeida Braga. CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE A ESPLENECTOMIA, COM ESPECIAES REFERENCIAS ÀS INTERVENÇÕES PRATICADAS NO BRASIL. FAMEB: 124-B.
2217. Aloysio da Silva Lima Jorge. HYGIENE ESCOLAR. FAMEB: 124-B.
2218. Americo Ribeiro Velloso. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO OSSO MANDIBULAR. FAMEB: 124-B.
2219. Annibal Maltez. OS ENVENENAMENTOS. FAMEB: 124-B.
2220. Annibal Olympio Medina de Azevedo. CONSIDERAÇÕES SOBRE A BACILLOCOPIA DE KOCH. FAMEB: 124-D.
2221. Antonio Florencio Costa. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA IDIOTIA. FAMEB: 124-D.
2222. Antonio Gonçalves Vieira. CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE A TOXIDEZ URENICA E A SYNDROME URENICA. FAMEB: 124-D.
2223. Antonio Luiz da Costa. ASSISTENCIA AS CRENÇAS ANORMAES – SOB O PONTO DE VISTA PSYCHICO. FAMEB: 124-D.
2224. Antonio Polycarpo Araponga. FISTULAS PAROTIDEAS. FAMEB: 124-D.
2225. Antonio Porphyrio de Almeida Sampaio Filho. DA PROPHYLAXIA DAS DOENÇAS VENEREAS. FAMEB: 124-D.
2226. Antonio Raphael Cavalcanti. CADEIRA DE CLINICA MEDICA – ACERCA DO MACULO. FAMEB: 124-D.
2227. Armando Lopes de Araújo. DOS VOMITOS POST-CHLOROFORMICOS SUA ETIO- PATHOGENIA-PROPHYLAXIA. FAMEB: 124-D.
2228. Arthur Nunes Marques. DA PROPHYLAXIA DA LEPRO. FAMEB: 124-D.
2229. Arthur Ornellas. DO FLUXO CATAMENIAL E A CIRURGIA CONSERVADORA UTERO-ANNEXIAL. FAMEB: 124-D.
2230. Ataliba Barroso de Souza. SYPHILIS DECAPITADA. FAMEB: 124-D.
2231. Attilio Ernesto Farani. VACCINOTHERAPIA ANTITYPHICA. FAMEB: 124-D.
2232. Carlos Ramos. DAS URETEROCYSTONEOSTOMIAS. FAMEB: 124-C.
2233. Clodoaldo de Magalhães Avelino. EUGENÍA E CASAMENTO. FAMEB: 124-C.
2234. Dorival Cotias Lebre. VALOR BROMATOLOGICO DOS LEITES FERMENTADOS. FAMEB: 124-C.
2235. Edgard Luz. DO BALANTIDIO E SUA FREQUENCIA NA BAÍA. FAMEB: 124-C.
2236. Egas Moniz Barretto de Aragão Junior. DA PERICIA PHOTOGRAPHICA EM MEDICINA LEGAL. FAMEB: 124-C.

2237. Ernesto Pedreira Franco de Castro. CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA NATUREZA DO LEPTOSPIRA ICTEROIDES. FAMEB: 124-C.
2238. Exuperio da Silva Braga Junior. TRATAMENTO DAS URETHRITES GONOCOCCICAS PELO BISMUTHAN. FAMEB: 124-C.
2239. Flavio Araujo de Faria. CONSIDERAÇÕES GERAISEM TORNO DA RETENÇÃO FETAL ECTOPICA. FAMEB: 124-C.
2240. Francisco da Rocha Falcão Costa. CONTRIBUIÇÃO DO TRATAMENTO DO PALUDISMO. FAMEB: 124-A.
2241. Francisco Leite Bittencourt Calasans. SUFFICIENCIA AORTICA. FAMEB: 124-A.
2242. Francisco Pereira de Carvalho. DO ALCOOLISMO E SUA PROPHYLAXIA. FAMEB: 124-A.
2243. Francisco Ribeiro Corrêa de Menezes. A FEBRE NA SYPHILIS. FAMEB: 124-A.
2244. Francisco Wanderley de Moraes. PUERICULTURA PRENATAL. FAMEB: 124-A.
2245. Gaston Assis de Oliveira. DA ROENTGENTHERAPIA E SUA TECNICA NA CURA DOS NEOPLASMAS. FAMEB: 124-A.
2246. Gil Garcia de Campos. REJUVENESCER – DA SIRMAÍA AO ENXERTO. FAMEB: 124-A.
2247. Henrique Diniz Gonçalves Filho. BIOQUIMICA DO ENXOFRE. FAMEB: 124-A.
2248. Lino José Machado. HIGIENE DOS NAVIOS, PROPHYLAXIA INDIVIDUAL A BORDO. FAMEB: 124-F.
2249. Ludgera Fortunata Beruarda da Cunha. DA RESTAURAÇÃO DO PERINEO. FAMEB: 124-F.
2250. Mariano Coelho. SYNTHESE CRITICA DAS INTERVENÇÕES OBSTETRICAS DA ANGUSTIA PELVICA. FAMEB: 124-F.
2251. Mario da Costa Tourinho. CANCRO DE ROLLET. FAMEB: 124-F.
2252. Milton de Moura Ferro. PEQUENA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA PROTEINOTERAPIA. FAMEB: 124-F.
2253. Nelson da Silva Lula. TYMPANISMO ABDOMINAL PREASCITICO. FAMEB: 124-F.
2254. Nelson Guilherme d'Almeida. ESBOÇO MEDICO-JURIDICO DOS DELIQUENTES SEXUAES. FAMEB: 124-F.
2255. Nilo Costa. DYSTROPHIA FARINACEA. FAMEB: 124-F.
2256. Noator Porphyrio de Almeida Sampaio. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DE UM CASO DE HETEROTAXIA. FAMEB: 124-F.
2257. Orlando de Calasans Ribeiro. PHYSIO=PSYCHOLOGIA DAS EMOÇÕES. FAMEB: 124-F.
2258. Orlando Thiago dos Santos. CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA FAMILIA E SUAS RELAÇÕES COM A ESCOLA. FAMEB: 124-F.
2259. Pericles Rodrigues Ferreira. DA PERCUSSÃO EM GERAL – CLÍNICA PROPEDEUTICA. FAMEB: 124-F.
2260. Roméro da Gama e Marques. DA RESECÇÃO NAS ANCYLOSES DO COTOVELO. FAMEB: 124-E.
2261. Rubem Souto de Araújo. TEMPONAMENTO EM OBSTETRICIA. FAMEB: 124-E.
2262. Rubens Marques. ESTUDO DA MÓLA VESICULAR. FAMEB: 124-E.
2263. Sabbas Telles da Rocha. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DAS ANOMALIAS DO BICEPS BRACHIAL. FAMEB: 124-E.
2264. Salvador de Castro Barbosa. PEQUENA CONTRIBUIÇÃO AO TRATAMENTO DA LEPRO. FAMEB: 124-E.
2265. Silvestre Antonio Gonsalves Braga Junior. GLYCEMIA NORMAL DA BAHIA. FAMEB: 124-E.
2266. Simeão Vieira Sobral. TUBERCULOSE PULMONAR. FAMEB: 125-C.
2267. Sylvio Senise. 1. PROVA DA VIDA EXTRA-UTERINA; 2. TRATAMENTO DA DYSENTERIA AMEBIANA. FAMEB: 124-E.

2268. Theonillo Uzêda Amorim. SINUSITES FRONTAES E SUAS COMPLICAÇÕES ORBITO-OCULARES. FAMEB: 124-E.
2269. Thomaz Dias Machado. CONTRIBUIÇÃO À THERAPEUTICA DE OZENA. FAMEB: 124-E.
2270. Vicente de Paulo Menescal. ARTHRITES BLENNORRHAGICAS. FAMEB: 124-E.
2271. Waldemar Azevedo Costa. DO MECANISMO DA MORTE NA VAGOTOMIA. FAMEB: 124-E.
2272. Waldemar de Alencar Cavalcanti. IMPORTANCIA PHYSIO=CLINICA DAS A ANOSTOMOSES RECTAIS PORTO-CAVA. FAMEB: 124-E.
- 1925**
2273. Abelardo da Silva Porto. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPHYLAXIA E TRATAMENTO DAS MOLESTIAS VENEREAS. FAMEB: 125-F.
2274. Adolpho Bahia de Mendonça. DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR E SUA LOCALIZAÇÃO NASAL. FAMEB: 125-F.
2275. Agnaldo Guimarães Passos. PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE NO LACTENTE. FAMEB: 125-F.
2276. Agnello Murta Velloso. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CANCRO VENEREO SIMPLES E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 125-F.
2277. Alberto Peçanha Martins. SIGNIFICAÇÃO DIAGNOSTICA DAS PERTURBAÇÕES DA MEMORIA. FAMEB: 125-F.
2278. Aloysio da Silva Farias. DA LARYNGOSCOPIA DIRECTA PELO METHODO DE GASLINGER. FAMEB: 125-F.
2279. Alvaro de Mello Doria. TRANSFUSÃO DE SANGUE. FAMEB: 125-F.
2280. Alvaro Lopes Moreno. BARESTHESIAS PALUSTRES. FAMEB: 125-F.
2281. Amaro de Sá Barreto. EM TORNO DE UM CASO CLINICO. FAMEB: 125-C.
2282. André Negreiros Falcão. DAS RUPTURAS DO UTERO DURANTE O TRABALHO DO PARTO. FAMEB: 125-C.
2283. Antenor de Souza Lemos. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS CAVERNAS MÚDAS. FAMEB: 125-F.
2284. Antonio Dias de Moraes. DA NEPHRECTOMIA. FAMEB: 125-F.
2285. Antonio Melibeu da Silva. NOTAS EM TORNO ÀS IDÉAS CORRENTES SOBRE A EPILEPSIA. FAMEB: 125-F.
2286. Arthur de Souza Barros. RECONHECIMENTO DAS MANCHAS DE SANGUE PELA REACÇÃO DAS PRECIPITINAS. FAMEB: 125-F.
2287. Attila Borges de Vasconcellos Duarte. A DOR GENITAL NA MULHER. FAMEB: 125-F.
2288. Audemaro Silvino Pinto Guimarães. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA CRANEOLOGIA. FAMEB: 125-F.
2289. Carlos Balthazar da Silva Azevedo. SYMPTOMATOLOGIA CLINICA DA FEBRE TYPHICA NA BAHIA. FAMEB: 125-A.
2290. Deocleciano Rizerio de Carvalho. DESRATIZAÇÃO, FACTOR ECONOMICO E SOCIAL. SUA PRATICA: METHODOS E PROCESSOS. FAMEB: 125-A.
2291. Ederlindo da Silva Serra. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A DYSENTERIA NA BAHIA. FAMEB: 125-A.
2292. Edgard Landulpho da Rocha Medrado. DO VALOR DO TETRACHLORETO DE CARBONO NA THERAPEUTICA DA ANCYLOSTOMOSE. FAMEB: 125-A.
2293. Edistio Ponde. ESPASMO DE TORÇÃO. FAMEB: 125-A.
2294. Edson Ribeiro. LIGEIRO ENSAIO SOBRE A BROMELIA GIGANTEA. FAMEB: 125-A.
2295. Eduardo Pereira de Almeida. EM TORNO DO DIAGNOSTICO DAS ADENOPATHIAS TUBERCULOSAS DO MEDIASTINO NA PRIMEIRA INFANCIA. FAMEB: 125-A.

2296. Elysio Pimentel Marques. DYSTOCIA CAUSADA PELA RETRACÇÃO DO ANEL DE BANDL. FAMEB: 125-A.
2297. Ermiro Estevam de Lima. A MOSTÓIDE – DE PNEUMATISAÇÃO E DE AREAS CIRURGICAS. FAMEB: 125-A.
2298. Fernando de Carvalho Santos. PROGNOSTICO DOS GRANDES DERRAMES PLEURAES. FAMEB: 125-D.
2299. Gastão Cesar de Andrade. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA OMOPLATA. FAMEB: 125-D.
2300. Gustavo Pinto da Silva. TRATAMENTO DA COQUELUCHE PELA SÔRO-THERAPIA. FAMEB: 125-D.
2301. Heraclito de Souza Freitas. PROTOZOOSSES. FAMEB: 125-D.
2302. Himilcon Costa Carvalho. O TREPARSOL NO TRATAMENTO DA SYPHILIS. FAMEB: 125-D.
2303. João Cardoso de Sá. DOS SYSTHEMAS PENITENCIARIOS – HYGIENE DAS PRISÕES E DOS PRESOS. FAMEB: 125-D.
2304. João de Souza Pondé Filho. APPENDICITE EM GERAL E SYNDROME ILIACA DIREITA. FAMEB: 125-D.
2305. João Kfoury. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA SYNDROME DE KLIPPEL = FEIL. FAMEB: 125-D.
2306. João Rodrigues Teixeira. ECLAMPسيا – ABRUPTIO PLACENTAE. FAMEB: 125-D.
2307. Joaquim Caribé da Rocha. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PULSO VENOSO. FAMEB: 125-C.
2308. Joaquim Fraga Lima. SOBRE UM CASO DE SÓPRO TRONCULAR DE JOÃO FROÉS. FAMEB: 125-D.
2309. José da Costa Pinto Dantas. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO ESTERNO. FAMEB: 125-B.
2310. José Rabello Reis. AMEBIASE HEPATICA E SEU TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO. FAMEB: 125-B.
2311. Leoncio Pedro da Silva. INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES DA PARACENTESE ABDOMINAL. FAMEB: 125-B.
2312. Luiz Quaresma de Mello. ESTUDO GERAL SOBRE AS TOXICOMANIAS. FAMEB: 125-C.
2313. Manuel de Mello Machado. UREMIA E CONFUSÃO MENTAL. FAMEB: 125-B.
2314. Octavio Garcez de Aguiar. DA OSTEO-SYNTHESE NO TRATAMENTO DAS FRACTURAS DIAPHYSARIAS. FAMEB: 125-B.
2315. Oscar Peixoto de Lacerda. CONTRIBUIÇÃO À TOPOGRAPHIA E SEMIOLOGIA DAS DORES ABDOMINAES NAS GYNECOPATHIAS. FAMEB: 125-B.
2316. Oswaldo Eliseu Joffily Pereira. ENSAIOS SOBRE A ACTINOTHERAPIA NA BAHIA. FAMEB: 125-B.
2317. Pedro de Oliveira Soares. CONTRIBUIÇÃO À PROPHYLAXIA DO PALUDISMO E DA SCHISTOSOMOSE EM ESTANCIA. FAMEB: 125-E.
2318. Ruy Tourinho. SYNDROME DA INSUFFICIENCIA VENTRICULAR ESQUERDA. FAMEB: 125-E.
2319. Sebastião Lins Cavalcanti. CONTRIBUIÇÃO AO TRATAMENTO DAS HEMORRHAGIAS DO POSPARTO PELA TENOSINA. FAMEB: 125-E.
2320. Sebastião Martins de Araújo Costa. SÔRO-PROFILAXÍA DO SARAMPO. FAMEB: 125-E.
2321. Sebastião Nestor dos Santos. SYNTHESE DOS PRINCIPAES METHODOS DE TRATAMENTO NOS CASOS DE INSERÇÕES VICIOSAS DA PLACENTA. FAMEB: 125-E.
2322. Theophilo Batinga. INDICAÇÕES PROFICUAS DA OPERAÇÃO CESARIANA. FAMEB: 125-C.
2323. Verissimo Gomes da Costa. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA HYGIENE DAS RUAS. FAMEB: 125-E.

2324. Waldemar de Freitas Seixas Ferreira. CONSIDERAÇÕES SOBRE O POST-OPERATORIO DAS LAPAROTOMIAS. FAMEB: 125-E.
2325. Waldemar Januario Chaves. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ, PELA PROVA DA GLYCOSURIA PHLORIDZINICA. FAMEB: 125-E.
- 1926**
2326. Andemaro Correia da Motta. EQUIVALENTES PHYSICOS DA EPILEPSIA. FAMEB: 126-D.
2327. Clemente Guimarães. DA CHOLÉCYSTECTOMIA NA CHOLÉLITHIASE. FAMEB: 126-A.
2328. Clovis Moreira da Cunha. DO NICOCIANISMO. FAMEB: 126-D.
2329. Durval Campos. CONTRIBUIÇÃO DO TRATAMENTO DA HEREDO-LUES NA INFANCIA PELO BISMUTHO. FAMEB: 126-A.
2330. Durval Moreira da Silva Lima. DA LEPRANA BAHIA – (NOTAS E FACTOS). FAMEB: 126-A.
2331. Edecio Cunha. A INSULINA NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL. FAMEB: 126-A.
2332. Edgard de Cerqueira Falcão. A FEBRE TYPHOIDE NA CIDADE DO SALVADOR – ESTUDO EPIDEMIO – PROPHYLACTICO. FAMEB: 126-D.
2333. Edmundo Lopes de Castro. NOTAS PRATICAS SOBRE APPARELHOS GESSADOS. FAMEB: 126-D.
2334. Eduardo Dourado de Cerqueira Bião. A MOSCA DOMESTICA E SEU PAPEL NA TRASMISSÃO DAS MOLESTIAS INFECCIOSAS. FAMEB: 126-A.
2335. Fernando Vieira de Mello. ESTUDO CLINICO E MEDICO-LEGAL DA SYNDROME DE GANSER. FAMEB: 126-A.
2336. Francisco Vital de Hollanda. DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL DA DEMENCIA PRECOCE. FAMEB: 126-A.
2337. Genaro Veiga Sampaio. ESPIRITISMO E LOUCURA. FAMEB: 125-A.
2338. Guttemberg José Leal. A DECADENCIA DA HUMANIDADE. FAMEB: 126-A.
2339. Heitor de Castro Paiva. A HYGIENE DOS TEMPLOS. FAMEB: 126-A.
2340. Jayme Alves de Almeida. PESQUIZA DO KALA-AZAR NA BAHIA. FAMEB: 126-B.
2341. Jayme de Argôllo Mendes. DAS SINUSITES MAXILLARES. FAMEB: 126-B.
2342. João Antonio de Aquino. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O SYNDROMO DOLOROSO CARDIO-AORTICO. FAMEB: 126-B.
2343. João Felipe de saboya Ribeiro. ENSAIO NOSOGRAPHICO DE AUGUSTO DOS ANJOS. FAMEB: 126-B.
2344. João Ignacio de Mendonça. FORMULA LEUCOCYTARIA NO IMPALUDISMO. FAMEB: 126-B.
2345. João Manoel Ferreira. DA SAÚDE E FINALIDADES DO SEU VALOR ATRAVÉS DOS TEMPOS. FAMEB: 126-B.
2346. Joaquim Antunes de Almeida. HYGIENISAÇÃO DO LEITE. FAMEB: 126-B.
2347. Joel da Silva Oliveira. SYNDROME DE WEBER. FAMEB: 126-B.
2348. Joel Neves da Silva. EM TORNO DO PNEUMOTHORAX ESPONTANEO TUBERCULOSO. FAMEB: 126-B.
2349. Leonam Sellmann Nazareth. DAS SINUSITES ESPHENOIDAIS. FAMEB: 126-B.
2350. Luiz Brandão Filho. A AORTA NA HEREDOSYPHILIS INFANTIL. FAMEB: 126-F.
2351. Luiz Ribeiro de Sena. DAS HEMATÉMESES. FAMEB: 126-F.
2352. Luiz Silva Lopes. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PALUDISMO, SUAS COMPLICAÇÕES, ESPECIALMENTE A SPLENOMEGALIA PALUSTRE. FAMEB: 126-F.

2353. Manoel Almeida Passos. DAS PERTURBAÇÕES GÁSTRICAS NOS TUBERCULOSOS. FAMEB: 126-F.
2354. Mario Magalhães da Silveira. À MARGEM DOS MEIOS PUNITIVOS. FAMEB: 126-F.
2355. Mario Soares. DA PROPHYLAXIA DO ALCOOL (EM PROL DA CAMPANHA ANTI-ALCOOLICA. FAMEB: 126-F.
2356. Mario Theodomiro de Carvalho. PEQUENA CONTRIBUIÇÃO À PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE. FAMEB: 126-F.
2357. Miguel Felipe Borges. DO TRATAMENTO ANTISYPHILITICO E A MALARIOETHERAPIA NA PARALYSIA GERAL. FAMEB: 126-F.
2358. Narciso Soares da Cunha. HAHNEMANN E OS SYSTEMAS THERAPEUTICOS. FAMEB: 126-F.
2359. Nise Magalhães da Silveira. ENSAIO SOBRE A CRIMINALIDADE DA MULHER NO BRASIL. FAMEB: 126-A.
2360. Oswaldo Lacourt Muylaert. ESTUDO GERAL DAS AVITAMINOSES. FAMEB: 126-E.
2361. Otto Schmidt. A FEBRE AMARELLA NA BAHIA EM 1926. FAMEB: 126-E.
2362. Pedro Passos Leone. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA SYNDROME DE BASEDOW. FAMEB: 126-D.
2363. Perceval da Cunha Vasconcellos. DO GRANULOMA DE ARAGÃO – VIANNA E SEU AGENTE ETIOLOGICO. FAMEB: 126-E.
2364. Pericles Nonato de Oliveira Guimarães. DA QUINIDINA NAS EXTRASYSTOLES E NA TACHYCARDIA BASE DO WIANNA. FAMEB: 126-E.
2365. Rubem de Cerqueira Lima. PROVA DE DESINFECTANTES. FAMEB: 126-E.
2366. Sizenando Martins. O ESTREITAMENTO DA URETHRA E A CURA PELOS EFEITOS CHINICOS DAS CORRENTES VOLTAICAS. FAMEB: 126-E.
2367. Socrates Ferreira Ramos. DA UROTROPINA – ESTUDO PHARMACOLOGICO E THERAPEUTICO. FAMEB: 126-E.
2368. Theodulo Bastos de Carvalho. DA HYPERTENSÃO ARTERIAL EM CLINICA. FAMEB: 126-E.
2369. Waldemar Benedicto de Britto Lopes. ENSAIOS DE ELECTROCARDIOGRAPHIA. FAMEB: 126-E.
2370. Waldemar Braga de Almeida. CONSIDERAÇÕES A PROPOSITO DA PSEUDO-PARALYSIA DE PARROT. FAMEB: 126-E.

1927

2371. Absalão Pereira de Almeida. ESTADO ACTUAL DA THERAPEUTICA DA LEPRO. FAMEB: 127-A.
2372. Adherbal Pereira de Mello. INDICE DA INFESTAÇÃO HELMINTHICA NO HOSPITAL DE SANTA IZABEL. FAMEB: 127-A.
2373. Adherbal Queiroz de Salles. DAS PANCREATITES AGUDAS E SUA CIRURGIA. FAMEB: 127-A.
2374. Alcides Lopes de Siqueira. O AMOR COMO DIRIMENTE PENAL. FAMEB: 127-A.
2375. Alicio Peltier de Queiroz. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A PHYSIOLOGIA DA PUBERDADE NA MULHER. FAMEB: 127-A.
2376. Alpeu de Vasconcelos Sampaio. DO VALOR SEMIOTICO E DAS POSSIBILIDADES THERAPEUTICAS DA SONDAGEM DUODENAL. FAMEB: 127-A.
2377. Alvaro Ferraz. DELICTO E DELINQUENTE. FAMEB: 127-A.
2378. Antenor Gomes de Mattos. SEMIOTICA DA MORTE. FAMEB: 127-A.
2379. Antonio Augusto de Aragão Bulcão. DAS INCOMPATIBILIDADES ENTRE MEDICAMENTOS. FAMEB: 127-A.

2380. Antônio Firmato de Almeida. CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE A MOLESTIA DE NICOLAS E FAVRE. FAMEB: 127-A.
2381. Antonio Washington Landulpho. SOBRE A PHRENESECTOMIA. FAMEB: 127-A.
2382. Arnaldo de Assis Tavares. DA ESTENÓSE ESOPHAGIANA NA INFÂNCIA. FAMEB: 127-A.
2383. Arthur Diniz Velloso. HYGIENE DA VELHICE. FAMEB: 127-A.
2384. Augusto Publio Pereira. ESPAÇO ESCAPULAR ESQUERDO INTERNO. FAMEB: 127-A.
2385. Braulio Xavier da Silva Pereira Filho. O RACHITISMO NA BAHIA. FAMEB: 127-C.
2386. Cacilda Vieira dos Reis. LIGEIRA CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA SUB-ALIMENTAÇÃO DOS LACTENTES. FAMEB: 127-C.
2387. Carlos Martins de Almeida. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA RESPIRAÇÃO NO DEMONTE PRECOCE. FAMEB: 127-F.
2388. Carlos Rodrigues de Moraes. ALGUNS CASOS DE OTO-RHINO-NEURO-OPHTALMOLOGIA. FAMEB: 127-C.
2389. Clovis Vasconcellos Moreno. PROPHY-LAXIA DA PESTE. FAMEB: 127-F.
2390. Diogenes Gomes da Costa Vinhaes. IMMUNIZAÇÃO LOCAL E PUERPERIO INFECTADO. FAMEB: 127-C.
2391. Djalma José Nunes. SOBRE AS CONTRAINDICAÇÕES DO BISMUTHO NO TRATAMENTO DA SYPHILIS. FAMEB: 127-C.
2392. Edgard Vieira Mascarenhas. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO SEMIOLOGICO E MEDICO-LEGAL DAS UNHAS. FAMEB: 127-C.
2393. Eusimio da Cruz Baptista. REZÕES DE PREFERENCIADA VIA INTRAMUSCULAR PARA A INTRODUÇÃO DOS AR-SENOBENZONES. FAMEB: 127-C.
2394. Francisco de Borja Portella. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS QUELOIDES. FAMEB: 127-C.
2395. Gilberto Camardelli. DA ANESTHESIA GERAL PELA MISTURA DE SCHLEICH COMO APPARELHO DE OMBREDANNE. FAMEB: 127-C.
2396. Hamilton Velloso de Almeida. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A CURIETHERAPIA E SEU EMPREGO NO TRATAMENTO DOS EPITHELIOMAS CUTANEOS. FAMEB: 127-B.
2397. Herachyto Caldas. DA RESISTENCIA GLOBULAR NA TUBERCULOSE. FAMEB: 127-B.
2398. Hosannah de Oliveira. O FIGADO NA HYPOTREPSIA. FAMEB: 127-B.
2399. Itala Silva de Oliveira. DA SEXUALIDADE E DA EDUCAÇÃO SEXUAL. FAMEB: 127-B.
2400. Jayme de Assis Souza. A AREA TEMPORAL. FAMEB: 127-F.
2401. Jayme Ribeiro Saldanha. SOBRE ENTERO-HELMINTHIASES. FAMEB: 127-B.
2402. João Nunes de Aquino. ETIO-PATHOGENIA E THERAPEUTICA DA NAUPATHIA. FAMEB: 127-F.
2403. João Olympio Guimarães. EM TORNO DAS AMYGDALAS. FAMEB: 127-B.
2404. Joaquim Guedes de Mello. DA DIATHERMIA E SUAS APPLICAÇÕES NAS GYNE-GONOCOCCIAS. FAMEB: 127-B.
2405. Jorge Valente. CENTROS DE SAÚDE. FAMEB: 127-B.
2406. José Barbosa de Mattos. DA ANESTHESIA EM OPERATORIA. FAMEB: 127-E.
2407. José Eugenio Mendes de Figueiredo. SOBRE O SERODIAGNOSTICO DA SYPHILIS. FAMEB: 127-E.
2408. José Manuel Nogueira Vinhaes. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPOR-TANCIA DO EXAME DO CAVUM NA CREAMÇA. FAMEB: 127-E.

2409. José Moreira Pinto. DA HELMINTHO=ANAPHYLAXIA (ESTUDO ETIO-PATHOGENICO DAS COMPLICAÇÕES PAROXISTICAS DA ASCARIDIOSE). FAMEB: 127-E.
2410. Leonel Almeida Baptista de Carvalho. DA VACCINOTHERAPIA NAS AFFECÇÕES DO APPARELHO RESPIRATÓRIO. FAMEB: 127-E.
2411. Lindolpho do Rego Monteiro. VIOLENCIA PSYCHICA NO DEFLORAMENTO. FAMEB: 127-E.
2412. Lourival de Freitas Carvalho. DA TENSÃO AR-TERIAL COMPARADA NOS MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES. FAMEB: 127-E.
2413. Lourival Pessôa Campos. DA SYMPA-THECTOMIA PERI-FEMURAL NA CURA DAS ULCERAS THOPHICAS. FAMEB: 127-E.
2414. Luís de França Ribeiro Barros. CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ALBUMINÚRIA SIFILITICA SIMPLES. FAMEB: 127-E.
2415. Luiz Albano de Burgos Rodrigues. A CLINICA DO SONHO-CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO VALOR SEMEIO-TICO DO SONHO. FAMEB: 127-E.
2416. Luiz Eloy Passos. MODIFICAÇÕES DA ACIDEZ GASTRICA E DIARRHÉAS. FAMEB: 127-E.
2417. Luiz Lavigne de Lemos. DA PERCUSSÃO DA AORTA ASCENDENTE COMPARADA À RADIOLOGIA. FAMEB: 127-E.
2418. Manoel Guimarães Correia. CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATHREPSIA E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 127-D.
2419. Manoel Santos de Aguiar. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA VACCINOTHERAPIA ANTI-GONOCOCCICA POR VIA ENDO-PHLEBICA. FAMEB: 127-D.
2420. Mathias Mariani Bittencourt. DA CYSTOSCOPIA E SEU VALOR DIAGNOSTICO. FAMEB: 127-D.
2421. Nestor Pires. NECESSIDADE DE UMA CAMPANHA ANTI-ESPIRITA. FAMEB: 127-D.
2422. Octacilio de Carvalho Lopes. A SURDEZ. FAMEB: 127-D.
2423. Odilon Lins Mascarenhas. DOCIMASIA SUPRA-RENAL NA MORTE SUBITA E AGONICA. FAMEB: 127-D.
2424. Orville Velloso de Almeida. A HEMODIAZO-REACÇÃO E SEU VALÔR NO PROGNOSTICO DAS NEPHRITES CRONICAS E INSUFICIENCIAS CARDIO-RENAES. FAMEB: 127-D.
2425. Pedro de Oliveira. CONSIDERAÇÕES SOBRE O RHACHITISMO. FAMEB: 127-A.
2426. Peregrino Jordão. DESCRIPÇÃO CLINICA, ETIO-PATHOGENIA E TRATAMENTO DO PÉ TORTO. FAMEB: 127-F.
2427. Quintino Castellar da Costa. DO SUICIDIO E SUA PROPHYLAXIA. FAMEB: 127-A.
2428. Raymundo Nonato de Almeida Gouveia. OS GRUPOS SANGUÍNEOS EM OBS-TETRÍCIA. FAMEB: 127-A.
2429. Renato Martins da Silva. MENINGITES E MENINGISMOS – DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL. FAMEB: 127-A.
2430. Symphronio Alves dos Santos. DA ANESTHESIA DOS NERVOS ESPLANCHNICOS. FAMEB: 127-A.
2431. Taciano Gomes de Mello. A CONSTIPAÇÃO E SEU TRATAMENTO. FAMEB: 127-A.
2432. Thales Olympio Goés de Azevedo. FIBROMYOMAS DO UTERO. FAMEB: 127-A.
2433. Victorio Accioly Lins. UM CAPÍTULO DA CIRURGIA DA DÔR. FAMEB: 127-A.
2434. Vivaldo Palma Lima Filho. SOBRE O OLEOTHORAX. FAMEB: 127-A.

1928

2435. Acir Alves Leite. HYSTERIA NA INFANCIA. FAMEB: 128-A.
2436. Adalberto de Assis Nazareth. EM TORNO DO CORAÇÃO E CASAMENTO. FAMEB: 128-A.

2437. Adalberto Dias da Silva. EM TORNO DOS NOVOS TRATAMENTOS DA OZENA. FAMEB: 128-A.
2438. Agenor Fraga Brandão. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS INCOMPATIBILIDADES. FAMEB: 128-A.
2439. Agenor Leite dos Reis Meirelles. SÔRO DIAGNOSTICO DO CANCER PELA REACÇÃO DE BOTELHO. FAMEB: 128-A.
2440. Agostinho Sobrinho Gonçalves. DOS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS NAS INTERVENÇÕES DAS VIAS BILIARES. FAMEB: 128-A.
2441. Albino de Freitas Leitão. DOS ACCIDENTES DA SÔROTHERAPIA HUMANA. FAMEB: 128-A.
2442. Alfredo Rizzo. DA HYSTERECTOMIA E DA FUNCCÃO DO OVARIO. FAMEB: 128-A.
2443. Aloysio Vianna Dias da Silva. DAS OSTEO-ARTHRITES TUBERCULOSAS E A OPERAÇÃO DE ROBERTSON LAVALLE. FAMEB: 128-A.
2444. Antonio Simões da Silva Freitas. TUBERCULOSE E GRAVIDEZ. FAMEB: 128-D.
2445. Bel José Fabrício de Barros. A PROVA SICARD-FORESTIER, NA LOCALISAÇÃO DAS COMPRESSÕES MEDULLARES. FAMEB: 128-C.
2446. Bio Lopes Pimentel Bittencourt. PEGADA IDEAL, INVERTIDA E FLEXORA. FAMEB: 128-E.
2447. Bonjamim Alves de Carvalho. DA RESISTENCIA DOS ESTADOS MORBIDOS Á THERAPEUTICA E DA INCURABILIDADE PERANTE A EUTHANASIA. FAMEB: 128-D.
2448. Carlos Antonio Trindade Mello. DA IMPORTANCIA ECONOMICA E SOCIAL DO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL. FAMEB: 128-B.
2449. Clovis Lyrio de Almeida Sampaio. DA RESISTENCIA GLOBULAR NA SYPHILIS SECUNDARIA. FAMEB: 128-B.
2450. Cyro Carneiro Leal. EM TORNO DAS FÍSTULAS ORBITARIAS. FAMEB: 128-B.
2451. Decio Marinho Barbosa. O Ph SANGUINEO NO IMPALUDISMO AGUDO. FAMEB: 128-B.
2452. Deodoro Reis. DA ANTISEPSIA INTESTINAL, NO PRESENTE. FAMEB: 128-B.
2453. Dionysio Figueiredo de Souza. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA OSTEOSYNTHESE. FAMEB: 128-B.
2454. Djalma Feitosa Franco. PROPHYLAXIA DO OPHIDISMO. FAMEB: 128-G.
2455. Domingos Barroso Filho. A ROSA DE BENGALA NA EXPLORAÇÃO DA FUNCCÃO CHROMAGÔGA DO FIGADO. FAMEB: 128-B.
2456. Emmanuel Santiago da Motta. O INDICE CATATHERMOMETRICA EM SUBSTITUIÇÃO AO INDICE DE CO₂ NA AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONFINAMENTO DO AR. FAMEB: 128-D.
2457. Francisco Donizetti Gondim. TUBERCULOSE HYPERPLASICA. FAMEB: 128-B.
2458. Francisco Menezes de Góes. COSTELLAS CERVICAES. FAMEB: 128-B.
2459. Francisco Pinto Machado. DA DACTYLOSCOPIA (PEQUENAS CONSIDERAÇÕES DA HERANÇA PELAS IMPRESSÕES DIGITAES). FAMEB: 128-B.
2460. João Lopes Ferreira. LIGEIRAS COMSIDERAÇÕES SOBRE A GRIPPE E SUAS MANIFESTAÇÕES NO TERRENO DA OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA. FAMEB: 128-G.
2461. José Augusto de Amorim. ECZEMA E AUTOHEMOTHERAPIA. FAMEB: 128-C.
2462. José Baptista Marques. DAS FORMAS CLINICAS DA DOENÇA DE MANSON-PIRAJÁ DA SILVA (ESCHISTOSOMOSE AMERICANA). FAMEB: 128-C.
2463. José Coêlho de Albuquerque Filho. DO SINAL DE BABINSKI. FAMEB: 128-C.

2464. José Pires da Veiga. DO ENXOFRE COLLOIDAL. FAMEB: 128-C.
2465. José Ramos Barretto. CIRURGIA PLASTICA DO ABDOMEN. FAMEB: 128-C.
2466. José Silveira. RADIOLOGIA DA DESCENDENTE. FAMEB: 128-D.
2467. Juvenal de Lacerda Gordilho. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO OSTEO-SYNTHESE. FAMEB: 128-C.
2468. Ladislau de Azevedo Cavalcanti. SEMIOTICA DO ESPAÇO DE TRAUBE. FAMEB: 128-C.
2469. Lauro Natalino Lustosa de Aragão. ANGIO-NEUROMYOMA ARTERIAL DO GLOMO COCCYCEO. FAMEB: 128-C.
2470. Luiz Fabricio de Oliveira. DA EUGENÍA E O EXAME PRENUPIAL OBRIGATORIO. FAMEB: 128-C.
2471. Luiz Lemelle de Amorim. O TESTICULO ECTOPICO. FAMEB: 128-F.
2472. Luiz Lemelle de Amorim. O TESTÍCULO ECTOPICO. FAMEB: 128-A.
2473. Luiz Tarquinio Pontes. CHOLECYS-TOGRAPHIA. FAMEB: 128-A.
2474. Manoel Eustaquio de Souza Bastos. DA RIGIDEZ SPASMODICA DO COLLO E SEU TRATAMENTO PELA ATROPINA-MORPHINA. FAMEB: 128-A.
2475. Manoel Eustaquio de Souza Bastos. DA RIGIDEZ ESPASMÓDICA DO COLLO E SEU TRATAMENTO PELA ATROPINA-MORPHINA. FAMEB: 128-F.
2476. Maria Barbosa Gomes. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO JURIDICO E MEDICO-LEGAL DO CRIME DE INFANTICIDIO. FAMEB: 128-A.
2477. Maria de Carvalho Fontes. O TONUS VAGO-SYMPATHICO DA GESTANTE. FAMEB: 128-A.
2478. Marialvo Cotias. HOMICÍDIOS NA BAHIA. FAMEB: 128-A.
2479. Mario de Carvalho Fontes. O TONUS VAGO-SYMPATHICODAGESTANTE. FAMEB: 128-F.
2480. Mario de Oliveira Rego. EM TORNO DA DÔR LOMBAR. FAMEB: 128-A.
2481. Max Velloso Machado. DAS INTERVENÇÕES CIRURGICAS NOS DIABETICOS. FAMEB: 128-A.
2482. Menandro Martins Dantas. A MOVIMENTAÇÃO DA PARIDA. FAMEB: 128-A.
2483. Moisés Hgage. 1- TRATAMENTO DAS FORMAS PROLONGADAS E DAS SEQUELLAS DA ENCEPHALITE EPI-DEMICA PELO “ARSYLÉNE”; 2- A BRONCHITE SANGRENTA DE CASTEL-LANI OU “TUSO-ESPIROCHETOSE-BRONCHICA”; 3- RADIOTHERAPIA DOS ANGIOMAS. FAMEB: 128-G.
2484. Orlando da Veiga Sampaio. HYGIENE MENTAL E ALCOOLISMO. FAMEB: 128-A.
2485. Ormeu Lobão do Rego Monteiro. TRA-TAMENTO CIRURGICO DAS INFECÇÕES PUERPERAES. FAMEB: 128-A.
2486. Osvaldo Bezerra Medrado. AS PERIDUODENTITES E SEU TRATAMENTO CIRURGICO. FAMEB: 128-E.
2487. Osvaldo de Carvalho Mascarenhas. DA HYS-TERO-SALPINGOGRAPHIA. FAMEB: 128-G.
2488. Oswaldo Bahia Cardoso de Oliveira. O AUTO SANGUE HEMOLYSADO NA INFECÇÃO PUERPERAL. FAMEB: 128-A.
2489. Pedro de Figueiredo Ferreira. DAS ADERENCIAS PERITONIAIS. FAMEB: 128-E.
2490. Pedro Pereira Maltez. A CARIE DENTARIA E SUAS COMPLICAÇÕES. FAMEB: 128-E.
2491. Possidônio da Silva Bem. HISTOPATOLOGIA PULMONAR NA DOENÇA DE MASON-PIRAJÁ DA SILVA (CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO HISTOLÓGICO DA ESQUISTOSOMOSE MANSÓNICA). FAMEB: 128-E.
2492. Prisco Rodrigues Coutinho. BREVES CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ERGASTHENIA. FAMEB: 128-D.
2493. Raul Paranhos Dias dos Santos. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA PESTE BUBONICA. FAMEB: 128-E.

2494. Renato dos Santos Araújo. O SYMPTOMA DÔR NAS AFECÇÕES CIRURGICAS DO APPARELHO URINARIO. FAMEB: 128-E.
2495. Renato Guimarães Teixeira. URETERO-PYLLOGRAPHIA. FAMEB: 128-E.
2496. Ruy Santos. DA EUTHANASIA NOS INCURAVEIS DOLOROSOS. FAMEB: 128-E.
2497. Saúl Fernandes Leão. EM TORNO DOS EPITHELIOMAS MAMMARIAS DE CELLULAS CLARAS. FAMEB: 128-E.
2498. Severino Oscar Barretto Coutinho. O FORCEPS DE KIELLAND EM TRANSVERSA ALTA. FAMEB: 128-E.
2499. Socrates Marback d'Oliveira. A SUGGESTÃO EM FACE DA THERAPEUTICA GYNECOLOGICA. FAMEB: 128-E.
2500. Vinicio de Almeida Bôaventura. LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA SYNDROME MECHANICA DA HYPOTENSÃO PORTA. FAMEB: 128-D.
2501. Waldemar Marques Pereira. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA POSOLOGIA MEDICAMENTOSA E O SEU DETERMINISMO. FAMEB: 128-D.
2502. Yvo Posollo de Soveral. DA CYSTOGRAPHIA E SEU VALOR DIAGNÓSTICO. FAMEB: 128-E.
5. Chagas C. Nova especie morbida do homem, produzida por trypanozoma (trypanosoma cruzi). Brasil-Médico, ano XXIII, n. 16, de 22 de abril de 1909, 1909.
6. Duque Estrada MI. Nise da Silveira. In: Carvalho VM, Costa VR (ed.), Cientistas do Brasil. Depoimentos. SBPC: São Paulo, p. 201-212, 1998.
7. Falcão EC. Pirajá da Silva. O incontestável descobridor do Schistosoma mansoni. Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais: São Paulo, 314p., 1959.
8. Nunes P. Dicionário de Tecnologia Jurídica. Renovar: Rio de Janeiro, 13ª ed., 1198p., 1999.
9. Oliveira ES. Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia. Concernente ao ano de 1942. Universidade Federal da Bahia: Salvador, p. 233-237, 1992.
10. Ribeiro MLS. História da Educação Brasileira. A organização escolar. Autores Associados: Campinas (SP), 18ª ed. rev. e ampl., 207p., 2003.
11. Santos IB. Wilhelm Conrad Roentgen: a história do descobridor do Raio X no centenário do seu descobrimento. Hamburg: São Paulo, 113p., 1995.
12. Souza HG. Expansão da rede escolar. In: Souza EM (ed.), Documentos do Ensino Médico. Departamento de Assuntos Universitários/Ministério da Educação e Cultura: Brasília, p. 1-59, 1972.
13. Teixeira R. Memória histórica da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus (1943-1995). Universidade Federal da Bahia: Salvador, 3ª ed., 291p., 2001.
14. Universidade da Bahia. Cinquentenário dos Doutores em Medicina de 1902. Universidade da Bahia: Salvador, Gráfica Loreto, 115p., 1955.

Referências Bibliográficas

1. Azevêdo ES, Fortuna CMM. A mulher na medicina: estudo de caso e considerações. Ciência e Cultura 41: 1086-1090, 1989.
2. Brasil. Lei de 03 de outubro de 1832. In: Colção das Leis do Império do Brazil de 1832. Imprensa Nacional: Rio de Janeiro, Parte I, 1906.
3. Brasil. Decreto nº 16.782-A de 13 de janeiro de 1925. In: Colção das Leis da República dos Estados Unidos do Brasil de 1925. Imprensa Nacional: Rio de Janeiro, volume II, 1926.
4. Britto ACN. 195 anos de ensino médico na Bahia. Conferência [impressa] de 18 de fevereiro de 2003 na Faculdade de Medicina da Bahia: Universidade Federal da Bahia, 16p., 2003. Documento capturado em 18 de outubro de 2003 na "home page" <http://www.medicina.ufba.br/historia>, 2003.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1. Informações Gerais

A Gazeta Médica da Bahia (GMBahia), fundada em 10 de julho de 1866, teve circulação regular de 1866 a 1934 e de 1966 a 1972, e outro número avulso em 1976. A GMBahia é órgão oficial da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia e tem periodicidade semestral, contudo, a partir de 2006, será trimestral.

A revista tem como linha editorial publicações científicas e trabalhos técnicos e de extensão vinculados, estritamente, à área médica em temas de interesse da saúde coletiva, epidemiologia, clínica, terapêutica, diagnóstico ou da reabilitação, ou de áreas correlatas.

Os trabalhos poderão ser publicados nas línguas inglesa, espanhola ou portuguesa, mas de qualquer modo devem conter resumo em português e em inglês, exceto se for editorial, resenha bibliográfica, noticiário ou carta ao Editor, todos esses exclusivamente em língua portuguesa. Ou seja, as demais formas de publicação devem conter resumo e “abstract”: artigo de opinião e discussão de caso na área da Bioética e Ética Médica; artigo original; comunicação (ou nota prévia); artigos de revisão; conferência; projetos e atividades na área da Educação Médica; relato de caso; Informe técnico; resumos de Teses, Dissertações ou de Monografias; relatórios de atividades de extensão; opinião de estudante de Medicina; e notas históricas sobre a Medicina Brasileira. Outro tipo de abordagem pode ser analisado, previamente, pelo Conselho Editorial da GMBahia. Os artigos de revisão só serão aceitos de autores convidados pelo Corpo Editorial da Revista.

2. Considerações Éticas e Bioéticas

Todos os trabalhos submetidos, envolvendo a participação de seres humanos, devem observar as recomendações da Declaração de Helsinki de 1975 (revisada em 1983) e aquelas da Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. No trabalho deve ser citado qual o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) aprovou o projeto de pesquisa que originou a publicação, informando também o número/ano do Parecer (e.g., ... *aprovado pelo Parecer nº 24/2004*), ou assinale a data, se não houver número, do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário ... [cidade, Estado].

3. Formato Geral do Trabalho a ser Submetido

- a) todo o trabalho deve ser compatível com o processador de texto “WORD for WINDOWS”®, em qualquer das versões do “software” e desde que assinale na etiqueta do CD (vide item 3.r);
- b) ao digitar o texto, o comando de retorno da linha “enter” só deve ser utilizado no final de cada parágrafo; em nenhuma hipótese será aceito trabalho que ao final de cada linha conste um “enter”, pois só é cabível ao final do parágrafo;
- c) também não utilizar “tab” para recuo da primeira linha ou centralização de título ou capítulo;
- d) não utilizar espaço (“enter”) adicional entre os parágrafos;
- e) margens esquerda e direita com 3,0cm, e a superior e inferior de 2,5cm;
- f) as margens direita e esquerda devem ser alinhadas (justificadas);
- g) todas as páginas devem ser numeradas, inclusive a primeira, com números arábicos e no canto superior direito;

- h) o espaçamento de todo o texto deve ser duplo (exceto no título e “corpo” das tabelas, gráficos, figuras, etc.);
- i) o tamanho da fonte (letra), de todo o texto, deve ser 12, inclusive o título do trabalho;
- j) todos os trabalhos devem ter título em língua portuguesa e inglesa (exceto se for editorial, resenha bibliográfica, noticiário ou carta ao Editor), sendo o primeiro na mesma língua empregada no texto. O primeiro título deve ficar em negrito e com fonte no formato “times new roman” e, o segundo, sem negrito e com fontes em “arial” e em itálico. Exemplos (extraídos da RSBMT 34 (2), 2001):

Facial nerve palsy associated with leptospirosis
Paralisia facial associada à leptospirose ou
Mudanças no controle da leishmaniose visceral
no Brasil

Changes in the control program of visceral leishmaniasis in Brazil

- k) todo o texto deve ser redigido no formato de fonte “times new roman”, exceto o segundo título (vide acima) ou quando houver outra indicação técnica;
- l) não citar abreviaturas (sem antes a expressão completa) ou referência bibliográfica no resumo ou no “abstract”;
- m) no texto (exceto do resumo ou no “abstract”) as referências devem ser citadas da seguinte forma:
 - § se o(s) autor(es) é (são) sujeito(s) do período ou da sentença. Exemplo:
 ... Carmo et al.⁵ (no caso de três ou mais autores, sendo o ⁵ sobrescrito correspondente ao número da referência bibliográfica) e Bittencourt & Moreira³ (no caso de dois autores, com o “&” comercial entre os mesmos, sendo o ³ sobrescrito também correspondente ao número da referência bibliográfica) reviram, recentemente, a literatura e assinalaram ...
 - § a(s) referência(s) bibliográfica(s) é(são) citada(s) conforme o número da referência bibliográfica. Exemplo:
 ... Em revisões recentes^{3 5}, foi assinalado a dispersão de pessoas com história da infecção,

não obstante outros autores^{2 4 11-16 25} avaliam isso como efeito da migração de pessoas ... (no caso, todos trabalhos foram citados pelo número da referência bibliográfica correspondente)

- n) quando o formato do trabalho couber capítulo (e.g., artigo, conferência) não “quebrar a página” entre um capítulo e o seguinte. O texto deve ser contínuo;
- o) figuras, gráficos, quadros, tabelas, etc., cada um destes elementos deve ficar em arquivo (CD) à parte e encaminhado, nas cópias impressas, na ordem de citação e após o capítulo referências bibliográficas. A GMBahia não aceita para publicação elementos coloridos (figuras, gráficos, etc.), mas, se houver indicação técnica, o autor deverá ressarcir as despesas adicionais com fotolitos e impressão;
- p) figuras, gráficos, quadros, tabelas, etc., só serão aceitos se digitados ou reproduzidos nos seguintes formatos: BMP, TIFF, PICT, GIF, ou outro de fácil compatibilidade;
- q) além das cópias impressas o autor responsável pela correspondência deve anexar CD, obrigatoriamente, com etiqueta especificando o conteúdo e o sobrenome do primeiro autor em destaque;
- r) na etiqueta do CD, os arquivos devem ser nomeados da seguinte forma:
 - § arquivo com o texto: sobrenome do primeiro autor [texto]
 - § anexo(s):
 - sobrenome do primeiro autor [tabela1]
 - sobrenome do primeiro autor [tabela2]
 - sobrenome do primeiro autor [quadro1]
- s) antes de encaminhar as 4 (quatro) cópias impressas, exclua do CD todos os arquivos não relacionados ao trabalho encaminhado;
- t) em todo o conteúdo, se for em língua portuguesa, os números decimais devem ser separados por vírgula (13,3%) e os milhares por ponto (1.000.504 pessoas), mas, se for em língua inglesa a mesma situação é inversa, respectivamente: 13.3% ou 1,000,504.

4. Itens de Cada Tipo de Trabalho

- a) primeira página: títulos (em língua portuguesa e inglesa, ou vice-versa); nomes dos autores (com número ^{sobrescrito} para a correspondência institucional na nota de rodapé), resumo (na linha seguinte: palavras-chaves) e “abstract” (na linha seguinte keywords). Primeiro o resumo, se o texto for em língua portuguesa, ou abstract, se na língua inglesa. Os nomes dos autores devem ser registrados, preferencialmente: prenome e último sobrenome, abreviando ou excluindo os nomes intermediários, exceto Filho, Neto, Sobrinho, etc. (e.g., Demétrio C. V. Tourinho Filho ou Demétrio Tourinho Filho);
- b) nota de rodapé da primeira página:
- 1ª linha: vinculação institucional principal do(s) autor(es), antecedida pelo número de registro, citado sobrescrito após o nome de cada autor; cidade, abreviatura do Estado [e.g., 1. Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA, Salvador, BA; 2. Hospital Geral do Estado (SESAB), Salvador, BA]. Não citar titulação, ocupação, cargo ou função;
- linha seguinte: fonte (ou fontes) de financiamento, se houver;
- linha seguinte: endereço para correspondência (em negrito e itálico): nome do autor responsável pela correspondência, endereço, CEP cidade, País. Telefone e/ou FAX. Exemplo: Dra. Magda Villanova, R. das Ciências 890 (Apto. 12), 40845-900 Salvador, BA, Brasil. Tel.: 55 71 789-0906; FAX: 55 71 789-6564;
- linha seguinte: endereço eletrônico (campo obrigatório, e com fontes de cor preta);
- linha seguinte: registrar a expressão: “Recebido para publicação em” (a data será registrada pela Secretaria da Revista);
- c) O resumo e o “abstract” (correspondendo à tradução do primeiro), na primeira página, devem ter até 250 palavras, mas deve ser de até 100 palavras se for comunicação, informe técnico ou outros formatos;
- d) Os artigos e comunicações devem ter, respectivamente, até 20 (vinte) e dez (10) páginas impressas, incluindo as páginas correspondentes às figuras, tabelas, etc.;
- e) Os artigos têm os seguintes elementos:
- i) primeira página, *vide* acima;
 - ii) as páginas seguintes (no máximo três), correspondendo ao capítulo introdução (a palavra “introdução” não deve ser registrada), devem conter a delimitação da pergunta a ser estudada e as justificativas de forma objetiva;
 - iii) capítulo subsequente, **MATERIAL E MÉTODOS**, escritos de forma que o leitor tenha a exata compreensão de toda a metodologia e população estudada. Quando se aplicar (vide item 2), citar Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) e número do Parecer que aprovou o projeto de pesquisa de onde se originou o artigo. As técnicas e métodos, já estabelecidos na literatura, devem ser descritos pela citação bibliográfica afim. Apenas se for estritamente necessário, este capítulo pode conter figura ou mapa, gráfico, quadro, tabela, etc. Caso se aplique, de forma objetiva, deve ser citado o plano da análise estatística;
 - iv) capítulo subsequente, **RESULTADOS**, escritos de forma clara e objetiva, sem interpretação de nenhum deles. O número de Tabelas, Figuras, Quadros, etc., deve ser o mais restrito possível e citados no texto pelo número arábico correspondente, da seguinte forma: “... na **Tabela 2** as principais as alterações eletrocardiográficas foram associadas ao tipo de saída hospitalar do paciente ...” ou As principais alterações eletrocardiográficas foram associadas ao tipo de saída hospitalar do paciente (**Tabela 2**) ...”;
 - v) capítulo subsequente, **DISCUSSÃO**, baseada na interpretação dos resultados observados (sem repeti-los em detalhes e sem a citação de tabelas, figuras, etc.), comparando-os com a bibliografia pertinente. As especulações, sugestões ou hipóteses devem ter como fundamentação os resultados observados;
 - vi) capítulo, se couber, de **AGRADECIMENTOS**, citando, sumariamente, o nome completo da pessoa (instituição) e qual a real contribuição ao trabalho;

vii) **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** (as mesmas normas são aplicadas aos demais formatos de trabalhos). Não usar outros termos aparentemente equivalentes (Bibliografia, Referências, etc.). Devem ser ordenadas em rigorosa ordem alfabética e citando todos os co-autores. Só a letra primeira letra do sobrenome de cada autor deve ficar em maiúscula e as demais abreviaturas não devem ser seguidas por ponto ou ponto e vírgula entre os autores. Se houver mais de um trabalho do(s) mesmo(s) autor(es), a ordem deve ser cronológica, começando pelo mais antigo. Modalidades de trabalhos a serem citados (nomes e trabalhos fictícios):

Tese, Dissertação, Monografia ou assemelhando:

Britto Netto AF. Distribuição espacial dos casos de sarampo no Nordeste brasileiro, de 1960 a 2002. Tese de Livre-Docência, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2003.

Livro:

Carmo HF, Fonseca Filho TG, Melo-Silva TT. Antropologia médica: estudos afro-brasileiros. 5ª edição, Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2001.

Capítulo de livro:

Vinhais C. Conduta e tratamento: hipertensão arterial. In: Sardinha GTR, Romero MC (ed), Terapêutica clínica. 1ª edição, Artes Médicas: Porto Alegre, p. 123-129, 2001.

Artigo em periódico ou revista:

Almeida BS, Tavanni GHT, Silva YHU, Caldas HFT, Almeida Neto BS. Níveis de aminotransferases em escolares de Mendonça (SE), soronegativos para os vírus das hepatites B e C. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 56: 34-39, 2001. Não citar número da revista ou periódico, só o volume. Caso o trabalho tenha sido aceito, mas ainda não publicado: após o nome da revista registrar a expressão “in press” entre colchetes.

Resumo de trabalho científico apresentado em evento científico:

Araújo JS, Carneiro JN, Almeida BS, Tavanni GHT, Silva YHU, Caldas HFT, Almeida Neto BS. Esquistossomose mansônica na cidade do Salvador, Bahia. In: Resumos do XXII Simpósio Internacional de Medicina Tropical, Rio Branco (AC), p. 87, 1999.

Documento extraído de endereço da INTERNET:

Associação Brasileira de Estudiosos do Lixo Urbano. Indicadores de contaminação do lençol freático e a saúde humana. Extraído de <http://www.ablu.org.br/documentos>, acesso em 07 de dezembro de 2003.

- viii) Não incluir entre as referências bibliográficas: trabalhos submetidos e ainda não-approvados; dados não-publicados ou comunicação pessoal. As duas primeiras situações, devem ser citadas no texto, do seguinte modo: “... foi observado em 44,5% dos casos a mesma lesão (Almeida Neto & Souza R: dados não-publicados)”. Em caso de comunicação pessoal: “... o ajuste do aparelho Xâ (Fabricante, cidade) para a temperatura ambiente de 25°C, foi realizado do seguinte modo ... [Silva-Araújo J (FAMEB/UFBA), comunicação pessoal, 2003]”;
- f) Os quadros (fechados com linhas verticais nas laterais), figuras, gráficos e ou tabelas (sem linhas verticais) devem ter título objetivo, numeração com algarismo arábico e título [e.g. Tabela 4. Indicadores demográficos da população de Cavunge, Ipecaetá, Bahia (2001)]. A compreensão desses elementos deve depender da leitura do texto. Em caso de figura, deve ser numerada no verso e o título encaminhado em folha à parte. Caso a(s) figura(s) ou outro(s) elementos seja(m) colorido(s), o autor principal deve informar ao Editor da GMBahia a fonte de custeio dessa despesa;

5. Submissão do Trabalho

Na carta ao Editor da GMBahia deve constar a assinatura de todos os autores do trabalho, se não for possível anexar à correspondência cópia de FAX ou de mensagem eletrônica autorizando o(a) autor(a) responsável a apresentar o trabalho para publicação.

Antes de submeter o trabalho, uma a uma das exigências deve ser revista para evitar a devolução ou a rejeição do trabalho.

Caso o trabalho seja entregue pessoalmente por um dos autores na Secretaria da GMBahia, o autor responsável deve trazer uma segunda via da carta de submissão para o devido registro de recebimento pela Secretaria. Não será aceito nenhum trabalho entregue por terceiros ou em locais não autorizados. O trabalho deve ser encaminhado, preferencialmente, através de correspondência registrada para o seguinte endereço:

Gazeta Médica da Bahia

Faculdade de Medicina da Bahia (UFBA)
Largo do Terreiro de Jesus, Centro Histórico de
Salvador, 40025-010 Salvador, Bahia, Brasil